ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno .... 50$000
Semestre .... 30$000
ESTRANGEIRO
Anno .... 120$000
Semestre .... 60$000

GAZETA DE NOTICIAS

DIRECTOR RESPONSAVEL
Wladimir Bernardes
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 104
Telephs. Norte: 4880, 4517, 31 e 1207
OFFICINA IMPRESSORA
Rua Sete de Setembro n. 94
Teleph. Central: 95

NUMERO AVULSO 200 RS.
Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"
NUMERO ATRASADO 200 RS.

Bibliotheca Nacional
Avenida Rio Branco
BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

A economia de Minas

Como accentuámos, hontem, um dos mais surprehendentes aspectos do desenvolvimento de Minas é o contido na maneira como o impulsionam os seus dirigentes, observando invariavelmente a norma de que é preciso marchar sempre para a frente, mas examinado previamente o terreno que se ha de trilhar. E' o espirito de previsão voltado a todo o momento para os negocios do Estado, afim de que não sobrevenham decepções, sempre penosas e depressivas do espirito publico e da efficiencia da administração. O Sr. Mello Vianna encarna esse espirito na sua mais fina acuidade, e mesmo quando tudo converge para crear em torno delle uma atmosphera de geral optimismo, não põe á margem as lições da experiencia, assegurando-se do presente para encaminhar os emprehendimentos do futuro, e isto sob um ponto de vista menos exclusivamente regional, do que superiormente nacional.

Cingindo-se á directriz de que se devem empregar os saldos orçamentarios no apparelhamento economico de Minas, tem o clarividente homem de Estado prestado um attento cuidado ao desenvolvimento das communicações, ferroviarias, rodoviarias e fluviaes, não sómente no que concerne ás ligações de Minas com os Estados limitrophes, mas ainda, e sobretudo, no que se relaciona com as necessidades da sua vida inter-municipal, que já vae apresentando notavel intensidade. Dir-se-á que neste ultimo muito, o Sr. Mello Vianna está com a sua tarefa limitada á construcção de estradas de rodagem, por onde, uma vez concluidas, os particulares e o proprio governo farão trafegar os automoveis encarregados de transportar a producção de uns para outros pontos.

Por si só, a construcção dessas estradas, cujos planos e realisações influem para todos os pontos do Estado, significará trabalho de molde a immortalisar uma administração. Mas o Sr. Mello Vianna vê ainda mais alguma coisa, como complemento do regular funccionamento do systema rodoviario da sua terra: vê o problema do combustivel, canalisando annualmente sommas fabulosas, do Brasil para as grandes empresas exploradoras do oleo, e procura para a gazolina, pelo menos a que póde ser consumida em Minas, um succedaneo nos motores de explosão, com a utilisação do gazogeneo de carvão vegetal. Já experiencias têm sido feitas a esse respeito, e conforme se registra na Mensagem a que nos vimos referindo, tudo leva a crer que de futuro, se a gazolina não fôr substituida de todo em Minas, ao menos terá o seu consumo notavelmente reduzido, retidas, assim, no Estado, sommas avultadas que servirão para o desenvolvimento das suas fontes de riqueza, ao revés de irem augmentar os dividendos das companhias internacionaes de oleo combustivel. Nesses episodios, em que o administrador se revela, apprehendendo, com muito esforço e alcance da sua visão patriotica, voltada para a construcção da nossa independencia economica, impossivel de verificar enquanto uma acção conjunta de todos os nossos elementos de progresso não convergir para o aproveitamento, embora trabalhoso, dos nossos factores economicos, repellida a facilidade com que os enriquecemos, entregando-nos á producção estrangeira, embora com sacrificios extraordinarios dos nossos valores monetarios.

Outra prova de que esse aproveitamento do que possuimos constitue preoccupação constante do illustre administrador mineiro está no impulso official que procura dar á siderurgia, proporcionando a toda gente a prova pratica de que, tal como somos, podemos promovel-a e realisal-a, a despeito das dissensões, travadas acerca dos grandes e pequenos fornos, fornos electricos e fornos para coke metallurgico, discussões que, as mais das vezes — e como bem o sabemos! — servem, apenas, para mascarar interesses estrangeiros, cuja defesa é confiada a pseudo-technicos, incumbidos de affirmar que jamais poderemos produzir e manipular bom ferro e aço. E, sem disso sermos capazes, como admittir que pensemos em desenvolver a metallurgia a ponto de virmos, com o correr dos tempos, a prescindir da industria alienigena? O Sr. Mello Vianna convenceu-se, porém, de que estão convencidos da verdade, isto é, precisamente do contrario daquillo que allegam os pessimistas a serviço da industria d'além mar, e por isso vae provar, impulsionando parallelamente o progresso da sua terra, que estamos perfeitamente aptos a resolver o problema siderurgico, a abater, dentro de um futuro não remoto, a volumosa importação de machinaria, que nos força a tão altas remessas de valores-ouro para o exterior.

Tambem, sob os mais calorosos applausos, devem ser lidos os pontos da Mensagem, nos quaes o presidente de Minas cogita do problema da immigração. Seis milhões de mineiros, entre os quaes não figuram talvez nem 10 % de estrangeiros, já fazem daquelle Estado uma das mais populosas circumscripções territoriaes da Republica. Muito, no entanto, ainda ha a realisar para que ella apresente, pelo menos, uma média de densidade razoavel. E' o que reflecte, e bem, o Sr. Mello Vianna, incentivando e regulamentando a immigração estrangeira, a cujo respeito desenvolve conceitos bem dignos de meditação por parte dos que, filiados á corrente norte-americana, pretendem excluir certas raças dentre as que nos procuram, com o fim de nos auxiliarem no desbravamento do solo. Segundo o firme criterio do Sr. Mello Vianna, e não ha como discordar delle, "a immigração estrangeira não é apenas util: é necessaria e indispensavel ao Brasil". Apenas, é preciso que se componha de "homens validos que aqui se fixem, capazes de trabalhar e produzir".

Nesta simplicidade de definição está, de resto, exposto o problema, sem a necessidade de argumentações exaustivas, das quaes, as mais das vezes, resulta menos a solução de controversias suscitadas, do que confusões, destinadas a eternisar uma questão bem simples pela sua propria natureza. A verdade é que, dentro do seu ponto de vista, o unico a ser observado com resultado para os interesses nacionaes em jogo, o Sr. Mello Vianna vae dando solução á questão immigratoria, mas, sem pôr de lado o elemento nacional de outros Estados, que deseje deslocar-se para Minas, ahi se estabelecendo. Não sem muita razão, condemnase, em alguns governos, esse accentuado pendor para amparar, cercando-as de conforto e assistencia, as massas immigratorias estrangeiras, emquanto o trabalhador nacional, bem mais util e efficaz do que suppõe muita gente, é relegado a plano secundario e privado de todo auxilio official. O presidente de Minas foge a essa pratica sobremodo censuravel, e sente-se, na sua salutar actuação de homem de Estado, que, se pensa em attrahir immigrantes estrangeiros para Minas, é porque está convencido de que apenas com o elemento nacional seria muito lenta a evolução progressiva do seu Estado, com evidentes transtornos para o futuro do paiz.

Todos esses aspectos de governo, de caracter eminentemente economico, que o Sr. Mello Vianna processa com uma disposição tenaz de vencer, caracterisam, de sobra, a finalidade a que pretende chegar, especialmente quando se sabe, e a Mensagem o prova, que faz questão capital da renovação da mentalidade popular do seu Estado, conjugando os esforços estaduaes e municipaes na disseminação da instrucção elementar, média, profissional e technica, assim preparadas gerações mais aptas para as conquistas do trabalho moderno. Um administrador dessa especie ha de conduzir por força o Estado que dirige ás mais bellas realisações, e quando depara, no povo que governa, a mesma correspondencia de sentimentos e aspirações, está previamente seguro de que triumphará, elevando-se e elevando o nivel moral e material da sua terra. Já é uma esplendida realidade a brilhante posição occupada por Minas no concerto federativo da Nação. O presidente Mello Vianna concorre ainda, se possivel, para augmentar esse brilho.

E' o menor elogio que se póde fazer-lhe.

Notas e Noticias

A alta da borracha

A borracha continua a subir desabaladamente de preço. Para que os nossos Estados que a produzem (o Pará e o Amazonas) vivessem em franca e invejavel prosperidade, bastaria que ella tivesse sempre a cotação de 43 a 48. Ora, sendo o seu custo actual superior a 128, com tendencia para ascender ainda mais, era natural a impressão de que rios de dinheiro estão correndo agora naquellas unidades da Republica, desde tantos annos flagelladas por uma asphyxiante crise economico-financeira. Não é isso, porém, o que acontece. E' certo que a alta da "hevea" tem melhorado um pouco a situação da Amazonia, mas ainda não é consequencia tão grande que possa fazel-a, depois de certo tempo, refazel-a das pesadas aperturas por que tem passado.

Explica-se com facilidade a razão de estar sendo relativamente diminuta a influencia dos bons preços do producto nas economias dos dois Estados. Dado o aviltamento de cotação, que chegou a uma verdadeira miseria, os seringaes ficaram, na sua maior parte, quasi despovoados, e dahi resultando uma producção exigua, cessada "au jour le jour", pelas necessidades immediatas dos productores. Não ha, por esse motivo, "stocks" com que se possam aproveitar as vantagens extraordinarias do momento. Taes "stocks" não custariam a apparecer se houvesse, desde já, a intensificação da producção. E como obter essa intensificação se não ha braços, se a crise determinara o exodo dos seringueiros, homens do meio norte, que voltaram ás suas terras em busca de meios de vida? Os braços affluirão, sem duvida, seduzidos pelo novo fastigio da gomma elastica. Convém, entretanto, não esquecer que esse movimento não se esporta de um dia para outro e, por isso, ir-se-á verificando aos poucos, com demora, por fórma a retardar os proventos que o Pará, o Amazonas e a propria Nação poderiam auferir do actual estado de coisas. Dahi a conveniencia dos governos paraense e amazonense promoverem os meios de attracção de trabalhadores, solicitando do governo federal, tambem interessado no assumpto, facilidades nesse sentido.

As azas da Italia pelos ceus do mundo

De Pinedo, completando o periplo da Australia, chega a Sidney, na etapa final de sua audaciosa empresa

Depois do raid sensacional de Pelletier Doisy, Paris á capital do Japão, nenhum outro tem despertado tanto interesse como este de Roma-Melbourne-Tokio, que está realisando o aviador italiano, commandante Francisco De Pinedo.

Tendo atravessado o Mar Mediterraneo, por duas vezes cortou as terras da Asia, seguindo-lhe os contornos sinuosos por sobre o mais perfido dos oceanos, o Indico, e o vôou rumo ao Sul, numa prova decisiva — a do pé da Australia, attingindo Melbourne. Era a primeira grande etapa da audaciosa viagem.

Os telegrammas de hontem já dão noticia de sua chegada a Sidney, caminho da extrema ponta septentrional da ilha — continente.

E o mundo inteiro acompanha, com visivel emoção, a rapida trajectoria desse pequeno objecto de tela e aço que rasga os espaços, qual veloz gaivota migradoura, mas sobre o qual drapeja o pavilhão tricolor da grande terra italiana. Eil-o que prosegue victorioso na jornada aerea pelas costas australianas, rumo á méta principal — Tokio.

A volta para a Italia será tambem feita pelos ares, atravez de toda a Asia.

O commandante Francisco De Pinedo detem a medalha de ouro da aviação e é um valorosissimo, tendo prestado actos e inestimaveis serviços ao seu paiz e aos alliados durante a guerra européa.

Sua patria, orgulhosa do temerario feito que está realisando, vai recebel-o com homenagens excepcionaes, começando desde agora os preparativos das manifestações projectadas e que terão o concurso de todo o povo da Italia.

O aviador De Pinedo e o traçado do audacioso emprehendimento que está realisando

Nova crise politica em Portugal

Caiu o gabinete presidido pelo Sr. Antonio Maria da Silva

Lisboa, 17 (A. A.) — A sessão da Camara foi prorogada, travando-se acalorados debates em torno da situação politica actual. Prevê-se a quéda do actual governo.

Para a formação de um novo gabinete além do Dr. Bernardino Machado seriam indicados os Srs. Barros Queiroz, do Partido Nacionalista; Alvaro de Castro, «leader» do Partido Republicano; Domingos Pereira, do Partido Democratico e presidente da Camara, e Victorino Guimarães, chefe do governo anterior.

Sr. Antonio Maria da Silva, presidente do gabinete demissionario

O Sr. Domingos Pereira, presidente da Camara, é o que maiores possibilidades apresentaria de organisar o novo gabinete.

A moção que provocou a quéda do Ministerio

Lisboa, Urgente, 17 (A. A.) — A moção de desconfiança ao governo foi approvado por 53 votos contra 49.

O gabinete apresentará a sua demissão collectiva.

O PEDIDO DE DEMISSÃO

Lisboa, 17 (U. P) — O gabinete chefiado pelo Sr. Antonio Maria da Silva, apresentou demissão collectiva.

O Sr. Antonio Maria da Silva ainda não apresentou sua demissão

Lisboa, 17 (A. A.) — Até agora o Sr. Antonio Maria da Silva não apresentou o pedido de demissão do Gabinete. Na sua conferencia com o presidente Teixeira Gomes, elle se limitou a expôr o resultado da votação.

— No Senado o senador Julio Ribeiro apresentou uma moção de confiança ao governo.

Será dissolvido o Parlamento?

Lisboa, 17 (U. P.) — O Senado approvou uma moção de confiança ao governo, por uma maioria de dezoito votos, occasionando assim uma divergencia entre as duas camaras que levará o presidente do Conselho Sr. Antonio Maria da Silva a pedir ao presidente da Republica, Sr. Teixeira Gomes a dissolução do parlamento.

Uma attitude energica dos politicos democraticos

Lisboa, 17 (A. A.) — Após a sessão da Camara, em que foi votada a moção de desconfiança ao governo, o Directorio dos Democraticos reuniu-se, resolvendo então eliminar desse partido politico os deputados a elle filiados que haviam votado a favor da moção de desconfiança. Trata-se no caso do Sr. José Domingues e de seus amigos, que não se conformando com a attitude do Directorio, tencionam recorrer para um Congresso extraordinario do partido.

O prestigio da autoridade

Um telegramma do Chile, de ante-hontem, rezava assim:

> «Santiago, 14 — A Côrte Superior de Justiça decidiu que as injurias á pessoa do presidente da Republica devem ser consideradas como attentado e não como desacato.»

O Sr. Arturo Alessandri tem sido apontado em todo o Brasil como a figura mais brilhante e caracteristica da democracia americana. O respeito ás opiniões alheias é, para elle, uma religião. Nos seus discursos, nos seus escriptos, em todos os documentos politicos endereçados ao povo, a sua palavra é, sempre, de generosidade e de perdão. Os juizos alheios devem ser respeitados. «Só o amor é fecundo; o odio nada gera», diz elle, no seu aphorismo celebre.

E, no entanto, a justiça, no Chile, não é, em certos pontos, da sua opinião. A autoridade é a autoridade. Um chefe da nação não póde dispôr, a seu talante, do respeito devido ao cargo. E, por conta sua, ou por consulta ao pensamento secreto do presidente da Republica, o mais alto tribunal nacional vem a publico, e declara, numa sentença:

— A injuria ao chefe da nação não é desacato: é attentado!

E, nem podia ser de outra fórma. «A autoridade de que um «leader» se acha investido — escreve um dos nossos publicistas, — é um bem que lhe não cabe alienar. E' uma regalia peculiar ao cargo, uma caracteristica da funcção, um attributo que não póde depreciar, porque, em verdade, lhe não pertence». E, em outra passagem: «Os individuos que aceitam uma parcella do poder publico, são escravos dessa investidura, e devem reflectir, nas attitudes publicas ou intimas, não o seu temperamento, as suas tendencias, a sua educação especial, mas, a cultura, os habitos e o espirito social do seu meio».

Esse criterio é que deve prevalecer, e não o criterio individual de cada presidente. Assim pensa, máo grado as declarações publicas do Sr. Arturo Alessandri, a Côrte Superior de Justiça do Chile. E assim pensarão, por toda a parte, os homens que pretendam manter, como lhes compete, o legitimo prestigio da autoridade.

Do seu collega das Relações Exteriores de França e em resposta ao telegramma de congratulações que lhe dirigiu por motivo da passagem de 14 de julho, recebeu o Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, o seguinte despacho:

«Muito reconhecido ás amaveis felicitações que V. Ex. me pediu para lhe transmittir, o Sr. presidente da Republica me pede para lhe dirigir, bem como aos seus collegas do governo, os seus agradecimentos mais sinceros. Por minha parte, sinto-me igualmente muito grato ás felicitações que me dirigiu. — (A.) Briand, ministro das Relações Exteriores da França».

O MOVIMENTO DE PAPEIS NO THESOURO

Severas medidas do director geral

O Sr. director geral do Thesouro pediu providencias aos directores da Receita, Despesa, Patrimonio e Consultoria da Fazenda Nacional, afim de que o andamento, nas respectivas repartições, dos officios, processos e outros papeis, que pelas mesas transitem, assim como a remessa dos mesmos ao destino conveniente, sejam feitos sempre pelos meios regulares, e nunca com o auxilio ou por intermedio de pessoas interessadas, quaesquer que ellas sejam.

Solicitou-lhes que se tenha muito em vista a recommendação, em circular de 30 de dezembro de 1914, do Sr. ministro da Fazenda, prohibindo terminantemente a permanencia de pessoas estranhas ao recinto das secções, exigindo a observancia das disposições legaes em vigor, no sentido de impedir seja facultada aos interessados a leitura dos processos quer em andamento, quer findos, ou lhes seja dado conhecimento das informações e pareceres prestados sobre os mesmos processos.

Esteve hontem no palacio Itamaraty o jornalista Silva Nunes, que foi, em nome da directoria d'«A Noite», convidar o Sr. Felix Pacheco, para assistir á cerimonia religiosa que será celebrada hoje, ás 10 horas, na Cathedral, commemorando o 14º anniversario daquelle vespertino.

PREVINA-SE A POPULAÇÃO

Soffrerá reducção, hoje, o abastecimento de agua em diversos pontos do Rio

A Inspectoria de Aguas e Esgotos pede-nos avisemos á população desta Capital que, por motivo dos trabalhos que estão sendo executados para a ligação da primeira linha com a nova linha 0,50, em construcção, será reduzido, hoje, o abastecimento de agua nos seguintes pontos: zona alta de Inhaúma (estrada do Itararé); morros do Livramento, Providencia, Pinto, Santos Rodrigues e Guaratiba; bairros da Fabrica das Chitas e Villa Isabel.

E' aconselhavel, portanto, dadas aquellas razões ponderosas, que os habitantes dos alludidos bairros façam, durante o dia de hoje, economia do precioso liquido.

Com uma figura da sciencia americana

A "Gazeta" em palestra com o Dr. Luiz Maria Torres

Falla-nos o director do Museu de La Plata sobre o progresso das sciencias naturaes na America

O Rio hospeda, já ha alguns dias, uma figura de relevante actuação nos meios culturaes da Argentina.

Trata-se do Dr. Luiz Maria Torres, que dirige o Museu de La Plata, onde tem execução um esplendido programma scientifico, de intensa repercussão em toda a America.

Estamos ao par desse prestigio que cerca o reputado estabelecimento, fazendo muito justamente resaltar o nome do seu illustre director, com quem tivemos occasião de palestrar longamente.

Dr. Luiz Maria Torres, director do Museu de La Plata

Desejavamos principalmente algumas informações sobre o Museu de La Plata e sobre as expedições feitas, a partir de 1921, ás regiões do sul da Patagonia.

Procuramos, então, ouvir o Dr. Luiz Torres, no Copacabana Palace-Hotel, onde se acha hospedado.

Uma vez annunciados, o distincto cavalheiro veiu ao nosso encontro, conduzindo-nos ao «hall».

Ahi entretivemos amistosa palestra, discorrendo S. S. sobre as relações existentes entre o importante museu argentino e o nosso, sobre o engrandecimento daquelle com as modificações por que tem passado ultimamente.

A uma nossa pergunta, referente ás possibilidades do Museu de La Plata e ao auxilio que presta á sciencia, respondeu, de modo solicito, dizendo não estar o mesmo no plano dos de Paris e Londres, que, com inteira justiça, são museus internacionaes.

Acha-se, no entanto, apparelhado para prestar, sem nenhuma falha, as mais delicadas aferições acerca da historia natural da Argentina e dos paizes limitrophes.

Para isso não tem medido esforços, trabalhando intensivamente.

Desde que assumiu a direcção do Museu, vem o Dr. Luiz Torres preenchendo algumas lacunas, de que o mesmo se resentia, como sejam o perfeito catalogamento de suas preciosidades e a acquisição de cousas outras, para o melhor estudo concernente á paleontologia, de que tem aquelle estabelecimento cuidado com especial carinho.

Na gestão do Dr. Francisco Moreno, fundador e ex-director do Museu de La Plata, foi fundada uma revista semestral, que continúa a ser publicada, contendo a resenha de todos os trabalhos alli realisados.

Para os estudiosos que procuram penetrar na intimidade da sciencia, investigando-a nos seus detalhes, dispõe aquella casa de sciencia de todos os confortos, para facilitar-lhes em seus trabalhos.

A proposito, S. S. recordou os estudos especialisados, feitos, ali, pelo professor allemão F. von Huene, sobre os dinosaurios e, em começos deste anno, pelo professor Kreglinche, da mesma nacionalidade, acerca dos megatherios.

Essas visitas de scientistas estrangeiros, são frequentes, os quaes buscam conhecimentos minuciosos de specimens que viveram em épocas mui remotas.

Tudo isso deixa transparecer as excellentes condições instructivas do Museu de La Plata, capazes de elucidar os mais difficeis estudos paleontologicos.

UMA EXPEDIÇÃO A' PATAGONIA

Indagamos da expedição á Patagonia, de que tinhamos noticias.

Relatou-nos o Dr. Luiz Torres ter-se revestido de exito a expedição feita em 1921-1922, sob sua orientação ás regiões sulinas da Argentina.

Passou com os seus abnegados companheiros de jornada dois annos em excavações, á procura de fosseis.

Proximo a Rocca, encontrou um femur, que reputa S. S. ser o maior do mundo, pois mede 40 metros de comprimento, 7 de altura e 3 de largura!

E assim julga baseado no que foi achado nos Estados Unidos, até então considerado o maior do mundo e que está em condições inferiores de mensuração comparado ao trazido da Patagonia pela expedição argentina.

De conformidade com os conhecimentos scientificos, o Dr. Luiz Torres é de opinião que o animal do femur gigantesco tenha vivido na época terciaria.

Proseguindo nas escavações, conseguiu obter outros exemplares interessantes, concorrendo, dest'arte, para o engrandecimento do Museu de La Plata.

Essa expedição — disse-nos S. S. — veiu despertar o importante estabelecimento do estado lethargico em que se encontrava, entregue até então ao desamor pelos estudos scientificos. Dahi para deante se tem trabalhado sem esmorecimento, para collocal-o no elevado plano em que bem merece estar.

A FINALIDADE DA VIAGEM DO DR. LUIZ TORRES AO BRASIL

Respondendo á nossa pergunta, sobre sua viagem ao Brasil, disse o Dr. Luiz Torres:

— Acho-me em viagem de estudos. Necessitava principalmente ver o Museu Nacional de que sempre tenho ouvido as mais elogiosas referencias.

Não foi com surpresa, portanto, que verifiquei sua perfeita ordem, os seus raros exemplares em varios ramos scientificos. Estou devéras admirado com a sua secção de archeologia amazonica, a mais completa do mundo. Não se póde imaginar outra melhor. A parte relativa á paleontologia não está na mesma proporção, dadas as condições territoriaes. Tenho, em summa, uma impressão agradabilissima.

Percorri tambem o Jardim Botanico e ainda a satisfação que me causou essa visita satisfaz, de maneira admiravel, ao estudo mais acurado que se queira proceder no reino vegetal, cuja sciencia, sabemos, mereceu nos seus primeiros periodos os bellos estudos de Linneu".

Terminando sua interessante palestra, o Dr. Luiz Maria Torres alludiu ao encanto do Rio, que o seduz pelos seus panoramas deslumbrantes.

A Tijuca, principalmente, encheu-o de grande admiração.

— No decorrer de nossa conversa, o illustre scientista disse-nos que dentro em breve publicará dois livros, um intitulado Pre-Historia Sul-Americana e o outro sobre "Anthropologia do Sul da Provincia de Buenos Aires".

Para a confecção do primeiro tem que proceder a estudos na celebre Lagôa Santa, em Minas Geraes, para onde seguirá por estes dias.

Almas em flor

Muito se discute sobre a educação moral nas escolas, e se ella não reclama como presupposto o ensino religioso, uma vez que a moral se ha de basear num dogma. Este postulado é a propria questão, e nelle se firmar para resolvel-a é incorrer numa verdadeira petição de principio. Caminha a humanidade **hacia una moral sin dogmas**, como o suppõe Ingenieros? O problema não me afflige, e se nelle ha alguma cousa que me fira a attenção neste momento, não é isto. O surto maravilhoso do espiritualismo após a grande guerra não é de molde a prestigiar a these do pensador platino. Mas não é o campo da abstracção philosophica o que me attrae, mas o da applicação pratica, o da situação brasileira.

Se ha quem pleiteie o ensino religioso nas escolas é porque se reconhece que elle não é ministrado nos lares. Isto é o que me alarma. Será possivel que em lar brasileiro nasça, cingue e cresça uma creatura humana sem que se lhe tenha ensinado a juntar as mãosinhas numa prece, sem que se lhe tenha ensinado a mover os labios nacarados para pronunciar o nome de Deus? Esta possibilidade é que me afflige, porque isto para mim é que é o essencial. Não é preciso ensinar religião nas escolas, desde que os lares lhes forneçam creanças em cuja alma em botão o amor materno instillou o perfume divino da fé. Facil de pronunciar é o nome de Deus e o só pronuncial-o tanto conforta, quando emprestamos o som dos labios á sinceridade do coração.

No fundo da alma do homem que o não pronuncia, se a analyse bem o remexe, o que se encontra é orgulho, ou o que São Paulo chamava, com propriedade maior, **inchação da carne**.

Orgulho, de que? E a gente fica a pensar em que é que, em si e por si, póde o homem achar motivo de orgulho, a não ser nas manifestações do seu espirito, na pureza do seu coração, na rectitude da sua consciencia, na grandeza da sua alma, que tudo isto denuncia o **quid divino**, e nada disto é materia. Esses homens se dizem **espiritos fortes, livres pensadores**. Não podem os primeiros escolher por paranympho quem melhor que Napoleão encarne o maximo de força de que se possa nutrir a blindar a alma humana. No seu rochedo de Santa Helena, tendo ante os olhos a immensidade do infortunio, a immensidade do oceano e a immensidade de Deus, foi que elle dictou aquella confissão suprema — **eu nunca fui um espirito forte**. Os livres pensadores... São em geral os que negam a intervenção da Providencia na obra da creação e na regencia do Universo, e nas cousas desta vida tudo subordinam a um cego e inflexivel determinismo. Mas, se tudo é determinado, como o pensamento póde ser livre, para que haja livres pensadores? Tratei com muitos desses homens e por alguns tive e tenho a maxima veneração. Pela maior parte, apenas piedade. Eu os vi, os que por orgulho não reverenciavam a Deus, bajularem potentados dum momento para obter posições e satisfazer vaidades. Bem conheço esse orgulho indomavel, que sempre vi na curvatura de arco de besta deante da riqueza, do poder ou da força! Rastejavam quando deviam estar de pé, ficavam de pé quando deviam dobrar o joelho! Desses habitos nefastos do espirito é que se origina a desgraçada anarchia que nos solapa os fundamentos de toda a vida e, e no espirito nos avilta os valores mais inestimaveis. Ninguem quer obedecer, a obediencia é uma degradação. E' como se todos tivessem no coração inchado o lemma aphorismatico de Renan — **obeir c'est déja déchoir**.

Isto é uma blasphemia. Quando se obedece, como escravo, a degradação não está na obediencia, mas na escravidão. Aquelle que fez jús ao azorrague, já tem a alma alanhada antes de sentil-o nas costas.

A obediencia do homem livre é nobre, porque é voluntaria e é consciente.

Se bem a examinamos, nós vemos que não é a um estranho, mas a si proprio que elle obedece, aos symbolos ethicos, emotivos ou mentaes que lhe plasmaram a personalidade psychica.

Dizia o barão Louis — dae-me bôa politica e eu vos darei boas finanças. Nós podemos dizer — daenos bôas mães e nós vos daremos bons cidadãos.

O amor materno supporta muita cousa, mas não suppre tudo. Elle vê na cegueira, sabe na ignorancia, ouve no silencio, vigia no somno, e sem voz nos canta essas cantilenas suaves que nos adormeceram no berço.

A natureza lhe deu forte provisão onde abastecer-se, mas o ensinamento intuitivo da natureza só vae até uma certa edade, até a flôr em botão. Mas a alma da creança se foi formando e a pequenina flôr já anseia por ir uma a uma desabotoando as suas petalas cheirosas.

Vem-me á memoria o dialogo commovente entre a mãe e o filho, que Shakespeare engastou como

(Continua na 2ª pagina)

Experiencia infeliz

Não ha quem não conheça a famosa historia do inglez e do cavallo. E, talvez, a anedocta mais antiga, entre aquellas em que entra um inglez. Certo subdito de Sua Majestade o Rei da Grã-Bretanha possuia um cavallo, a que votava a maior estimação. O animal consumia, porém, em capim e alfafa, uma parte dos rendimentos do dono. E foi quando este teve a idéa de fazer uma experiencia, acostumando o quadrupede a jejuar continuamente.

Iniciada a tentativa, o bucephalo supportou bem no primeiro e no segundo dia. No terceiro, ainda se aguentou. Até que, no sexto dia, amanheceu estirado, as pernas duras, os olhos paralysados pela morte. Ao vel-o, o dono teria observado, fleugmatico:

— Se não morre, acostuma!

Era, parece, dessa opinião, a mulher de que dava noticia, hontem, este telegramma da Argentina:

> "Buenos Aires, 14 — Causou sensação nesta capital a descoberta de uma abastada senhora italiana, de nome Sara Tesconi, que tomada da mania de reduzir as necessidades organicas da alimentação ao minimo possivel, diminuindo gradativamente a quantidade de alimento nos annos consecutivos, deixou morrer de inanição cinco filhos seus, por ella submettidos a esse estranho processo. Tendo adoptado igual numero de meninas, uma falleceu, tambem em consequencia da falta de nutrição, encontrando-se as outras extremamente depauperadas, ao ponto de uma dellas, de nome Martha, de sete annos de idade, pesar apenas 10 kilos. As quatro sobreviventes foram soccorridas por intervenção da justiça."

As crianças tiveram, como se vê, a sorte do cavallo do inglez. Se não morressem, quem sabe se não acostumariam?

CONDUCÇÃO DE MALAS POSTAES

A Directoria dos Correios vai apurar as denuncias enviadas por habitantes do norte de Minas

Como tivessem chegado ao conhecimento dos Srs. ministros da Viação e director dos Correios repetidas reclamações contra o serviço da conducção de malas no norte de Minas, esses dois altos administradores resolveram, depois de uma longa conferencia em que foi discutido o assumpto, enviar uma commissão de funccionarios da Directoria Geral dos Correios ao local, afim de apurar a denuncia e propor as medidas necessarias á normalisação do serviço.

Hontem, o Sr. Severino Neiva, director dos Correios, designou para essa commissão o chefe de secção, Dr. Gastão do Espirito Santo e o 2º official Aristides Teixeira Felix da Silva, os quaes, hontem mesmo, seguiram pelo nocturno mineiro para Bello Horizonte.

Esteve hontem no palacio Itamaraty o Sr. Oscar da Costa, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, que foi convidar o Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, para assistir, no dia 19 do corrente, no Stadium do Fluminense F. C., o inicio do terceiro Campeonato Brasileiro de Football.

OBRAS PUBLICAS NO INTERIOR FLUMINENSE

O Dr. Aurelio Domingues, director de Obras do Estado do Rio, recebeu telegramma do engenheiro Fernando Carvalho Nunes, communicando-lhe o inicio das obras de reconstrucção das pontes situadas em Natividade do Carangola, districto de Itaperuna.

Vide na 7ª pagina

A "GAZETA JURIDICA"

PAPAGAIOS

O Sr. Luiz Maria Torres, director do Museu de La Plata, concedeu ao "Paiz" uma entrevista na qual estabelece a probabilidade de terem emigrado para o Brasil meridional os primeiros habitantes da Argentina.

Probabilidade? Certeza. Pelo bem que os argentinos nos querem, não ha duvida nenhuma que somos parentes.

*

Má lingua politica.

— Com a morte de Lopes Trovão desappareceu um sonhador.

— Não ha duvida; os politicos actuaes não querem saber de "sonhos"; preferem pasteis e bem recheiados.

*

O director do circo Sarrasani enviou á imprensa a seguinte mysteriosa communicação:

"Este grande circo anteciparà a sua partida desta capital, reservando-se o seu director, Hans Stoch Sarrasani, para dizer, ou não, quando lhe parecer opportuno, os motivos imperiosos que o levam a tal antecipação."

Depois da carestia da vida, da mashorca do Isidoro, dos discursos do Moniz Sodré, só nos faltava mais esta desgraça!

Que Deus se amercie do Brasil!

*

"Foi aggredido por causa de um paletó", intitula a "Noticia" um "fait divers" que não chegamos a ler, previamente mal dispostos com o aggredido.

Ainda se elle se deixasse aggredir por causa de umas saias, vá!

*

Diz o "Pé de columna" que, no Brasil, é muito relativo o apreço que se dá ás flores.

Sim; todo o apreço é relativo ás flores de rhetorica.

Periquito.

O sino de Rovereto

O sino dos mortos da guerra, immenso, bronzeo, cheio de imagens, em relevo, de furias militares, dobra e geme [illegible], todas as tardes, do alto de uma velha torre do castello de Rovereto, hoje tambem museu nacional de trophéos e reliquias.

Depois que passou o violento temporal e, no inverno 1918, [illegible] a paz, uma profunda piedade [illegible] os homens.

[illegible] o seu requiem mais enternecido na concepção [illegible] democratica do soldado anonymo.

Ninguem, antes, se lembrara delle.

Era sempre, chair á canons, em Marengo como em Magenta, em Austerlitz como em Gravelotte, em Lens como em Waterloo. Foram, entretanto, [illegible] das antigas batalhas, [illegible] das vastas fossas communs, na communidade tragica do mesmo sacrificio, dormem o somno eterno da historia os heróes sem nome.

Amortalharam-no de novo, mas, nas pompas rajadas de um funeral de [illegible].

Sob o Arco do Triumpho, á cuja sombra, um dia, Victor Hugo foi maior que Napoleão, depositaram o feretro deslumbrante. Cobriram-no de flores, envolveram-no em clarões como os altares e lhe queimaram resinas como aos santos. O povo, o poder, a nação, ajoelharam-se numa genuflexão de respeito, de ternura, de pavor.

E' que esse guerreiro desconhecido é a multidão, é a massa disciplinada e enorme, é a sua representação, [illegible] o holocausto supremo, a grande offerenda, [illegible]

A quem pertenceram aquellos ossos? Ninguem sabe. Exhumaram-no do 1[illegible].

Tudo é symbolo.

[illegible]

Ha quem veja alli [illegible]

[illegible]

Os de Londres cantaram para o tumulo [illegible]

[illegible]

DECRETOS ASSIGNADOS

Pelo Sr. presidente da Republica foram assignados os seguintes decretos:

[illegible]

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS

[illegible]

Então, a um dos terreões seculares do castello de Rovereto, [illegible] a gigantesca [illegible] fundida.

E' seu destino carpir os mortos da guerra. Mas, chorai-os para a Italia e para o mundo, com a constancia das marés, que todas as tardes voltam, e das ondas, que soluçam sempre... E' um fantastico museu invisivel, captivo da torre da saudade, como a [illegible] de sua mesquita, para invocar, dia a dia, aos crepusculos, as sombras gloriosas do Além.

E chamal-as-á até o findar dos tempos!

A guerra, que é igual aos rios na cheia catastrophica, tem, deltas, a mesma longanimidade dos humus que a inundação rastreia nos sitios devastados [illegible]. Fertilisa nos espiritos [illegible], generosos sentimentos; cria esperanças e forças imprevistas; [illegible] os padecimentos, de cada lagrima [illegible] diamante raro que refulge e offusca.

Pudessemos conceber o mundo inteiro a verter uma lagrima unica, que esta, para ser eterna, se encantaria no metal com que os homens modelam os deuses, e havia de ter a fórma religiosa e a sonoridade prodigiosa do sino de Rovereto, que plange pelos mortos!

Pedro Calmon

Dentes abalados

Pyorrhéa, gengiva sangrando. Curamos garantido com o verdadeiro especifico de sua propria descoberta. Dr. Cezar Mattos, rua 7 de Setembro, 230 — de 9 ás 11 e de 3 ás 4.

Flammarion e... a Cantareira

O eminente Flammarion, com a sua paixão de divulgador das cousas scientificas, procurava sempre uma imagem visivel, toda a vez que pretendia externar uma theoria ou um facto celeste. Em seu volume sobre o "Fim do Mundo", dá uma idéa pittoresca dos riscos que corre o nosso planeta na sua viagem pelo Infinito.

" — Os perigos que enfrentamos — escreve — podem ser avaliados facilmente. [illegible]

[illegible]

54

O prestigio da elegancia masculina [illegible] — R. Carioca, 54.

O baile do Jockey Club

A ORNAMENTAÇÃO DA CASA FLORA

Para o baile organizado pelo Jockey-Club para hontem [illegible]

[illegible]

PAPEIS PINTADOS

Ultimas novidades da Europa, recebidas directamente pela

CASA OCTAVIO

Rua dos Ourives, 60 Tel. N. 4030

(Amostras a domicilio)

REX

ALISTAMENTO, ENGAJAMENTO E REENGAJAMENTO DE PESSOAL NA ARMADA

Proseguem os trabalhos de inspecção de saude, no Corpo de Marinheiros Nacionaes

[illegible]

ALMAS EM FLÔR

(Continuação da 1ª pag.)

uma perola, nessa [illegible] joia de arte humana, e vive que é Macbeth.

— Filhinho, teu pae é morto. Como tu agora viver?

— Como os passaros, Mãe.

— Pobre passarinho! Não temerás o frio, o visgo, o alçapão e a esparrela?

— Porque temel-os, Mãe? Não se fizeram os passarinhos pobres.

E' nesta phase que a alma da creança precisa doutros alimentos, e a pobre mãe, [illegible] pela instrucção, pelo estudo, pela cultura, não lh'os poderá supprir. Vem-lhe em auxilio o Estado com a escola. Precisamos nos convencer que esse auxilio é precario. A escola é necessaria, porque o lar não basta, e o lar não basta porque, ou a mãe póde e não quer, ou quer e não póde, educar seu filho. A funcção da escola é essencialmente technica. ella instrue, isto é, ministra conhecimentos, não educa, isto é, não caldeia, nem solda a superstructura moral da personalidade humana.

Até uma certa edade, a escola só deveria ser dirigida pela mulher, para dar-lhe, tanto quanto possivel o cunho maternal que ella deve ter. E' a phase em que a sensibilidade se fórma, e a mulher é insubstituivel. Não deformemos a alma infantil da sua virgindade entregando-a ao tracto machinal e rude de um professor. [illegible] as creanças, mas é que na mulher isso é da sua natureza, é o instincto da maternidade nella se expande e vibra, mesmo quando celibataria ou esteril. Só no falar ella se está revelando. [illegible] Barklay, um punhado de seixos rolando dentro de um regador. A voz da mãe não é assim, mesmo ralhando, mesmo reprehendendo. A voz da professora deve, na escola, lembrar á creança a daquella que ficou no lar ou que a deixou na orphandade.

Deve resoar como uma invocação, o que lhe augmentará a autoridade para se impôr como uma ordem.

Um dos ensinamentos mais necessarios nessa edade é o da Belleza. Ouço muito falar em educação religiosa e educação civica. Esta é necessaria, não que o patriotismo se aprenda, mas porque se esclarece; a sua época porém ainda não é chegada. Aquella deve consistir em cousas muito simples. E' a alimentação lactea da alma, outra não seria assimilada. O seu vehiculo entretanto deve ser a belleza. E' o ensinamento supremo. Fazer a alma bella... que missão e que responsabilidade! Revelar-lhe a natureza, insinuar-lhe a noção do rythmo immanente que une suas fibras debeis e finas ás potentes cordas da alma do universo, impregnal-a, satural-a dessa solidariedade que a prende, acima e abaixo della, a toda a interminavel escala da creação, em cujo cimo inaccessivel a sua comprehensão infantil naturalmente conceberá a idéa dum ser supremo, cuja omnisciencia tudo rege, cuja misericordia a tudo provê. Fazel-a comprehender que a vida é bella, mesmo na dôr, se temos a força de supportal-a, mesmo na miseria, se temos o denodo de não temel-a, **car sa beauté pour nous c'est notre amour pour elle**, como o dizia Musset. Encher, inundar a alma da creança de belleza, revelar-lhe o sol, a riqueza dos seus raios que fecundam a terra, a bondade da sua luz que nos dá o dia. Desvendar-lhe os mysterios da floresta, como as arvores se abraçam sob a terra, pelas raizes, sob o céu, pelas ramas, ensinando a fraternidade aos homens, abrigando sob as suas frondes as irmãzinhas mais tenras, que pedem sombra, e se torcendo e deformando para alcançarem a luz do sol que lhes dá a côr e a vida. Falar-lhe do mar, da sua immensidade, da sua potencia, das suas coleras e das suas calmas, das velas que primeiro o sulcaram, dos monstros formidandos de ferro e fogo que agora o sulcam, das náus bojudas de Cabral, descobrindo o Brasil, da jangada veloz de Nascimento descobrindo aos escravos fugidos a Chanaan do captiveiro, as alvas praias do Ceará, a terra de Iracema, **dos verdes mares bravios, onde canta a jandaia na fronde da palmeira.** Mostrar-lhe a belleza do trabalho, do trabalho reparador e consolador, que tudo constróe, tudo aperfeiçôa, tudo mantem, do trabalho que redime, purifica e ennobrece, e que é a benção de Deus sobre a humanidade. A creança brasileira é triste. Façamos da escola, não um ergastulo, mas um ninho onde haja gorgeios e pipilos. Livros, o minimo indispensavel. E' de si, de sua intellectualidade e de sua sensibilidade que a professora ha de tirar a composição do livro de cada dia, porque cada dia reclamará o seu livro, cada hora a sua lição.

Eu bem sei que a psychologia infantil, na sua polychromia irreductivel muitas vezes nos desconcerta e apavora, que todo homem, como diz Hugo, póde começar assim a historia de sua vida — **J'étais enfant, j'étais petit, j'étais cruel.**

Mas tambem sei que o Christo assim falou: «Em verdade, em verdade vos digo, que aquelle que não fôr como esta creança, não entrará no reino do céu!»

Que é que isto quer dizer? Que a creança não sabe o mal, não pensa o mal, e d'ahi procurarmos nós uma edade mais ou menos approximada de maturação intellectual para nella, com o discernimento, fixar a responsabilidade criminal.

Existisse no lexicon da maldade humana um crime ignorado, uma torpeza desconhecida; nenhum de nós poderia pensal-os, e desta impossibilidade de pensamento resultaria a da maldade subjectiva da acção, nenhum de nós poderia commettel-os, como um mal, porque, como tal, o ignoravamos.

Desse lexicon tenebroso, quasi todos os vocabulos são ignorados pela creança. O culto da belleza lhe tempera a alma de doçura e a reveste dessa clamyde de bondade que a preservará do contagio do mal quando, nos embates da vida, tiver de abrir o lexicon diabolico e procurar as raizes dos seus vocabulos abominaveis. Esse culto da belleza lhe dará uma visão esplendida da vida, uma fortaleza inacobardavel nas agruras da existencia, uma disciplina ferrea na infelicidade, e lhe ensinará a tirar a lição fecunda da dôr mais pungente, como a abelha tira o seu mel da flôr mais venenosa.

E, sobretudo, elle lhe dará alegria e saude, rosa e frescôr ás faces, riso alto e sonoro aos labios vermelhos, para que ella possa, na sua voz infantil e suave, erguer o seu hymno de graças ao Creador que lhe permittiu, pelo culto da belleza, a ventura de comprehendel-o e de amal-o em toda a pureza do seu coração virginal, em toda a candura da sua alma em flôr.

Virgilio de Sá Pereira

O RELATORIO DO SR. SECRETARIO DO INTERIOR DO ESTADO DO RIO

FOI ENTREGUE AO PRESIDENTE SODRÉ

O Dr. Arnaldo Tavares, secretario do Interior do Estado do Rio, entregou ao Sr. presidente do Estado, o relatorio dos serviços da Secretaria a seu cargo occorridos no periodo de 15 de julho de 1924 á presente data.

Depois de referir aos bons resultados que vão dando as reformas da administração publica, [illegible] o Sr. secretario do Interior:

[illegible]

[illegible] seus deveres, passando a residir na séde das suas jurisdicções, como lhes impõe a lei. Dos Promotores Publicos, dois que se não subordinaram á obrigação da residencia nas comarcas foram exonerados e serão os mais que se não subordinem á exigencia legal.

Em todas as repartições, tenho achado a mais local e efficaz cooperação, reconhecendo que todos os funccionarios se esforçam por cumprir os seus deveres, tornando-se dignos de elogios pelo muito, que têm feito com zelo e dedicação, pelo serviço publico.

DESEJOS... Illusões que passam deixando, ás vezes, amargos ressabios de um prazer fruido. De thema moderno e ultra interessante — CHAMMAS DO DESEJO — a nova producção especial da Fox, magnificamente interpretada por Diana Miller e Wyndham Standing, agradará ao espectador mais exigente, segunda-feira, nos cinemas Odeon e Iris.

Crianças fracas ou rachiticas, magras, anemicas, pallidas, lymphaticas, etc.

Tonico Infantil

(Sem alcool, concentrado e vitaminoso).

Poderoso reconstituinte iodado e unico no genero - iodo-tanico - glycero - arrheno - phospho-calcio-nucleo vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros, efficaz e de optimo paladar.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & C. - RIO

NO CATTETE

No palacio do Cattete, estiveram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. senador Aristides Rocha e deputados Ephigenio Salles, Gilberto Amado, Cardoso de Almeida, Armando Burlamaqui, Fidelis Reis, Pedro Costa, Juvenal Lamartine, Georgino Avelino, Moreira da Rocha, Hermenegildo Firmeza, Nicanor Nascimento, Adolpho Konder, Waldomiro Magalhães, Vicente Piragibe, Octavio Mangabeira, Plinio de Godoy, Eurico Valle, Joaquim Salles, Flaminio Palm, Getulio Vargas, Magalhães de Almeida, Olyntho de Magalhães e Ribeiro Junqueira.

— Estiveram hontem no palacio do Cattete, para agradecerem ao Sr. presidente da Republica as felicitações que S. Ex. lhes enviou, por motivo de seus anniversarios natalicios, os Srs. deputado Joaquim Salles e general Dr. Ferreira do Amaral.

— O Sr. Dr. Arthur Bernardes recebeu do Sr. presidente do Estado de Minas Geraes o seguinte telegramma:

"Bello Horizonte — Tenho a honra de communicar a V. Ex. haver se installado hoje, solemnemente, a terceira sessão ordinaria da 9ª legislatura do Congresso Mineiro, perante a qual foi lida a minha mensagem. Saudações. — Fernando de Mello Vianna."

— O Sr. presidente da Republica fez-se representar no enterramento do Sr. Dr. Lopes Trovão, hontem realisado, pelo Sr. major Barbosa Gonçalves, official de gabinete da presidencia.

— Esteve hontem no palacio do Cattete, afim de se apresentar ao Sr. presidente da Republica, por ter regressado da Bahia, o Sr. capitão de mar e guerra Coelho Messeder, commandante da flotilha de destroyers.

Dr. Adauto J. Botelho

ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA

Medico do H. Nacional de Alienados

Director do Sanatorio Botafogo

Residencia: Rua General Polydoro, 104 — Tel. Sul 2098.

Consultorio: Rua Rodrigo Silva, 28 — Tel. C. 1888.

Ás 3as, 5as. e sabbados

A POLITICA DO DISTRICTO

Prestigiosos elementos eleitoraes lançam a candidatura do Dr. Cesar Lobo a intendente

Vêm ahi as eleições municipaes. Apresenta-se o eleitorado para a escolha de seus candidatos, como, aliás é natural. No primeiro districto elementos de valor acabam de lançar a candidatura do Dr. Augusto Cesar Lobo, nome conhecido e que serve no gabinete do Sr. ministro da Justiça. A proposito tem sido distribuido o seguinte manifesto:

«Os abaixo assignados, eleitores das varias parochias do 1º districto, vêm solicitar a todos os amigos, levarem ás urnas na proxima eleição para intendentes, o nome do nosso concidadão Augusto Cesar Lobo.

Não é politico militante, razão que nos leva a solicitar a votação dos amigos, pois certos da honestidade, honradez, intelligencia e democracia do dedicado amigo, que occupando o elevado cargo de official de gabinete do Exmo. Sr. ministro da Justiça, tornou-se merecedor do nosso apreço e estima, sendo por suas virtudes, digno como os que mais o sejam, de exercer o mandato de intendente municipal desta Capital.

Para esclarecimento dos nossos amigos e amigos do candidato, será encontrado diariamente á rua Visconde do Rio Branco, 18, sobrado, um dos signatarios para attendel-os.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1925 — Antonio José de Oliveira, presidente da Sociedade B. Dr. Pereira Junior; Benedicto Pereira, Bellarmino Xavier da Costa, Julio Augusto Vieira Braga, Dr. Léo de Alencar, Rodolpho Braga, Dr. Aristides Mendes, Dr. Affonso Miranda, José Rodrigues Barbosa Filho, Victor Manoel Nunes Filho, Dr. Francisco de Paula Chaves Junior, Manoel Telles Rabello, José Ferreira Sophia, Carlos Fonseca, Alberto Coelho da Rosa, Francisco Leopoldino, Lucas de Moraes e Castro, Francisco Bezerra de Menezes, João Baptista Ferreira Lisboa, Amandio Sobral, J. B. Madureira, Dr. Elmano Cardim, Raul Ferreira Marques, Alfredo Rodolpho Araujo, Theodulo Barbosa, Antonio Martins Tondes Junior, coronel Arthur de Meira Lima, Antonio Pedro da Silva, Octaviano Eugenio de Mello, Manoel Carneiro de Gaffredo Soares, José Lacerda de Albuquerque, Archimedes Xavier da Silveira, Carlos da Cunha Barbosa, Dr. Nicolau Augusto Rodrigues, Cesar Faria de Moraes Brito, 1º tenente José Marques Polonia, Dr. Mario Marques Lisboa, Alberto Vicente Ferreira, tenente Durval Lopes da Nobrega Oliveira, Antonio de Gusmão da Fonseca e Silva, Sylvio F. Vasconcellos, Salviano de Souza Lima, Eurico Orlandini, Decré Prugana, José Simões de Avellar, José Maria Mattos, Mario de Azevedo, Dr. Othogeniz Aroeira, Alcino Gomes do Amaral, Henrique Wenceslau da Silva, Osmindo Mendes da Silva, Mario Fellinto Vianna, Francisco José Nobre, Domingos Rosa Assumpção, Nicanor de Paula Ribeiro, Avelino da Fonseca Castro, Dr. Oscar Chermont, João Teixeira Barbosa Junior, Norberto Cardoso Ribeiro, Mario Duarte Carneiro, Leonardo Borges, Dr. Julio Cesar de Mello e Souza, Ricardo Pinto da Cruz, Erothides Tinoco, Dr. Guilherme Jorge dos Santos, Antonio de Carvalho Borges, Domingos José Ribeiro, José F. de Paulo Junior, Antonio Pereira Soares, Alvaro Fabretti, Americo do Espirito Santo Fonseca, Antonio de Souza e Silva, Manoel Dario de Oliveira Junior, José Pinto Bastos, José de Mello, Alfredo B. de Moraes, Manoel Corrêa de Sá, Cypriano da Rocha Pires, Manoel Tavares do Nascimento, José Egypto de Andrade Rosa, Manoel Vieira de Moura, Alfredo Pinto dos Santos, Sebastião Gonzaga de Mello, Benjamin Gomes Pereira, Manoel Leandro de Araujo, João Egypto de Andrade Rosa, Belmiro Santiago, Carlos Gomes de Freitas, Manoel da Costa e Sá, Oswaldo Arthur Alvim, Euzebio Pereira Franco, Martinho Bento dos Santos, Julio Lima, Sergio Soares, Lonrival Francisco da Silva, Oswaldo Roque da Fonseca, Antenor Silva, Miguel João David, Waldemar Fernandes de Carvalho, Alvaro Fernandes de Carvalho, Manoel dos Santos, Joaquim da Silva, Manoel Pinto da Silva, Manoel Moreira Conceição, José de Freitas Monteiro, Manoel Francisco da Silva, Antonio da Cunha e Silva, Carlos Pinto de Miranda, Octavio Montenegro, Joaquim Carlos de Vasconcellos, Mario Pinto de Moura, Octavio Teilles, Carlos Santiago, Francisco Fernandes, João Baptista da Costa Pereira, Guilherme Buyz Meyer, Osorio Cavalcanti, Joaquim J. Rebello Mattos, Francisco da Costa Lima, Cicero Gilberto Cardoso, Antonio Vieira Braga, Mario José de Souza, Euzenio Leite Pacheco, Braz Ferreira da Costa, Alvaro Vianna, Adalberto de Souza Braga Junior, Alfredo Pinheiro Prado, Luiz Siqueira Barbedo, José E. Vianna, José Nunes, Alberto de Macedo Maia, Francisco Pinto, Euclydes Gonçalves, Selvador Medeiros, Luiz Bahiana, Alexandre José dos Santos, Domingos de Lucas, Oscar Ferreira, Darcilio Ferraz Bravo, Mario Silva Tejo, Thomaz Pereira de Albuquerque Souza, Coronel Damazo de Proença Gomes, Manoel Maria Barbosa da Veiga, Aenente Ercolino Gentil, Annibal de Lacerda Brandão, José Antonio de Azevedo, Mario Vieira Côrtes, Luiz Ignacio Fernandes de Oliveira, Salvador Ferreira França, Manoel Borges, Dr. Gustavo de Freitas, Dr. Luiz de Souza Lobo, Alcebiades Cavalcanti, Guimarães, Cosme Ferreira Lustoza, Americo da Silva Leite, João Pacheco de Azevedo Junior, Carlos Tito Pereira, Abel da Silva Ayrosa, Benedicto Bastos, Reginaldo de Oliveira, José da Costa, Alcylindo de Moraes, Domingos de Jesus, Francisco Teixeira de Souza Bastos, Gilberto Alves de Lima, Alvaro Ribeiro, Amadeu Amado Martins, Astrolindo Santos, Lucindo Teixeira Leite, Antenor Araujo Vianna, Lourival Flintz Coelho da Rocha, Mont'Alverne, Luiz Felippe Pinto de Sá, Alvaro da Silva Sarmento, Armando Lins, Armando Barreto de Carvalho, Manoel Ribeiro Machado, Luiz Mendes da Rocha, Ernesto Telles Cordeiro, Antonio da Costa Moura, Adelino de Azevedo, Dr. Pedro Ribeiro de Abreu, Rubem Pereira de Aguiar, Waldemar Pedreira de Castro, Leão Eugenio da Silva, Alfredo Perolliano, Belmiro Fortunato, Luiz Costa Junior, Oscar João Ferrão, Manoel Gonçalves Figueiredo, Pedro Paulo de Figueira, Antonio Pereira da Silva, Julio Cesar de Moura, Luiz Silva, Armando da Rocha, Oswaldo Pinto Magalhães, Eduardo Alberto Rousement, Donato Valença, Lucio Sampaio, Alberto Teilles de Menezes, Eugenio de Castro, Dr. Oscar Cunha, tenente Luiz Lopes da Costa, Manoel Eulalio e Genesio de Carvalho.»

Circulo de Imprensa

Realisou-se, na séde social, a reunião semanal da commissão de syndicancia, tendo comparecido os Srs. Carvalho Netto, Thiers de Faria e Miguel Costa Filho.

Foram assignados pareceres favoraveis ás propostas para socios dos Srs. Carlos Waldemar de Figueiredo e Nelson Pinto, ficando adiada a discussão e votação de outras materias.

Por proposta do Sr. Carvalho Netto foi resolvido enviar-se um telegramma de condolencias ao Sr. Claudino Victor, presidente da commissão, pelo fallecimento de uma sua filhinha, lavrando-se na acta um voto de pesar.

Igualmente foi lavrado em acta um voto de pesar pelo passamento de Lopes Trovão, o ardoroso tribuno da propaganda republicana.

ULTIMA HORA

AS PRIMEIRAS

NO TRIANON: — "O Filho sobrenatural", comedia em 3 actos de Dancourt e Vauvaire, traducção de Candido Costa.

Está com sua carreira assegurada no cartaz, pelo exito de hilaridade que provocou, a comedia "O Filho sobrenatural", dada hontem, em primeiras representações, no Trianon, pela Companhia Procopio Ferreira. Esse exito deve-se em grande parte ao excellente desempenho que teve a peça e a boa "mise-en-scène" de Christiano de Souza.

Em se tratando de uma peça já conhecida do nosso publico e das mais applaudidas, nos limitamos ao registro do trabalho dos artistas, começando por Procopio Ferreira, que, no principal papel, "Desiré Montarbourg", foi simplesmente magistral. A maneira distincta e por vezes sobria que o brilhante actor patricio imprimiu ao seu papel, não impediu que delle tirasse toda a comicidade, fazendo rir ininterruptamente a platéa. Procopio Ferreira soube tirar partido das menores scenas, dos mais inapreciaveis detalhes. Não houve uma só expressão, um unico gesto de Procopio que não fizesse, pelo menos, sorrir a platéa.

Palmeirim Silva, um dos nossos bellos actores, que fez a sua estréa na peça, secundou com brilho o seu collega, impressionando magnificamente a platéa. Coube-lhe um bom typo de um marido toleirão, que o estreante compôz com propriedade e bastante graça.

Outra estréa feliz foi a da joven e graciosa actriz Mlle. Fernanda de Souza, na "menina Germana", que foi interpretada com a jovialidade e a meiguice que o papel exige.

Em outros papeis, todos de muita responsabilidade, destacaram ainda, pela correcção da interpretação, os actores Manoel Pera, Carlos Machado, Henrique Fernandes, Jayme Ferreira e as actrizes Albertina Pereira, Mathildo Costa, Georgina Guimarães, Antonia de Souza, Maria Vidal e Hemila Pera.

Muito justos, pois, todos os applausos que o numeroso publico do Trianon dispensou, hontem, aos interpretes de "O Filho sobrenatural", que registra mais um bello exito da Companhia Procopio Ferreira.

V. P.

NO MUNICIPAL — "Knock ou le Triomphe de la médecine".

Novamente, tivemos de retirar, á ultima hora, nossa chronica sobre "Knock ou le triomphe de la medecine", a comedia satirica de Jules Romains, que o publico do Municipal hontem, á noite, applaudiu na interpretação excellente do Sr. Victor Francen e Sras. Germaine Dermoz e Renée Corciade.

COM AS PERNAS ESMAGADAS POR UM TREM

Falleceu no posto de Assistencia

Na estação de Senador Vasconcellos, hontem, á noite, quando viajava em um trem, com destino a sua residencia, que fica na estação do Campo Grande, foi victima de um desastre horrivel, em consequencia do qual veiu a perder a vida, poucas horas mais tarde, um infeliz menor, o operario Leonel Lobo, de 12 annos de idade e filho de Joaquim Lobo, com o qual residia.

Encostado descuidadamente á grade da plataforma de um dos carros, em certa occasião, a um solavanco mais forte do comboio, o desgraçado menor cahiu á linha, pelo vão aberto entre os dois carros e já em marcha o trem, as rodas deste passaram-lhe sobre as pernas, esmagando-as totalmente.

Retirado da linha, já em estado de coma, foi o pobre menino transportado para o Posto Central da Assistencia, onde os medicos constataram a necessidade immediata da amputação cirurgica dos fragmentos daquelles membros, mas quando essa operação era feita, Leonel falleceu.

Com guia da policia do 14º districto, o seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A GUIOMAR TEVE SORTE...

Um amante ciumento e de má pontaria

Não teve sorte na escolha de um amante, a nacional Guiomar Parreiras, de 23 annos de idade, solteira e residente á rua da Lapa n. 92. E' elle um tal Raymundo, individuo, que além de ciumento, é dotado de um máo genio, que não conhece limites nos seus instantes de violencia.

O Raymundo, ha tempos já andava desconfiado da Guiomar. A rapariga gostava de rir, entendendo que a vida é curta e tristezas não pagam dividas. Já o Raymundo, não gosta nem de sorrir. E mais. Dava-se ao desespero todas as vezes, que, ao chegar á casa, deparava a amante á porta.

E foi isso, justamente, o que se deu, quando elle appareceu na rua da Lapa. De longe divisou o vulto da Guiomar entre os hombraes. E ella, descuidada, tinha as maneiras risonhas de sempre. O Raymundo approximou-se.

Logo entre os dois, ali mesmo, á porta da rua deu-se uma acalorada discussão. O homem queria que a mulher se recolhesse. A Guiomar bateu o pé, que não. Ahi, encolerisado, elle sacou de um revolver e sem mais palavra, deu ao gatilho. Com um grito, mais de espanto do que de dor, a Guiomar foi attingida, de raspão, pelo projectil, no flanco esquerdo.

Gritando o mais que poude, assim que se deu a aggressão, fez a Guiomar com que apparecessem varias pessoas e um guarda civil, mas a chegada do representante da policia, já o Raymundo ia longe, pois o seu maior cuidado fôra o de escapar-se logo depois da façanha.

A policia do 13º districto, que registrou o facto, e abriu inquerito a respeito, tendo Guiomar recebido os soccorros da Assistencia, voltando depois para a sua casa.

CONCURSO PARA SUB-OFFICIAL DA ARAMADA

Estão sendo chamados á exame diversos candidatos

O Sr. chefe do Estado-Maior da Armada determinou, hontem, em aviso baixado, que compareçam no dia 21 do corrente, á 1 hora da tarde, na Directoria do Pessoal, os auxiliares especialistas primeiros sargentos abaixo mencionados, afim de serem submettidos a exame, de accôrdo com o disposto no Mem. numero 1.934 e n. 2.063, de 1925, do gabinete do Sr. ministro: Augusto Gonçalves, João Baptista Cavalcante, Adriano da Costa Martins, Manoel Brigido da Silva, Julio Lourenço da Silva, Antonio Alves de Senna, Sergio Soares de Mello, Arlindo da Rocha Borges, Cyriaco Emiliano dos Santos, Agrippino José de Souza, Antonio Lopes da Silva e João Ibiapino.

Um grande incendio!

A FABRICA DE CHRYSTAES "ESBERARD" DESTRUIDA TOTALMENTE

MILHARES DE CONTOS DE PREJUIZOS

Uma accusação gravissima formulada por um dos directores da empresa prejudicada

Já o silencio da noite fazia tornar-se o bairro de S. Christovão de um aspecto triste, quando pelas 10 horas e meia, hontem, o alarme de um sinistro, que em breve tomaria proporções aterradoras, correu de bocca em bocca, ao tempo que de quasi todas as ruas vizinhas daquella onde se dava a occorrencia, irrompia gente a correr, attrahida pela magestade triste do espectaculo.

— Fogo! Incendio!

A's primeiras golfadas do fumo negro, seguiram-se de prompto as altas labaredas, que, póde dizer-se, de canto a canto, tomam dentro de rapidos minutos, todo o edificio da grande e tradicional fabrica de artefactos de vidros «Esberard», estabelecimento que, no genero, foi sempre considerado um dos mais reputados do Brasil.

Daqui e dali, empurrando-se os populares, em busca de melhor collocação, para contemplar o espectaculo, sempre de palpitante curiosidade, como são os incendios, em breve tempo, as filas de populares viam-se forçadas a recuar, dando passagem aos valorosos bombeiros, primeiramente, os da estação Maritima, situada á Avenida Rodrigues Alves, e logo a seguir, os das estações Central e de S. Christovão, executando os destemidos soldados, com a rapidez habitual, as primeiras manobras e ajustando as mangueiras, emquanto os clarins, incessantemente, faziam a transmissão de ordens do commando, para o efficaz ataque ás labaredas.

Collocados os auto-bombas de sucção junto dos respectivos hydrantes, corridas as linhas de mangueiras, que se enchiam logo, a brutalidade do sinistro, o terror que infundiam as altas chammas, que se encaracolavam até tomar um grande espaço no céo, não trouxe um momento sequer de tibieza aos bravos commandados do coronel Oliveira Lyrio. O mesmo afan de sempre, o mesmo desprendimento de vida, ante o perigo terrivel!

A fogueira era enorme. Já grande parte do edificio era lambida vorazmente pelas chammas. Muitas foram logo, as mangueiras estendidas.

A communicação á policia e as primeiras providencias

A noticia do incendio chegou até á delegacia do 10º districto pelo telephone. Era um popular que vira o inicio do sinistro e déra-se pressa em communical-o á policia.

Esta movimentou-se. Telephonou para os bombeiros, requisitando a sua presença e, acto continuo, partiu para o local.

Já o incendio havia attingido a grandes proporções. Quasi todo o predio estava envolvido. O delegado, Dr. Franklin Galvão, com os commissarios Quintanilha, Assumpção e Mendes, deu as primeiras providencias, detendo alguns empregados da fabrica, que podiam prestar esclarecimentos.

A fabrica "Esberard"

Funccionava em amplo e vistoso predio de dois pavimentos, que tinha o n. 143, na praia de S. Christovão e 27 pela rua General Bruce, a companhia Fabrica de Vidros e Christaes do Brasil (Esberard & C. Ha longos annos funccionava alli. Era um estabelecimento de grandes capitaes e largas relações commerciaes, tanto nas nossas praças como nas estrangeiras. Occupava cerca de 800 operarios, sendo que a sua folha de pagamento approximava-se de 100 contos de réis.

Foi esse importante estabelecimento industrial que um incendio destruiu, hontem, em poucas horas, causando gravissimos prejuizos aos seus directores, além de seus operarios, em tão grande numero, que ficarão sem trabalho durante muito tempo.

A ORIGEM DO FOGO?

Ninguem sabia explicar como se originára o incendio. Principiou na secção de embarricamento e exportação, na parte da rua General Bruce. Não havia ninguem alli. Não havia materia combustivel, nem explosivo. Como se originára, então o fogo? Os vigias, que se espalhavam por todo o edificio, quer na sua parte interna, como externa, nada viram de anormal, nada notaram que lhes causassem suspeitas.

A policia, por isso, emquanto mesmo duravam as espantosas chammas, destruindo a fabrica, envidava todos os seus esforços para, sem perda de tempo, conseguir esclarecer todos os detalhes do sinistro, que abalou todo o bairro de S. Christovão e encheu de pesar os meios industriaes da cidade.

O ataque ás chammas

Dos ultimos tempos, o trabalho dos bombeiros, hontem, foi dos maiores. Foi titanica a luta que os heroicos soldados desenvolveram para dominar as violentas chammas, violencia que as fortes rajadas do vento augmentavam, annullando os esforços empregados. Além de tudo a agua faltou! Tempos depois é que jorrou nas mangueiras, dando-se, então, o ataque ao fogo. Mas, a violencia do incendio era grande, e, agora, o trabalho dos bombeiros, mais importante era de isolar a parte ainda não attingida. Nessa parte estavam os fornos e junto destes tanques de oleo! Era uma ameaça terrivel á vida dos bombeiros. E o trabalho destes foi arrojado, foi habilissimo! Conseguiram, afinal, o seu intento. Essa secção ficou livre.

Altos e baixos do edificio ficaram destruidos, isto é, as secções de escriptorio, mostruario, officinas de machinas, pintura, lapidação e deposito de material. Só ficou de tudo isso um montão de cinzas!

O que se salvou

Na esquina das ruas de S. Christovão e General Bruce a Companhia Esberard tem as secções de laboratorio e grande deposito de vidros e crystaes. Essa parte nada soffreu. Tambem naquella segunda rua, n. 22, a companhia explora uma fabrica de louças que não soffreu nenhum prejuizo.

Os prejuizos — Milhares de contos!

Dissemos linhas acima que são avultados os prejuizos que soffreu a Companhia Esberard. Assim foi. Além do grande estock de mercadorias e em vias de embarque que eram em muitas centenas de contos, todo o edificio ficou completamente destruido, inclusive todos os machinismos e utensilios. Nada se salvou.

Segundo ouviu a policia de pessoa autorisada, esses prejuizos attingiam a mais de 3 mil contos.

As fabricas vizinhas

Ficam contiguas á fabrica incendiada tres outras, de sabão, outra de papeis pintados e de cordoalhas. Esses estabelecimentos não soffreram prejuizos de especie alguma.

Os seguros

Não conseguiram as autoridades policiaes positivar a quanto montavam os seguros da empresa. Entretanto, sabiu-se na delegacia do 10º districto que esses seguros tinham sido feitos nas Companhias Sagres e Varegistas, por quasi dois mil contos.

Esse premio de seguro, tambem se sabia, estava muito aquem do valor dos prejuizos soffridos.

A acção da policia

Sempre auxiliados pelos commissarios Luiz Tanilha, Mendes e Assumpção, o Dr. Franklin Galvão, delegado, iniciou, de prompto, diligencias julgadas necessarias no caso. Foram detidos por ordem de S. S. os empregados da fabrica, Sr. Laudelino Lobo, gerente; Eduardo de Lacerda, encarregado geral das officinas, bem como o Sr. João Esberard, um dos directores da empresa. Que elucidasse qualquer ponto que se referisse á origem do incendio nada disseram esses senhores. Todos foram surprehendidos pelo sinistro. A fabrica fôra fechada ás 5 horas, como habilmente acontecia, retirando-se todos. Quinze vigias guardavam toda a fabrica, na sua parte interna e externa. Nada viram, nada presentiram.

Estava o delegado interrogando esses senhores, quando á delegacia chegou o Sr. Etienne Esberard, director da Companhia. Estava com a sua familia num theatro, quando foi avisado do incendio. Sem perda de tempo se transportou ao local e, certificando-se do facto, se apresentava á policia para prestar-lhe informações.

Sobre a origem do sinistro, o industrial teve uma opinião gravissima — só podia attribuir a uma obra de vindicta!

Na parte onde começára o incendio [illegible] nada que o justificasse.

Ainda o Sr. Ettienne Esberard fez [illegible] declarações de caracter grave á policia.

A extincção completa do incendio

Já passava de 1 1|2 horas da madrugada quando se ouviu o toque de retirada dos bombeiros, depois de um trabalho extenuante.

No local ficou uma turma de prevenção e para o rescaldo.

TENTATIVA DE REVOLUÇÃO NA FRANÇA

Devia estalar, hoje, na aseb naval de Brest

Paris, 17 (U. P.) — Informações do Brest dizem que as autoridades policiaes descobriram os planos de uma revolução que deveria estourar amanhã, na base naval.

AS VICTIMAS DOS AUTOS

Na rua Estacio de Sá, hontem, um automovel em disparada e do qual não se sabe o numero, atropelou o soldado do 3º batalhão do regimento de infantaria do Exercito, Severino Wenceslão, de 25 annos de idade, casado e brasileiro, que, no accidente referido, soffreu contusões e escoriações na copa esquerda.

O auto fugiu, tendo a policia do 9º districto ficado na ignorancia do facto, ao passo que o ferido foi receber soccorros no Posto Central da Assistencia.

Em seguida recolheu-se ao hospital do Exercito.

QUASI PERDEU A VIDA

Por um automovel, em disparada hontem, na rua General Polydoro foi atropelado o menor Renato, de 5 annos de idade, filho de Pedro Liberatori e morador nessa mesma rua, n. 23.

Em consequencia do accidente, o infeliz menino ficou com fractura da região frontal, sendo transportado para o Posto Central da Assistencia, onde recebeu soccorros, sendo depois internado no Hospital Evangelico.

A policia do 7º districto registrou o facto, sobre o qual foi aberto inquerito.

OS LADRÕES EM S. PAULO

A policia paulista conseguiu prender uma audaciosa quadrilha

São Paulo, 17 (A. A.) — O Dr. Octavio Ferreira Alves, delegado de furtos e roubos, ha mais de 15 dias procurava, com insistencia, uma quadrilha de ladrões que vinha operando audaciosamente em varios bairros desta capital.

Após arduos trabalhos de investigação, aquella autoridade conseguiu saber hoje, ás 12 horas, que a quadrilha se achava homisiada em uma casa das proximidades da ponte da Independencia. Reunida uma turma de habeis inspectores, o Dr. Ferreira Alves dirigiu-se, ás 2 horas da tarde, para o local.

Tratava-se de individuos sem fé nem lei, acostumados á pratica do crime em todas as suas modalidades. Dahi a necessidade de um serviço calmo e reflectido, para evitar sangue.

Os ladrões dormiam calmamente em sua casa, quando a policia, após um cerco bem feito, bateu á porta. Ninguem respondeu ao chamado do inspector, mas, em dado momento, a porta da casa abriu-se violentamente e tres individuos precipitaram-se na rua, armados de revólver. Visando os inspectores, os ladrões desfecharam tiros seguidos, sendo a policia obrigada a responder-lhes da mesma fórma. Afinal, após cinco minutos de cerrado tiroteio, o Dr. Ferreira Alves conseguiu prender os tres ladrões. Conseguimos os nomes de dois delles: Gino Membri e José Dias, sendo o primeiro o chefe. O terceiro, companheiro inseparavel de Membri, é Angelo Santoro, o mesmo que foi absolvido ha dias por ter ferido a tiros Vicente Porcine.

Comquanto fosse cerrado o tiroteio entre os ladrões e a policia, não houve nenhum ferido.

INCENDIO NUMA FABRICA DE CHAPEOS EM S. PAULO

S. Paulo, 17 (A. A.) — Manifestou-se hoje, um incendio na fabrica de chapéos da firma Dante Ramenzoni, á rua do Lavapés.

Chamados, os Bombeiros acudiram ao local e iniciando o combate ás chammas, conseguiram circumscrever o fogo á dependencia em que elle se manifestou, extinguindo-o depois de uma hora de trabalho.

Os prejuizos ascendem a 50 contos e a fabrica está segurada por 3.000 contos em diversas companhias.

Esteve no local, o Dr. Soares Cayubi, delegado de serviço na Central, que instaurou inquerito sobre o facto.

POR TER AMEAÇADO DE MORTE UM MINISTRO FRANCEZ

PARIS, 17 (U. P.) — O publicista Charles Maurras, director do jornal realista «L'Action Française», foi condemnado hoje a dois annos de prisão e a uma multa de mil francos por haver publicado uma carta ameaçando a morte o ministro do Interior, Sr. Schramack, a quem accusava de desarmar os patriotas realistas e deixar livres os communistas.

Os que lutaram pela legalidade

De regresso do Paraná, o coronel Pires Almada fala á "Gazeta de Noticias"

A acção vigorosa e brilhante desse official contra os inimigos da ordem e da lei

Vem de regressar do Paraná, onde se encontrava desde setembro de 1924, commandando uma columna em operações de guerra contra os sediciosos, o coronel Pires Almada. E', sem favor, um dos mais dignos e valorosos soldados do nosso Exercito.

Commandante do 4° R. C. D. em Tres Corações, os serviços que este distincto official vem, desde o inicio do movimento revolucionario, prestando ao governo, são de inestimavel valor.

Ao romper o movimento de São Paulo, foi a sua unidade a primeira tropa federal que chegando ao campo foram do meio a evidenciar a confiança que em seu valor militar depositava o governo e quando se deu a invasão do Paraná pelos rebeldes, em setembro de 1924, o ministro da Guerra o escolheu para o commando da tropa que devia operar nos sertões daquelle Estado. Partindo de Tres Corações com dois esquadrões do 4° R. C. D. em Ponta Grossa deu o coronel Almada inicio á organisação da sua columna. Tinha então o seu E. M. assim constituido: chefe, capitão Alcides Mendonça Lima Filho; assistente, capitão Costa Netto; chefe da primeira secção, capitão Octavio Mazza e quando o Sr. ministro da Guerra o mandou substituir.

Official de grande valor militar, perfeito conhecedor de sua arma, revelou-se o coronel Almada na presente campanha, um dedicado defensor da legalidade que a elle em grande parte deve, o successo de sua victoria.

A saber da estadia do coronel Almada no Rio, quizemos ouvil-o sobre os successos do sul: A sua acção fôra das mais intensas. Os feitos do destacamento sob seu commando, dos mais brilhantes. Fomos procural-o a ver se elle nos dava as suas impressões. O coronel Almada recebe-nos gentilmente, e ás á nossa primeira pergunta responde:

— Nada mais fiz do que cumprir o meu dever e do modo por que o fiz, só poderei dar detalhes ás autoridades, o que farei no relatorio das operações effectuadas sob meu commando.

— Queriamos o relato de alguns detalhes da luta: as suas impressões sobre a campanha.

— A minha impressão? Magnifica. A melhor possivel.

Através de uma série de difficuldades a força que obedecia ao commando superior do general Rondon mostrou-se resistente, bravia e disciplinada, supportando com estoicismo a campanha. [illegible]

Eu volto satisfeito com os soldados que commandei. Elles foram, em tudo, dignos da emergencia em que elles e todos nós, os officiaes, fomos chamados a servir á Republica, á ordem, ao poder legalmente constituido.

— O que nos diz de Catanduvas, o principal reducto dos rebeldes?

— Ah, a luta teve, por vezes, enormes proporções.

Catanduvas rendeu-se graças ao plano de ataque delineado pelo E. M. do 1° Grupo de Destacamentos commandado pelo general Azevedo Coutinho. Optima situação para defesa, seu ataque só foi possivel quando consegui ter augmentado o effectivo do meu destacamento, pois desde o inicio da resistencia [illegible] contingentes de que só pela manhã seria possivel um auxilio.

— E essa queda garantiu? Foi a garantia infallivel da victoria final.

E sobre Foz do Iguassú?

— Rendidas as forças rebeldes de Catanduvas os elementos que conseguiram escapar e outros que em outros pontos se encontravam retiraram-se offerecendo diminuta resistencia até alcançar a Foz do Iguassú de onde se bandearam para a Argentina e Paraguay. [illegible] Foz do Iguassú tinha o meu destacamento cumprido a sua missão.

Coronel Pires Almada, commandante de um destacamento em operações [illegible]

[illegible] ajudante de ordens, o primeiro tenente Alberto Dias Fernandes.

[illegible]

A campanha dessa Serra que se deu a meu destacamento Almada a denominação do Paraná, foi ate então o movimento revolucionario, tranquilizando o Estado do Paraná a invadido a cidade do Paraná, [illegible]

Mais tarde, recebido o reforço que era necessario, foi feito o ataque á Serra de Medeiros, [illegible] 10 de abril, asseguraram a terminação da luta no Paraná. [illegible]

[illegible]

Ao campanha de S. Paulo os serviços prestados pelo coronel Almada [illegible]

LOPES TROVÃO

O seu enterramento hontem

Grandes e expressivas homenagens do povo e do governo

Repousam, desde hontem, no cemiterio de São João Baptista, os restos mortaes de Lopes Trovão.

Vulto de grande evidencia na Republica, feito, por assim dizer, pela acção continuada, que era o reflexo de seu temperamento, vibrando pela convicção de uma fé indestructivel na felicidade de sua patria sob o regimen republicano, morreu após largo descanço a que o forçou a

Aspectos do enterro de Lopes Trovão, vendo-se, em cima, o feretro carregado pelo Sr. ministro da Justiça, pelo representante do Sr. presidente da Republica e outras pessoas gradas. Em baixo, a partida do coche funerario da residencia do grande republicano

longa enfermidade, mas conservando do de quantos o admiravam o mesmo enthusiasmo, o mesmo respeito de quando surgiu e que era de toda a população brasileira. A solemnidade do seu enterramento, teve, não sómente, o aspecto official, a que tinha direito e que o governo immediatamente após a desoladora noticia do seu desapparecimento fez questão de demonstrar, como ultimo e merecido preito de homenagem ao inolvidavel republicano.

A' modesta casinha da distante rua suburbana, onde passou os ultimos dias de sua gloriosa existencia o ardoroso tribuno, affluiu verdadeira multidão.

Cerca de tres mil pessoas ou mais permaneciam na suas immediações e muito grande foi o acompanhamento do feretro no qual havia representações de todas as classes sociaes.

Durante todo o dia, até á hora do sahimento, foi o corpo de Lopes Trovão velado por velhos e dedicados amigos, antigos republicanos seus companheiros das lutas civicas em que esteve empenhado, representantes do governo, altas autoridades, representações de associações politicas e aggremiações de classes e grande numero de populares.

Pouco antes de sahir o enterro, ás 4 horas da tarde, o esculptor Laurindo Ramos tirou a mascara em gesso do saudoso republicano.

Collocado depois o corpo na urna de carvalho preto, com puxadores de prata, lavrada, falou o Dr. Silveira Lobo, que em rapida e eloquente oração, despediu-se daquelle de quem fôra companheiro nas brilhantes campanhas civicas, após o que, seguraram no caixão os Srs. major Barbosa Gonçalves, representante do Sr. presidente da Republica; Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça; Dr. Nogueira da Silva, secretario da presidencia do Estado do Rio; senador Joaquim Moreira, pelo Senado Federal; deputados Nelson de Senna e Americo Peixoto, pela Camara Federal; Dr. Edmundo Machado, representante do Dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal; e Dr. Nogueira Penido, presidente do Conselho Municipal.

Transportado o caixão para o coche-automovel, que se achava coberto de ricas e lindas coroas de flores naturaes, antes de se movimentar o cortejo, um popular disse algumas palavras de despedida ao glorioso tribuno que tanto soube falar á alma do povo carioca.

Por essa occasião, em frente á residencia de Lopes Trovão uma multidão de cerca de tres mil pessoas se acotovelavam, num ultimo preito de admiração pelo grande propagandista da Republica.

Por todo o trajecto do prestito funebre, as ruas estiveram apinhadas de povo.

E entre alas de centenas de pessoas, passou o cortejo pelas ruas do S. Christovão até attingir a Avenida do Mangue, onde varios carros e automoveis se incorporaram ao prestito, composto de mais de quinhentos automoveis, e innumeros caminhões de palmas e corôas.

Descendo pela rua Visconde de Itaúna e praça da Republica, entrou o enorme cortejo pela Avenida Mem de Sá, para, ganhando a praia da Lapa, chegar ao largo da Gloria, onde, em frente ao monumento de Pedro Alvares Cabral, a mocidade academica esperava o corpo de Lopes Trovão, para leval-o, á mão, para o cemiterio.

Nesse largo, era enorme o movimento de automoveis e populares, estando as sacadas cheias de familias.

Ahi, já havia augmentado o numero de vehiculos, vendo-se automoveis com representações de varias associações de classe, do Corpo de Bombeiros, da Associação dos Homens [illegible] de S. Paulo e de Campinas e dos tres grandes clubs carnavalescos, Democraticos, Fenianos e Tenentes.

A Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes resolveu, em reunião de sua directoria, hontem realisada, tomar parte nas homenagens que se prestavam ao grande republicano Lopes Trovão. A directoria compareceu incorporada ao enterro, [illegible] Dr. Renato Bocayuva, [illegible] presidente effectivo; Durico Teixeira Leite, vice-presidente em exercicio, e João Pedro da Veiga, thesoureiro geral.

Na séde da Sociedade foi hasteada a bandeira nacional em funeral e suspensos os trabalhos do expediente, em signal de profundo pezar e veneração pelo eminente tribuno e republicano historico, filho directo do Estado do Rio de Janeiro.

Chegando o cortejo ao largo da Gloria, aguardava-o ahi a mocidade da Universidade do Rio de Janeiro. Parando o prestito funebre, manifestaram os moços das Escolas o desejo de conduzir em carreta que ali já tinham preparada, o corpo do grande republicano. Obtida a necessaria licença, foi a urna em que vinham os despojos de Lopes Trovão retirada do coche funebre e collocada na carreta dos estudantes. Na rua do Cattete, incorporou-se ao prestito o corpo docente da Faculdade de Direito, empunhando o Dr. Bricio Filho o respectivo estandarte. Por todas as ruas, até o cemiterio, era grande o numero de pessoas de todas as classes sociaes que aguardavam a passagem do cortejo, rendendo, assim, a sua ultima homenagem ao grande vulto de nossa historia republicana.

— A commissão de preparatorianos que representou o Curso Normal no enterro de Lopes Trovão, era composta dos Srs. Luiz Paulo do Amaral Pinto, Lauro Dantas Leite, Lauro Antonio de Góes e Luiz Valle Palhano de Jesus.

O vice-presidente do Senado no cortejo

Além da commissão do Senado, acompanhou o cortejo funebre o Sr. senador Antonio Azeredo, vice-presidente daquella casa do Congresso.

A IMPRENSA DE LISBOA E O FALLECIMENTO DE LOPES TROVÃO

Lisbôa, 17 (U. P.) — Os jornaes desta capital lamentam em largos necrologios o fallecimento do grande propagandista republicano e abolicionista Lopes Trovão, exaltando as suas qualidades de homem publico.

No cemiterio de São João Baptista

Imponente foi a ceremonia do enterramento do grande tribuno, no cemiterio de S. João Baptista. Dentro e nas immediações da metropole a multidão era enorme. Ao baixar o corpo á sepultura falaram os Drs. Evaristo de Moraes, Bricio Filho, Eneas Silva, professor Vicente Ferreira e varios academicos.

LOPES TROVÃO ANECDOTICO

Ha quinze dias, mais ou menos, «A Maçã», a conhecida revista humoristica em que se misturam, ás vezes, a graça galante e a verdade historica, publicou a caricatura e uma biographia espirituosa de Lopes Trovão. E dessa biographia constam estas anecdotas, que, como se sabe, são do dominio da Historia:

«Lopes Trovão era o grande tribuno do povo. Alto, elegante, imponente, o bigode crespo e a cabelleira atirada para traz como um sopro de ventania, era, pode-se dizer, o homem predestinado. O seu nome bravio, a sua figura corajosa, a sua palavra fulgurante, indicavam-n'o para a grande missão. E não havia anceio popular que o não encontrasse encaminhando a aspiração dos humildes, e prompto a darse em sacrificio, na praça publica, á ferocidade dos mercenarios officiaes.

Era, sobretudo, o tribuno das grandes phrases. Um dia a cidade amanhecera alvoroçada. Um imposto novo pesava sobre os pobres. Nos mercados, nos açougues, o povo protestava contra a imposição nova. Ao meio dia, as praças fervilhavam. Lopes Trovão appareceu.

— Lopes Trovão!... Lopes Trovão!... Viva Lopes Trovão! — berraram mil vozes.

Trovão não odiava o Imperador. Sabia-o um bom, quasi um santo. As multidões opprimidas não podiam partir d'elle. Era preciso, pois, ouvil-o. [illegible]

— Povo do Rio de Janeiro — trovejou. E, [illegible] o braço estendido:

— Para São Christovão!...

O Imperador estava, realmente, em São Christovão, na quinta da Boa Vista. E a multidão, ululante, enorme, [illegible], com o tribuno á frente, [illegible] rumo da residencia imperial, através da cidade.

Ao ter noticia do facto, o gabinete despachou um emissario, para prevenir a guarda do palacio de que não devia consentir no contacto do povo com o monarcha. E quando a mole humana ali chegou, e Trovão pediu dissessem ao Imperador que o povo estava á sua porta, a resposta foi secca, incisiva:

— Sua Magestade não recebe...

O tribuno passou a mão pela cabeça.

— Para a cidade! — ordenou.

E a multidão que viera até ali pacifica, ordeira, respeitosa, desandou para a cidade aos berros, quebrando lampeões e vidraças, pelo caminho.

O Imperador não havia, entretanto, sido scientificado do facto. E quando soube o que havia indagou:

— Por que me não vieram avisar? Pois, que vá um estafeta, a cavallo, atraz da multidão, e diga que volte, que eu a receberei.

O cavallariano partiu, a galope, e encontrou a massa popular, em gritos sediciosos, pela altura do largo do Matadouro, hoje praça da Bandeira. Dirigiu-se a Lopes Trovão, e deu-lhe o recado do soberano.

— Voltar?... — fez Trovão, indignado.

E, num de seus rasgos:

— Ide e dizei ao monarcha, vosso senhor, que o povo não volta nunca!

E para a multidão que o applaudia:

— Avante!...

Nas vesperas de 15 de novembro, annunciou elle um «meeting» republicano no largo do Paço, em frente mesmo ao palacio imperial. Preparada a «guarda-negra» foi misturar-se ao povo, aguardando o momento de agir. Trovão subiu ao pedestal do chafariz:

— Povo do Rio de Janeiro! — gritou.

Nesse momento, porém, um tiro estalou. A bala passando entre o peito e o seu braço erguido, perdeu-se no vacuo.

— Mata!... mata!... — rugiu o povo, atirando-se contra o criminoso.

— Soltae-o! — ordenou o tribuno, o cabello ao vento.

O povo soltou o bandido.

— Entregae-lhe a arma! — determinou em seguida.

E para o scelerado, abrindo o paletot, e mostrando, no collete vermelho, o logar do coração:

— Atira sacrilego! Atira, porque, aqui, é o santuario da Patria!...

Foi um delirio.

Redigindo, com Sylvio Romero e Aristides Lobo, a «Columna Republicana» do «Diario de Noticias». Trovão era, na imprensa, o mesmo pamphletario sublime dos «meetings». Na tarde de 11 de novembro, Benjamin procurava, ancioso, Quintino Bocayuva, considerado o chefe do movimento republicano. Não o encontrando, poz Trovão ao corrente do que se passava no Exercito.

— E' isso verdade?!... exclamou o tribuno, os olhos fulgurantes.

E com os olhos cheios d'agua:

— Ah, meu amigo, muito obrigado! Só dos senhores depende, hoje, a salvação da Patria! Salvem-n'a e mais uma vez o Exercito se recommendará!

A 15 de novembro, o grande propagandista achava-se ao corrente de tudo. Nessa noite, não dormiu. Estava na praça do quartel ás 4 da manhã. E, quando ás dez, as forças desfilaram pelas ruas da cidade com Deodoro á frente, o povo, ao chegar em frente ao «Diario de Noticias», á rua do Ouvidor, prorompeu em acclamações:

— Lopes Trovão!... Viva Lopes Trovão!... Fale Lopes Trovão!...

O tribuno appareceu, sublime, á janella. Estava radiante.

— Povo! — gritou. — O momento não é da palavra; é da acção!

E num gesto de proclamador:

— Viva a Republica!...

Foi esse, talvez, o momento decisivo. Até então, Deodoro se não havia definido. Tal foi, porém, o [illegible] que elle [illegible] tirou o seu kepi, na primeira saudação ao novo regimen.

Incorporando-se ás forças, marchando diante dellas, Trovão chegou em frente ao Arsenal de Marinha. Wandenkolk estendeu-lhe a mão.

— Sempre na frente; não? — disse.

E Trovão:

— E' o meu destino!

Assentada a adhesão da Marinha, o povo carregou o tribuno para um botequim das visinhanças, á rua 1.° de Março.

— Vamos beber pela Republica! — pedia a multidão.

Lopes Trovão mandou descarregar bebidas. Ao fim indagou do empregado quanto era.

— Quarenta e cinco mil e oitocentos.

O tribuno vasculhou os bolsos. Achou, apenas, onze mil e duzentos.

— Mas aqui tem o resto! — disse.

E despojou-se, ali mesmo, entre as acclamações do povo, do seu relogio, da sua corrente, da sua abotoadura de punho.

Estabelecido o novo regimen, Trovão nada pediu para si. Não foi deputado. Não foi senador. Não foi ministro. Amigo de Deodoro, só o procurava para pol-o em accordo com o sentimento popular. E assim veiu pela Republica a dentro, illuminado pelo seu grande sonho, a odiar os tyrannos, e a amar cada vez mais, no inicio das suas vicissitudes, a Republica de que fôra o verdadeiro baluarte no meio do povo.»

PARA AS CRIANÇAS
Magras - Fracas - Pallidas
nada é superior ao Iodolino.
Tonico-reconstituinte.
Agentes Geraes:
Sociedade Productos Chimicos
L. Queiroz — Rio — S. Paulo

A organisação do trabalho no Brasil

O SR. ALBERT THOMAS PRONUNCIOU, HONTEM, NOTAVEL CONFERENCIA SOBRE O ASSUMPTO, NA A. DOS E. NO COMMERCIO

Perante numerosa e selecta assistencia, o Sr. Albert Thomas, director do Bureau Internacional do Trabalho, realisou, hontem, ás 9 horas da noite, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, a sua annunciada conferencia sobre a organisação do trabalho, especialmente no Brasil.

O Sr. Dr. Ataulpho de Paiva, que presidiu á mesa, ladeado dos Srs. senador Antonio Azeredo, Affonso Celso, Nicanor Nascimento, Raul Fernandes e George Street, pronunciou breves palavras, dizendo que o conferencista dispensava apresentação, por isso que era uma figura universalmente conhecida.

A seguir, o Sr. Albert Thomas, sob prolongada salva de palmas, iniciou o seu trabalho.

Fel-o com voz natural, como se conversasse com os presentes, demonstrando, entretanto, grande facilidade de expressão, propria dos verdadeiros oradores.

A organização do trabalho no Brasil, segundo as suas primeiras observações, se bem que já apresente aspecto lisonjeiro, está, ainda, pouco distante de ser perfeita.

Da leitura que fez do nosso Codigo do Trabalho, verificou que elle tem muita semelhança com o da França, de cujo projecto foi um dos mais fortes collaboradores, o Sr. Gustavo Le Ben.

Encareceu a necessidade de uma acção uniforme entre os paizes, em relação á questão social, sob a egide de um orgão central, que neste caso, seria o «Bureau Internacional do Trabalho».

As organizações operarias, debaixo de vigorosos moldes, como aconselha a experiencia do momento, longe de apresentarem inconvenientes ao capitalismo, constituiam um factor importante, insubstituivel mesmo, da estabilidade entre o trabalhador e o patrão.

Sobre essa parte da sua notavel conferencia o Sr. Albert Thomas teceu uma serie de considerações opportunas, sendo, por vezes, interrompido pelos applausos da assistencia.

Tratando do Brasil, das enormes possibilidades que o nosso paiz offerece para o trabalho, em todos os seus ramos constructores do progresso, o illustre visitante teve phrases enthusiasticas e de ardente fé na grandeza dos nossos destinos, salientando, porém, a necessidade de possuirmos uma organisação social á altura dos interesses em jogo, constantemente, entre o proletariado e o capital.

Com prazer, notara que a tendencia aqui existente era a de crear uma legislação moderna sobre o assumpto, o que certamente viria collocar o Brasil em situação de merecido destaque no concerto das outras nações cultas do globo.

Perorando, depois de falar cerca de quarenta minutos, de improviso, em sua lingua materna o Sr. Albert Thomas, eloquente e vibrante, em magnifico surto oratorio, enalteceu a justiça que deve pairar sempre por sobre as questões sociaes, unico motivo do equilibrio dos povos, quiçá da sociedade humana.

Ainda sob as palmas repetidas e calorosas de quantos ouviram a sua palestra, o Sr. Albert Thomas dirigiu-se a uma das salas do interior da Associação, onde lhe foi offerecida uma taça de champagne.

Nesse recinto, estiveram presentes os Srs. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura; Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores; senador Antonio Azeredo e outras altas autoridades, bem como diplomatas, politicos, etc., que compareceram á reunião.

No livro de visitas da Associação dos Empregados no Commercio o eminente hospede deixou os seguintes dizeres:

"En cordial souvenir de sua conference á L'Association. — Albert Thomas."

Hoje 2 premios de:
100:000$000
Habilitae-vos no:
CAMPEÃO LOTERICO
38 — Rua Sachet — 38

EXALTADOS PROMOVEM TUMULTO E APEDREJAM TRENS

NA CENTRAL DO BRASIL

As providencias da policia

Cerca das 11 horas da noite de ante-hontem, por ter avançado o signal da chave situada na Cabine Intermediaria, a locomotiva 303 do trem 32 descarrilou, fazendo saltar dos trilhos os carros 317 H, 3 R e 13 FF, daquella composição.

As linhas ficaram impedidas, sendo necessarios os soccorros de São Diogo, cujo pessoal trabalhou com o guindaste toda a noite.

Apesar dos esforços dos engenheiros da Central, somente pela manhã foi a composição do trem S 2 retirada da linha, prejudicando assim, o trafego dos trens de suburbios, pequeno percurso e interior.

Com a interrupção das linhas na Cabine Intermediaria, os expressos e trens de suburbios tiveram que estacionar em varios pontos das linhas, alterando os seus horarios.

Alguns passageiros do trem S D 4 indignaram-se com a demora da marcha daquelle trem, e depois de pequeno tumulto começaram a apedrejar os carros.

Essa attitude não tendo sido logo reprimida, provocou imitadores, havendo em varios pontos factos identicos.

Composições que estacionavam entre a estação Central e S. Diogo foram tambem apedrejadas, não escapando nem mesmo a Cabine Intermediaria.

Na estação Central o povo que aguardava transporte tambem protestou, mas dadas explicações pelo pessoal da agencia, nada occorreu de anormal.

CAHIU DO CAVALLO

E foi soccorrido pela Assistencia

Rondando, hontem, a avenida Gomes Freire, esquina da rua do Rezende, cahiu do cavallo em que vinha montado, o soldado do regimento de cavallaria da Policia Militar, Viriano Pacheco da Silva, de 21 annos de idade, e brasileiro, que no accidente ficou com uma contusão na coxa esquerda.

Transportado para o Posto Central de Assistencia, ahi foi o policial soccorrido, sendo depois recolhido ao hospital de sua corporação.

PARA O INVERNO

Novas collecções de Chapeus, Vestidos, Manteaux, Costumes, Tecidos modernos, Pelles de Agazalho e outras novidades para o vestuario elegante.

A' VOGA

DESCONTO DE 20 %

nas secções de Confecções e Agazalhos modernos.

167, RUA DO OUVIDOR

LUTO

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem em sua residencia, á rua José dos Reis n. 87, o funccionario do Arsenal de Marinha João Gonçalves de Oliveira Medeiros, devendo ser sepultado hoje ás 11 horas no cemiterio de Inhaúma.

Madre Maria Theodora Veirou — S. Paulo, 17 (A. A.) — Em Itu', finou-se hoje, na avançada idade de 91 annos, a Revma. madre Maria Theodora Veirou, que foi Superiora Provincial da Congregação de S. José, durante 70 annos.

Fundou cerca de 30 casas, onde se desenvolve o zelo das abnegadas irmãs.

Era agraciada com a Legião de Honra, pelo governo francez.

O seu enterro realisa-se amanhã, ás 10 horas, em Itu', para onde seguiram hoje todas as superioras e commissões de alumnas dos diversos collegios desta capital.

HOJE 100 CONTOS
Plano popular
Centro Loterico
Rua Sachet, 4

AUTOMOBILISMO

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Uma competição automobilistica para senhoras

Publicamos, hoje, o regulamento de um dos mais interessantes torneios automobilisticos promovidos pelo Automovel Club do Brasil.

Trata-se da prova "A Vida Domestica", para disputa da taça offerecida pelo brilhante semanario que dá o nome á prova, a qual é dedicada a senhoras.

Sabemos que já é enorme o enthusiasmo que esta competição tem despertado entre as nossas "chauffeuses".

O regulamento é o seguinte:

Art. 1° — O Automovel Club do Brasil promove para o dia 8 de agosto uma competição sportiva automobilistica dedicada ás Exmas. senhoras amadoras deste desporto, para conquista da taça offerecida pelo semanario illustrado "A Vida Domestica".

Art. 2° — Este concurso é, principalmente, de pericia e será realisado na pista da II Exposição Automobilistica do Rio de Janeiro, num percurso de 1.800 metros obstaculado por varios impecilios pelos quaes as concorrentes deverão passar com os seus carros sem tocal-os.

Art. 3° — A partida será dada com o automovel parado, tendo o motor em movimento e o primeiro obstaculo a 50 centimetros da ponta anterior do chassis ou do parachoque, se o carro tiver este accessorio.

Art. 4° — Para a classificação das concorrentes, tomar-se-á em conta aquella que percorrer a pista em menor tempo e as outras perderão meio ponto por segundo a mais empregado. Para todo o obstaculo tocado calcular-se-á um ponto negativo e para cada obstaculo deslocado a concorrente perderá 3 pontos, sendo classificadas em 1°, 2° e 3° logar as que tiverem, respectivamente, o menor numero de pontos negativos. Se duas ou mais concorrentes obtiverem pontos eguaes, poderão as mesmas, se assim o desejarem, concorrer novamente ao premio em que empataram e, não querendo, será o premio sorteado.

Art. 5° — E' livre o equipamento do automovel assim como conduzir ou não passageiros.

Art. 6° — As inscripções ficam abertas com a publicação deste regulamento, devendo as concorrentes procurar os boletins de inscripção na Secretaria do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio n. 90, apresental-os com todas as indicações exigidas até 31 de julho.

Art. 7° — Os premios serão os seguintes, para cada classe, além dos diplomas:

1° premio — Taça «Vida Domestica» e medalha de ouro;

2° premio — Medalha de Prata;

3° premio — Medalha de bronze.

Art. 8° — As concorrentes ao se inscreverem nesta prova e pelo facto, declaram sujeitar-se ás disposições deste regulamento e reconhecer a autoridade da Commissão Official.

Art. 9° — As concorrentes obrigam-se a não recorrer aos tribunaes judiciarios para qualquer divergencia derivante desta prova, e não concordando com o veredictum da Commissão, poderão appellar para a Directoria do Automovel Club do Brasil.

Art. 10° — As concorrentes deverão ficar pessoalmente responsaveis por quaesquer accidentes que possam succeder-lhes, aos carros, como que dirigem a terceiros.

Art. 11° — Toda reclamação deverá ser apresentada á Commissão Official, no mesmo dia da corrida, o mais tardar duas horas depois de terminada a prova.

Art. 12° — A Commissão Official poderá dar as instrucções especiaes que entende reconvenientes para melhor funccionamento desta prova.

A Argentina já tem auto-omnibus de dois andares

Damos acima uma photographia do auto-omnibus recentemente inaugurado na Republica visinha, no percurso Buenos Aires-Rosario.

Em vista do nosso problema de transportes e da opinião ultimamente expressada por um technico, é de esperar que em breve adoptemos este modo de vehiculo para o descongestionamento das nossas vias de communicação.

A REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo desta Sociedade esteve hontem reunido em sessão, na sua séde, á rua do Passeio n. 90, tendo-o presidido o Sr. Dr. Carlos Guinle, presidente, e secretariado pelo Sr. Dr. Nelson Pinto, comparecendo á sessão os Srs. João Victorio Pareto Junior, Candido Mendes de Almeida, coronel Fridolino Cardoso, Drs. Francisco Vieira Bouliteau, Luiz de Moraes Junior, Adolstano Porto d'Ave, Alberto Cruz Santos, Alceu Guimarães de Azevedo, Octavio da Rocha Miranda, João Borges Filho e Paulo Gomide.

Além de assumptos do interesse geral á Sociedade, foram acceitos para socios proprietarios do Automovel Club do Brasil os Srs. Cesar Augusto Lopes Ferreira e Manoel Buarque de Macedo Filho; como effectivos, os Srs. Drs. Bartholomeu Portella, Nelson de Senna, Oscar Saraiva, Raul Cunha Bueno, Paulo Castro Maia, Lauro de Andrade Muller, Eduardo Rabello, T. S. Frick, Domingos José da Silva Cunha, J. M. Fernandes, Alvaro Barbosa, Rodrigues Pereira, Raul Machado Bittencourt, Rodrigo Victor de Lamare São Paulo, Raymundo de Castro Maia Filho, Irineu Franklin Sampaio e Srs. Joseph Gire, Francisco F. Flores, Elydio Vivacqua, Paulo Ernesto do Azevedo, Mario Pollo, Anverino Floresta de Miranda, Epaminondas Mangoulas, Mario Raché, Ivo Arruda, Raul Rodrigues, H. Braunstein, Octavio Souza Dantas, Pedro de Mello (Sabugosa), R. F. R. Mc Neill e Marcos Carneiro de Mendonça; como temporarios, os Srs. Commandante José Maria Neiva, Jeronymo Antonio Coimbra e Alfredo de Carvalho Macedo.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para hoje, ás 12 1|2 horas:

Manoel Carvalho Cortez, Cesar Rodrigues de Castro, Manoel Calvo Grillo, Antonio Maria Barbosa, Francisco de Oliveira, Antonio Rodrigues de Carvalho, Antonio da Silva, Luiz Azambuja de Lacerda, Josué dos Santos Lima e João Muller Neiva de Lima.

Turma supplementar — Alfredo Arthur da Costa, Joaquim Faria da Silva, Firmino Vicente, Manoel Pinto do Nascimento, José Dias, Andréu Antonio Poetigo e Fausto Furbosa da Fonseca.

Prova regulamentar — Antonio Joaquim Pereira.

Prova pratica — José Rodrigues Cavallero, Manoel Gomes da Silva e Guilherme Warhante.

O MUNDO PELO TELEGRAPHO

Iniciou-se uma subscripção entre os catholicos do mundo inteiro para construcção de um templo gigantesco, em Roma, 17 metros mais alto que o de S. Pedro

O papel americano em o mercado europeu

Londres, junho (U. P.) — Os manufactureiros britannicos acham-se muito espantados com a descoberta feita agora de que os certificados de honra apresentados no anno passado aos expositores inglezes da Exposição de Wembley foram impressos em papel feito na America. Nenhum producto senão de cultura ou manufactura britannica tinha permissão de figurar na exposição, e era intenção da commissão de juizes imprimir os certificados tambem em papel inglez. Dando uma explicação, a commissão assim se externa:

«Escolhemos o melhor papel que nos foi offerecido e não sabiamos que elle era americano.»

INGLATERRA

A GREVE DOS EMPREGADOS EM MINAS DE CARVÃO PROVOCA LONGAS DISCUSSÕES NO GABINETE

Londres, 17 (U. P.) — O gabinete reuniu-se, hoje, discutindo longamente a crise do carvão.

O Sr. Cook, que acaba de chegar, procedente de Scarborough, declarou que não era absolutamente possivel que os mineiros participassem ainda que para isso fossem autorizados pela conferencia dos delegados mineiros.

Os representantes do governo reafirmaram que se procederá ao inquerito para investigar da situação entre os mineiros e os proprietarios de minas, ainda que os mineiros não queiram tomar parte.

Dr. Candido Ramos

(Vias urinarias)

Ex-interno do Prof. Legueu (Hospital Necker); ex-chefe de clinica adj. da Faculdade de Paris.

R. Rep. do Perú (antiga Assembléa) n. 13, das 3 ás 5. Tel. C. 936. Res. Rua Macedo Sobrinho, 57. Tel. Sul — 39.

FRANÇA

O RUHR ESTARA' COMPLETAMENTE EVACUADO ATE' O FIM DESTE MEZ

Paris, 17 (U. P.) — O Quai d'Orsay annunciou hoje que a França terá completamente terminado a evacuação do Ruhr até o fim do mez corrente.

Por possuir um arsenal de armas e munições

UM ANARCHISTA HESPANHOL FOI CONDEMNADO

Paris, 17 (U. P.) — O anarchista hespanhol [illegible] Rodrigues, que possuia uma quantidade de armas e munições em Paris, foi condemnado a [illegible] mezes de prisão [illegible] de interdicção de [illegible]. Rodrigues declarou que as armas eram destinadas á revolução [illegible] a Hespanha [illegible].

O PRESIDENTE DOUMERGUE PASSOU EM REVISTA A ESQUADRA

Cherburgo, 17 (U. P.) — O presidente da Republica, Sr. Doumergue, passou em revista a esquadra [illegible].

TOSSE? SOFFRE DE BRONCHITE?

EST.° RESFRIADO? TOME

PEITORAL MARINHO

O melhor remedio para debellar a tosse. O unico para afugentar a bronchite quer seja aguda quer seja chronica.

DEPOSITO:

Rua 7 de Setembro 186

UZINAS CHIMICAS MARINHO S. A.

PORTUGAL

PASSOU POR LISBOA O DIPLOMATA DR. NEVES GONZAGA

Lisbôa, 17 (U. P.) — Em transito para o Rio passou por este porto a bordo do vapor "Deseado" o diplomata brasileiro Dr. Neves Gonzaga.

PRUSSIA

ESTÃO SENDO VENDIDOS OS RICOS APPARELHAMENTOS DO PALACIO DOS TZARES

Moscou, 17 (U. P.) — O governo começou á venda em Leningrado, dos ricos moveis dos salões de jantar do palacio dos Tzares, apparelhos de metaes preciosos e porcellana artistica, faqueiros, serviços magnificos de pannos e guardanapos, tresentos tapetes e tapeçarias raríssimas, etc. Até agora foi apurado um milhão de rublos.

O Quai d'Orsay annunciou que a França terá completamente terminado até o fim deste mez a evacuação do Ruhr

ITALIA

FOI CONDECORADO O ABBADE DON PEROSI

Roma, 17 (A. A.) — S. M. o Rei Victor Manoel III, conferiu ao Abbade Don Perosi a commenda da ordem dos Santos Mauricio e Lazaro.

Nota da «Agencia Americana»: O Abbade Don Lorenzo Perosi nasceu em Tortona, Alexandria, em 1872. Sacerdote e illustre compositor de musicas sacras. Os seus oratorios — «La Passione», «La Trasfigurazione», «La Resurrezione di Cristo», «La Resurrezione di Lazzaro», «Il Natale», «Mosé» e outros, deram-lhe fama mundial.

E' director perpetuo da Capella Musical Pontificia do Vaticano.

TOMARA' POSSE NO FIM DESTE MEZ O NOVO GOVERNADOR DA TRIPOLITANIA

Roma, 17 (A. A.) — O general Emilio De Bono tomará posse, em fins do corrente mez, do seu alto posto de governador da Tripolitania, para que foi nomeado.

Entrevistado pela imprensa, o general De Bono declarou que seguirá sempre a trajectoria luminosa traçada pelo seu antecessor, guiando-se, outrosim, pelos interesses supremos da Patria estremecida e pelos elevantados ideaes do Fascio, que se ajustam perfeitamente uns e outros.

O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PARA PRESIDENTE DO INSTITUTO INTERNACIONAL DE AGRICULTURA

Roma, 17 (U. P.) — Na eleição realisada hontem de presidente do Instituto Internacional de Agricultura, os representantes de vinte e sete paizes, votaram a favor do Sr. de Michelis. Os delegados da Inglaterra, França, Belgica, Allemanha e Suecia não compareceram por se acharem ausentes de Roma. O representante dos Estados Unidos, não compareceu, mas enviou uma carta protestando contra o facto de ter sido convocada a reunião com uma precipitação incomprehensivel.

O Sr. de Michelis, dirigiu a palavra aos membros do Instituto, traçou o seu programma de cooperação com a Commissão Permanente, afim de que o Instituto possa partilhar da responsabilidade da Liga das Nações em sua obra de pacificação universal.

Para a construcção de um templo gigantesco

INICIOU-SE UMA SUBSCRIPÇÃO ENTRE OS CATHOLICOS DE TODO O MUNDO

Roma, 17 (U. P.) — Iniciou-se sob a direcção do architecto Brasini, uma subscripção entre os catholicos de todo o mundo para a construcção de um templo em honra do Sagrado Coração de Maria. Será um dos maiores templos do mundo, com uma cupola de dezesete metros mais alta do que a de S. Pedro. Espera-se que esteja completo em vinte annos. A pedra será de Travertino, que tem fornecido material para a construcção de noventa e cinco por cento das igrejas de Roma. O templo será dirigido pelos membros da Ordem Hespanhola do Coração de Maria.

OITO ALDEIAS ESTÃO AMEAÇADAS DE SEREM SOTERRADAS

Roma, 17 (U. P.) — A situação do Val-Mournanche, que se acha ameaçado pelo desmoronamento de tres bilhões de metros cubicos de terra de um momento para outro, é muito critica.

Oito aldeias estão na imminencia de serem soterradas.

UMA PLATAFORMA PARA A "ATERRISAGE" DE AEROPLANOS NO ALTO DO MONTE ETNA

Catania, 17 (U. P.) — Os peritos em materia de aviação devem parecer favoravel ao projecto de installar uma plataforma de desembarque de passageiros dos aeroplanos no alto do Monte Etna, perto da cratera principal, que tambem poderia servir de posto de signaes e de observatorio durante as erupções.

Os peritos affirmam que o terreno é apropriado para a "aterrisage" e elevação da maioria dos typos de aeroplanos, mas duvidam de que os aviões maiores possam levantar vôo a uma altura de 2.800 metros.

Noticias de Marrocos

MAIS UM POSTO FRANCEZ CAHIU EM PODER DOS REBELDES

Madrid, 17 (U. P.) — Informam de Tanger que os rebeldes apoderaram-se do posto francez de Nisore, tomando artilharia e muita munição.

A SIGNIFICAÇÃO POLITICA-MILITAR DA IDA DO MARECHAL PETAIN AS TROPAS FRANCEZAS

Londres, 17 (U. P.) — O jornal "Daily News" commentando a visita do marechal Petain a Marrocos diz que indubitavelmente a ida do marechal á zona franceza é devida a uma opinião [illegible] á Abd-el-Krim, acreditando que as tribus hostis á França estão dispostas a [illegible] o cidadão e que as razões para acreditar no que disserá o caudilho mouro de que não discutiria as condições de paz emquanto Fez não estiver em suas mãos.

UMA CONFRATERNISAÇÃO DE SOLDADOS FRANCEZES E HESPANHOES

Madrid, 17 (U. P.) — As tropas francezas e hespanholas encontraram em Marrocos proximo do Rio Lices, confraternisando os soldados e officiaes em intima camaradagem.

SÃO ESTRATEGICAMENTE FRAGEIS AS POSIÇÕES FRANCEZAS

Madrid, 17 (U. P.) — A situação na zona franceza é dificilima. Os francezes abandonaram os postos de Cuencua e Luccus e evacuaram as posições de Zaduar, Bricha e Uazz. E essas posições foram evacuadas em vista das difficuldades de abastecel-as. Os comboios são custosissimos e sangrentos. O abandono das posições do norte e leste de Uazan suppõe estar perdido o cinturão que defendia a cidade.

AS TROPAS FRANCEZAS ABANDONARAM AS CERCANIAS DE TAZA

Madrid, 17 (U. P.) — Informações recebidas hoje annunciam que os francezes, cedendo á pressão dos indigenas, evacuaram todas as posições das cercanias de Taza que estavam sendo fortemente atacadas pelas forças das cabilas recentemente sublevadas.

As tropas francezas incendiavam systematicamente essas posições á proporção que as iam abandonando.

A China quer sua autonomia na questão das tarifas, considerando-se capaz de administrar seus proprios interesses e fazer justiça

Wang, commissario do governo nas negociações com as potencias, declarou que a China advoga a concessão immediata da autonomia para estabelecer as suas tarifas aduaneiras e a extraterritorialidade, não cabendo em que a China promulgue um codigo juridico dentro de um anno.

O Sr. Wang acrescentou: «A China não deseja por mais tempo o criterio das potencias a respeito das tarifas, considerando-se capaz de administrar seus proprios interesses e fazer justiça.»

A INUNDAÇÃO EM HONG-KONG PEIOROU AS CONDIÇÕES MOTIVADAS PELA GREVE

Hong-Kong, 17 (U. P.) — Uma inundação desastrosa acaba de tornar mais criticas as más condições motivadas pela greve.

As aguas arrastaram seis casas, onde habitavam cerca de trinta familias chinezas. Acredita-se que o numero de mortos em consequencia da inundação, é de duzentos, mais ou menos, inclusive o constructor legislativo, Chau Si-Uki.

CHANG-WHING OBTEVE VARIAS ALLIANÇAS PARA ATACAR CANTÃO

Londres, 17 (A. A.) — O correspondente do «Exchange-Telegraph», desta capital, em Hong-Kong, communica que noticias procedentes de fonte autorizada adiantam que o partido do general Chang-Whing está obtendo a alliança de varios generaes influentes, para atacar Cantão.

CHINA

Os acontecimentos na China

A CHINA ADVOGA A SUA AUTONOMIA NO ESTABELECIMENTO DAS TARIFAS ALFANDEGARIAS

Pekim, 17 (U. P.) — Em uma entrevista concedida por C. T.

URUGUAY

CHEGOU A MONTEVIDEO O DR. NABUCO DE GOUVEA

Montevidéo, 17 (A. A.) — Chegou a esta capital o Sr. Dr. Nabuco de Gouvêa, Enviado Extraordinario e Ministro plenipotenciario do Brasil junto ao governo uruguayo, de regresso do Rio Grande do Sul, S. Ex. foi recebido por grande numero de pessoas, inclusive autoridades uruguayas, membros da Legação e da colonia brasileira, e tem sido muito visitado e cumprimentado, manifestando-se satisfeito com os resultados de sua missão e com as attenções de que foi alvo no Rio Grande do Sul.

Ministro Nabuco de Gouvêa

UM BANQUETE AO GENERAL BOTAFOGO

Montevidéo, 17 (A. A.) — O Dr. Juan Carlos Blanco, ministro das Relações Exteriores, offereceu um almoço ao marechal Gabriel Botafogo, chefe da Delegação brasileira á Commissão Mixta de Limites entre o Brasil e o Uruguay, no qual

ESTADOS UNIDOS

UM DIRIGIVEL DESORIENTADO DEVIDO AO NEVOEIRO

Nova-York, 17 (U. P.) — Communicações radio-telephonicas recebidas nesta cidade, dizem que o dirigivel "Shenandoah", devido ao denso nevoeiro, dirigiu-se para o Cabo Virginia, sendo-lhe impossivel orientar-se na direcção do hangar.

Em La Plata, explodiram as valvulas do "destroyer" "Jujuy", morrendo um conscripto e ficando outras pessoas bastante feridas

ARGENTINA

FOI PROPOSTA A SUPPRESSÃO DO POSTO DE ALMIRANTE

Buenos Aires, 17 (U. P.) — A commissão de Marinha e Guerra, da Camara dos Deputados, propoz a suppressão do posto de almirante na Marinha argentina, o qual será conferido no tempo de guerra.

A proxima visita real

OS AJUDANTES DE ORDENS DE S. M. O PRINCIPE DE GALLES

Buenos Aires, 17 (A. A.) — O governo designou os Srs. general Juan Esteban Vaccarezza e contra-almirante Carlos Daireaux, chefe do Estado-Maior da Armada, para desempenharem as funcções de ajudantes de ordens de S. A. o principe de Galles, durante a sua proxima permanencia nesta capital.

Em commemoração á independencia Boliviana

VAI SER FEITO UM «RAID» AEREO BUENOS AIRES-LA PAZ

Buenos Aires, 17 (A. A.) — O Aero-Club Argentino resolveu realisar o «raid» aereo até La Paz, em commemoração ao Centenario boliviano. Será utilizado o avião que levará no «raid» Buenos Aires-Lima, o qual será pilotado pelo aviador Juan Ebhoverry.

O governo contribuirá com a importancia de 20.000 pesos para auxiliar as despesas que se farão com este «raid».

comarem parte, além de outros personalidades, o Sr. Virgilio Sampognaro, chefe da Delegação uruguaya á Commissão de Limites; Dr. Alvaro Saralegui, sub-secretario das Relações Exteriores; Dr. Thomé Ribeiro, secretario particular do Dr. Nabuco de Gouvêa, e Dr. Carlos Alves de Souza Filho.

UM CONSELHEIRO MUNICIPAL DESLIGADO DO PARTIDO RADICAL

Buenos Aires, 17 (A. A.) — O Comité desta capital, do Partido Radical, que apoia o presidente Marcelo de Alvear, resolveu desligar do referido partido, o conselheiro municipal Vicente Rotta.

UM DESASTRE NAVAL

Buenos Aires, 17 (A. A.) — Informam de La Plata que explodiram as valvulas do "destroyer" «Jujuy», morrendo, em consequencia do accidente, um conscripto e ficando outros com varios ferimentos.

As universidades de Cambridge e Oxford vão possuir uma esquadrilha de aeroplanos

Londres, junho (U. P.) — As universidades de Oxford e Cambridge terão dentro em breve cada qual uma esquadrilha de aeroplanos destinada á instrucção dos seus graduados na arte de voar. Se a experiencia obtiver exito, o curso dessa pilotagem será extendido a outras universidades, segundo as informações de Sir Samuel Hoare, chefe do Ministerio da Aeronautica.

Surgiu, bem como um sub-official da aviação [illegible].

FORAM ELEITOS OS PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DA CAMARA

Buenos Aires, 17 (A. A.) — A Camara dos Deputados reelegeu, para o proximo periodo, os Srs. Dr. Mario M. Guido, presidente; Oscar C. Mayer e Ernesto Claros, vice-presidentes.

Ministerios

Marinha

Nomeações — O Sr. ministro da Marinha, por actos de hontem, nomeou: o capitão de corveta Sylvino da Silva Pedro, para servir na Directoria de Fazenda; o escrevente Ernani Marino Bahr, para o cargo de escrevente da Directoria de Pharoes e Hydrographia.

Transferencia — Foi transferido o 1º tenente medico Dr. Geraldo da Cunha Pires, para o «Bahia».

Designações — Por determinação do Sr. ministro da Marinha foram designados: o capitão de corveta commissario José Marinho de Faria Dias para embarcar no «Floriano»; um sub-official do capitão tenente commissario José Joaquim do Amaral; os 1º tenentes medicos Dr. Oscar da Cunha Gobeldque, 2º tenente pharmaceutico Marcellino João das Chagas, enfermeiro naval do 2º classe Germano Tavares dos Santos e carpinteiro João Grau Soldado, embarcando no A. E. P. «Antonio Nascimento»; o 2º sargento-foguista Arthur Lopes Brilhante, para embarcar no E. «S. Paulo».

Juizes sorteados — Foram sorteados juizes para os conselhos de justiça militar que vão se realizar dentro de breves dias, os primeiros tenentes José Pereira Costa Filho e Geraldo Cunha Pires da Amorim.

MORTO POR UM AUTOMOVEL

Uma auto-ambulancia da Assistencia Municipal, recolheu, na madrugada de houtem, na via publica, na em logar não declarado, o cadaver de Romeu Ferreira, de 22 annos de idade e casado, que apresentava graves lesões pelo corpo e na cabeça, constatando-se que o infeliz fôra victima de um atropelamento por automovel.

Removido sem demora, o pobre homem, para o posto de soccorros da praça da Republica, foi ali empregados todos os esforços medicos para salval-o, tudo em pura perda. Em meio desses soccorros, o infeliz veio a expirar, em consequencia das lesões soffridas.

O facto foi communicado á policia do 14º districto, onde estava de serviço o commissario Arthur Bahia, que fez remover o cadaver para o necrotério do Instituto Medico Legal.

A ARTE MUDA

"CHAMMAS DO DESEJO"

(ESPECIAL FOX FILM)

Descripção — Daniel Strathmore, um visionario impetuoso, mas magnanimo de coração, conferenciava com Clive Errol, o seu melhor amigo sobre os desvarios de Dick, um rapazola ainda, que se apaixonára por uma mulher casada. Daniel recebera uma carta do pai do rapaz, pedindo-lhe que aconselhasse o filho a pôr termo aquelle amor que o poderia prejudical-o.

Com esse fito Daniel mandou buscal-o á sua presença, julgando encontrar uma alma voluvel e facil de suggestionar, mas apesar de todos os esforços que empregou não conseguiu convencel-o a emprehender uma viagem de cura e esquecimento, ao contrario, mostrou-se o obstinado rapaz disposto a tudo desprezar, e como um louco, dirigiu-se para casa de Marion Vavassour, o objecto do seu amor.

Poucos momentos depois Daniel ouvia o estampido de um tiro e julgando ser mais uma loucura de Dick, correu á casa de Mme. Vavassour, que era vizinha á sua, mas a quem elle nunca fôra apresentado. Não se enganou nas suas previsões. Chegando á casa de Marion, encontrou morto o pobre rapaz, que, abandonando honra, mocidade, riqueza, o brilhante futuro que o aguardava, puzera fim á existencia que elle julgava inutil sem o amor de Marion.

Madame Vavassour era uma mulher bella e intelligente que, convicta do seu poder de fascinação dominadora, attrahira o inexperiente joven apenas por um capricho, para mostrar ás suas amigas da sociedade a facilidade com que ella dominava os seus apaixonados.

Ao ouvir o estampido ella, que no momento deixava-se perfumar por duas criadas que a vestiam, correu ao pateo do seu palacete e ao dar com Strathmore que exprobava o seu procedimento, fingiu desmaiar-lhe nos braços, obrigando-o a subir aos seus aposentos carregando-a ao collo.

Ao chegar o ministro, seu esposo, Strathmore, a um apello da diabolica mulher que lhe pedira para occultar a tragedia que a sua casa fôra theatro, mentiu pela primeira vez na vida, contando-lhe um imaginario accidente de automovel que ia fazendo victima a Mme. Vavassour.

A victima, no entanto, fôra elle que se deixara prender pelos encantos da mesma mulher que momentos antes recriminara. Em casa não pensava em outra cousa e Marion que, perdendo uma victima estava desejosa de fazer outra, aceitou a côrte assidua que elle lhe tributava e em pouco tempo, Daniel estava completamente louco por ella a ponto de deixar de chefiar uma missão para a qual o seu nome illustre fôra indicado, porque ella o collocára diante de um dilemma: ou o seu amor, ou a carreira diplomatica que lhe acenava promettedoramente.

Errol que fazia tudo para afastal-o daquella mulher perigosa, recriminou-o pela loucura que acabava de commetter, preterindo uma viagem magnifica por uma promessa de Marion e, não se conformando com a situação foi á casa de Mme. Vavassour pedir-lhe que abandonasse Daniel, pois ella não podia amal-o, a palavra amor em seus labios era uma ironia, ella estava apenas arruinando a vida de um homem que até ali levara uma existencia descuidada e feliz.

E como visse que ella não estava disposta a attendel-o, ameaçou-o de contar tudo ao marido, caso ella não cedesse. A perigosa creatura, que não se intimidava com cousa alguma, aproveitou a opportunidade e apresentou-o ao ministro Vavassour, dizendo-lhe que Errol desejava falar-lhe sobre um assumpto particular. Este sem saber o que dizer inventou uma historia de umas minas que elle possuia e sobre as quaes queria pedir-lhe um conselho. Mas uma vez sahira victoriosa!

Ao chegar em casa Errol escreveu uma longa carta a Marion na qual supplicava que cessasse a malefica influencia que exercia sobre Daniel, pois elle era o seu melhor e mais dedicado amigo e não podia vel-o soffrer por quem não merecia.

Querendo vingar-se de Errol, Marion quando passeava com Daniel deixou propositadamente cair a carta delle, e mostrando-a de longe a Daniel insinuou no espirito do rapaz a traição do amigo.

Errol, voltando do collegio onde tinha ido ver a filhinha, Lucille, unica recordação da esposa fallecida, vinha dizer a Daniel que promettera a Lucille leval-o ao collegio no dia seguinte, anniversario da menina, mas vendo a attitude aggressiva de Strathmore, não teve animo de falar e deixou que o amigo o injuriasse, suppondo-se trahido. Quando pretendia explicar, mostrar toda a perfidia de Marion, foi posto para fóra de casa, de maneira tão violenta que rolou uma escada indo cahir no jardim semi-morto.

Recobrando então um pouco de calma Daniel apanhou o amigo e conduziu-o novamente para sua casa, onde minutos depois expirava, victima da quéda desastrada que dera. Antes de morrer Errol pediu-lhe que cuidasse de sua filhinha que ficaria só no mundo e elle lhe perdoaria se fosse para Lucille um pai e um amigo dedicado. Prometteu Daniel entre lagrimas, de remorso e arrependimento satisfazer o ultimo pedido do amigo que elle não soubera apreciar, obsecado pela paixão por Marion.

Deixando morto o amigo, Daniel, com a roupa e o cabello em desalinho, corre á casa de Marion e ameaçando estrangulal-a, exigiu-lhe a carta de Errol. Ao ler a missiva tão cheia de affecto por elle, teve uma crise de nervos e se não fossem os gritos de Marion, que acordaram os de casa que já batiam á porta, Strathmore tel-a-ia assassinado. Fugiu como um louco e quando os criados acudiram, ella disse-lhes que fôra atacada por um ladrão.

No dia seguinte, conforme promettera, Daniel foi ao collegio ver Lucilla e levar-lhe, como presente de anniversario, a noticia do fallecimento do pai, occultando-lhe, porém, as circumstancias que o haviam victimado. Foi tarefa bem difficil consolar aquella criança que não comprehendendo ainda as amarguras da vida, não podia aceitar a noticia da morte de uma pessoa querida, como uma consequencia natural da sua vida.

Tudo passa, porém, sobre a terra e tempos depois, vamos encontrar Lucille restabelecida e feliz sob a protecção de Strathmore a quem a sua presença servia de lenitivo e lhe aplacava o remorso de ter sido elle o causador da morte de Errol.

Que fôra feito, porém, de Marion? — Fôra desmascarada pela sociedade que ella dominava com o seu nome illustre, mas que não lhe pertencia, pois não era esposa legitima do ministro e sim uma aventureira que se fazia passar por tal. Quando o ministro estava para morrer ella foi supplicar a Daniel que a salvasse, pois Vavassour soubera das relações que haviam existido entre ambos e não queria mais vel-a, ao que Strathmore respondeu: Se fosses tu mesma que estivesses para morrer ou não levantaria uma palha para o evitar.

E desse modo Marion foi expulsa da casa de Vavassour pelos seus herdeiros legaes e na rua ou em qualquer parte onde apparecesse todos lhe voltavam as costas. A homenagem que lhe prestavam era tão somente devida ao seu nome, uma vez que o mesmo desapparecia não havia razão para mais consideração.

A orgulhosa creatura teve de submetter-se á humilhação de servir de atração em um club de jogo para poder ganhar a vida e, com mais uma reviravolta da fortuna, eil-a dando entrada no xadrez por ter sido tomada pela policia a casa onde trabalhava.

Daniel, porém, que soffrera uma grande transformação devido á influencia de Lucille, comprehendeu afinal que a mais nobre das vinganças é o perdão e, por intermedio do seu secretario que Marion não conhecia, [illegible] que ella e [illegible] á sua disposição um appartamento na cidade, emquanto não conseguisse trabalho.

Marion nunca poderia suppor que o seu incognito protector fosse o homem que ella accusava de responsavel pela sua desgraça. E por isso quando leu no jornal a sua nomeação para ministro, seguida do seu contrato de casamento com Lucille, correu á sua casa, disposta a fazer escandalo.

Strathmore, estava em conferencia com outro ministro, mas mesmo assim foi recebel-a num gabinete contiguo.

Crente de que a noiva de Daniel ignorava o episodio da morte do pai estava decidida a contal-o mas ao saber que o proprio Strathmore havia relatado tudo a Lucille e esta o havia perdoado, mais enraivecida ficou, e planejou então contar tudo aos ministros que se achavam ali a dois passos, desmoralisando e arruinando o futuro de Daniel.

O secretario desse que sahia no momento da sala dos ministros foi reconhecido por Marion que comprehendeu então que era Daniel o seu amigo incognito. Curvada ao peso da humilhação e do remorso, Marion deixou a casa de Daniel emquanto este lhe dizia: Outrora eu tinha odio no coração, mas a filhinha de Errol implantou o amor e doçura onde reinavam o odio e a vingança.

Emquanto Daniel apresentava, cheio de felicidade, aos ministros a sua futura esposa, Marion vagava ao léo da sorte, sem nunca ser feliz aquella mariposa que queimára as azas nas chammas do desejo!...

Este film irá no Odeon e no Iris.

O reapparecimento de Carlitos

Hollywood, Junho (U. P.) — Depois de um desapparecimento de quasi dois annos, Charlie Chaplin, o universal Carlito, fez, no dia 27 de junho, uma dramatica surpresa com a obra-prima comica da sua carreira, "The Gold Rush".

Nessa nova fita, o artista surge para uma vida nova, personificando toda a comedia, todo o pathetico e todo o romanesco de antigos tempos. Durante 18 mezes o fervido Carlito dedicou a sua vida e a sua alma á creação dessa obra comica classica. Durante todo esse tempo tornou-se virtualmente um eremita, negando-se a todos, excepto aos seus amigos intimos e aos seus associados. Com gesto dramatico, o grande malicioso emerge agora da sua concha figurada e faz o maior presente da sua carreira, renovando os applausos da multidão dos seus admiradores.

"E' esta a fita pela qual eu quero ser relembrado" — diz Charlie Chaplin, como se estivesse advogando uma causa. "E' a minha maior comedia. Perfeitamente! E' a minha obra prima."

Com effeito, o genio de Chaplin está reflectido em cada metro da fita, que se desenrola com "The Gold Rush". O artista dirigiu pessoalmente e acompanhou com o maior cuidado toda a execução cinematographica, e a sua technica impeccavel dominou o primoroso trabalho.

Charlie Chaplin escreveu as scenas, dirigiu a representação, cortou e imprimiu como lhe pareceu melhor, escreveu os proprios titulos. Antes, as suas comedias eram de uma estructura muito simples. Mas em "The Gold Rush" elle creou uma semelhança de continuidade, exprimindo todos os aspectos humoristicos e patheticos de uma fraqueza corajosa, em luta por vencer os tradicionaes perigos das primeiras explorações de ouro no Alaska.

No papel do desgraçado faminto, com as suas calças sordidas, os sapatos incommodos, Chaplin supporta os soffrimentos dos pioneiros do Alaska com um mixto admiravel de humor e tragedia.

"The Gold Rush" está sendo passado em Hollywood, mas não será exhibido para o publico antes do outomno.

Ao mesmo tempo Carlito está gradualmente emergindo do seu retrahimento voluntario. Elle tem confiança no exito de sua comedia, em que pôz a sua alma. E de novo eil-o que reapparece na vida nocturna de Hollywood. Dansa e janta agora nos restaurantes, de onde estivera afastado tantos mezes.

Lita Gray, a joven escolar de 17 annos de edade, com quem elle se casou em Empalme, no Mexico, a 25 de novembro do anno passado, não o acompanha nessas excursões. Lita era a principal figura feminina que entrava com Chaplin em "The Gold Rush", antes do casamento, quando exprimiu o desejo de ser excluida, sendo cortada literalmente da fita. As primeiras scenas foram de novo filmadas com Georgia Hale, outra rapariga de 17 annos de edade, que representa justamente o opposto de um temperamento comico.

Cinegraphicas

UMA SESSÃO ESPECIAL NO PARISIENSE

A Empresa Ponce, Irmão & C., offerece hoje, ás 11 horas da manhã, uma exhibição especial do film «O Circulo do Casamento», grande producção da Warner Bros.

ENTRE DUAS IRMÃS

E' um dos mais interessantes e originaes o enredo do grande film da Paramount que o cinema Avenida nos promette para a proxima segunda-feira. O conflicto, o inevitavel conflicto amoroso, sem o qual não poderia haver films, trava-se entre duas irmãs em que o egoismo de uma sacrifica a outra que era a personificação da bondade e da amisade fraternal. As artistas que vivem as heroinas deste commovedor romance são, uma, Alice Terry e Dorothy Sebastian.

SEGUNDA-FEIRA, NO IDEAL

As segundas-feiras no Ideal são sempre esperadas com anciedade, pois é nesses dias que o concorridissimo cinema renova os seus programmas.

O de depois de amanhã, por exemplo, está acima de elogios. Compõe-se de duas pelliculas, ambas da Paramount, e cada qual melhor. Alice Terry, a perturbadora e lindissima esposa de Rex Ingram, resurge-nos em uma nova e romantica heroina, a protagonista de «Egoismo que mata», emquanto que a encantadora Jacqueline Logan e o querido Richard Dix serão os heroes do «No Turbilhão da vida», um film humano e forte.

O EXITO IMMENSO DE «OS DEZ MANDAMENTOS»

Era de esperar. Sabia-se que o film era grandioso, grandiosissimo, e se falava mesmo que não o teriamos no Brasil, pelo seu valor, que o obrigaria a ser exhibido por muito mais que o mil réis costumeiro dos nossos cinemas. Mas «Os dez mandamentos», a obra formidavel da Paramount ahi está. Na verdade o preço de seu custo, quasi fabuloso, a julgarmos pelo preço commum, obrigou o Capitolio a pedir por elle nada menos de cinco mil réis a entrada. E o que temos visto? Enchentes, em todas as sessões! Uma dezena de milhar, quasi, por dia, a ver esse film, cujo triumpho é inexgotavel.

«COMME A' PARIS», NO ATLANTICO

A bella revuette «Comme á Paris», [illegible] de ballados lindos, canções brejeiras, toilettes luxuosas e mulheres formosas, que tanto successo obteve no elegante cinema Atlantico, a par de um programma de films espléndidos, [illegible].

NOVA EVA QUE COMEÇOU...

Toda essa historia complicada e simplesmente o enredo do Casamento, [illegible] do circulo que quanto mais [illegible] elle tenta [illegible] que vem [illegible] um film [illegible]. Ainda [illegible] do grande interprete parisiense, [illegible] Florence Vidor, Marie Prevost, Adolphe Menjou, Monte Blue, Creighton Hale e Harry Myers [illegible] outros [illegible] novidade em cinema.

O QUE SE EXHIBE HOJE

ODEON — «A derrocada dos sonhos», [illegible] comedia e um instructivo.

PATHÉ — "Escrava da sua belleza", da Paramount, com Pola Negri, [illegible].

AVENIDA — "No turbilhão da vida", [illegible] Paramount.

CAPITOLIO — "Os dez mandamentos", sensacional trabalho de Cecil B. DeMille.

CENTRAL — "Prazer perigoso", agradavel film e outros numeros de variedades.

PALAIS — "Fronte da sorte", da [illegible] com Chaney.

PARISIENSE — "A escola do vilhaes", [illegible] protagonista.

IDEAL — "A bella miseravel", [illegible].

IRIS — "Uma vez só na vida", [illegible].

PARIS — "O amigo da fortuna", e LUU [illegible].

AMERICA — "Oveiha resgatada", soberbo film [illegible].

TIJUCA — "Quando a felicidade sorri" é um emocionante drama da Universal, um film [illegible] Virginia Valli [illegible].

BRASIL — "Aprendendo a amar", [illegible] sete actos [illegible] Moscou [illegible].

H. LOBO — «Frivolo amor», [illegible].

AMERICANO — "O rapido da meia noite", [illegible] esfolados.

PREFEITURA

O prefeito assinou os seguintes decretos:

[illegible]

Gonorrhea

aguda ou chronica

(GOTTA MILITAR)

Tratamento rapido

Processo moderno

Dr. Alvaro Moutinho

Rosario, 165 — 3 ás 20 horas

UMA CIDADE-JARDIM NO SUBURBIO

Villa N. S. de Pompeia

Situada em Ricardo de Albuquerque, Suburbio da E. F. C. do Brasil entre as estações de Deodoro e Anchieta

TERRENOS DESDE 4$000 O METRO

A VILLA N. S. DE POMPEIA, tem todas as suas avenidas, parques, praças e ruas approvadas pela Prefeitura, o que não acontece com a maioria dos terrenos que se vendem em prestações. A construcção é livre. Não é necessaria approvação de plantas. Tem agua e luz electrica. Dista apenas 40 minutos do Campo de Sant'Anna. Trens de 50 em 50 minutos.

Informações: AVENIDA RIO BRANCO, 137 (4º andar, Sala 2-A — Elevador) e em Ricardo Albuquerque

SPORTS

CAMPEONATO COLLEGIAL

O C. R. Flamengo realisa hoje o Torneio Initium de 1925

VARIAS NOTAS

No campo do Club de Regatas do Flamengo, á rua Paysandú, realisa-se hoje, á tarde, a [illegible] do Torneio Initium Collegial [illegible]

[illegible]

OS CONCORRENTES

[illegible]

A REGULAMENTAÇÃO

[illegible]

OS MATCHES

[illegible]

A DIRECÇÃO DO TORNEIO

[illegible]

SÓ OS QUE ESTÃO INSCRIPTOS

[illegible]

NOTA OFFICIAL

[illegible]

PULMONAL

Puramente vegetal — Para a tuberculose, para todas as bronchites chronicas e agudas e para qualquer tosse.

Experimentado por innumeros tuberculosos com resultados satisfactorios. Surprehendentes effeitos nas Dores dos pulmões, suores nocturnos, tosses seccas, escarros de sangue, dores nas costas e em todas as manifestações da tuberculose.

Em todas as drogarias e pharmacias do Brasil.

Agentes: Silva Gomes & C., Rua Primeiro de Março, 151 — Rio.

do a linha de tiro para obter a carteira de reservista, os que tiverem mais de 20 annos e os que pertencem á classe academica.

UM AVISO DO PRYTANEU MILITAR

Eis o team do Prytaneu Militar que enfrentará o quadro infantil do Gymnasio "Pio Americano", no 5.º match do Torneio Initium Collegial, promovido pelo Club de Regatas do Flamengo, no campo da rua Paysandú: Nyer Bivar; Joaquim Guina e Emilio de Araujo; Raul Sá, Rubio de Oliveira e Raul de Noronha; João Dias, Rubens de Araujo, Paulo de Miranda, Francisco Coutinho e Armando Meirelles.

Reservas: René Deslands e Roberto de Noronha. Os alumnos assim, deverão comparecer á 1 hora da tarde, na séde do Prytaneu Militar, afim de uniformisados seguirem para o local do torneio.

O TEAM DO LYCEU NACIONAL

Para enfrentar o Externato Santo Ignacio, esse acreditado estabelecimento de ensino, escalou o seguinte quadro: Paulo Roquette Pinto; Waldemar Bouças e Oswaldo Elias; Ayrefredo Ricardo de Castro, Paulo de Oliveira e Ignacio Parga; Gilberto Lemos, Oscar Vicenzi, Jorge Lemos, Renato Costa e Paulo Coelho.

Reservas: Luciano Nogueira, Gastão Lobão e Dante Costa.

GREMIO SPORTIVO DE OLIVEIRA DE MENEZES (PEDRO II)

Devendo realisar-se hoje, o Torneio Initium Collegial, o director Sportivo desse club, pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados e reservas, no campo do Club de Regatas Flamengo, á 1 hora da tarde em ponto, trazendo todos os seus uniformes.

Ary do Prado Couto, Sergio Delgado, Francisco Novelli, Roberto Ricart, José Codeceira Lopes, Arnaldo Ribeiro Lima, Mario Esposel, Jayme Esposel, Ovidio Neiva, Onaldo Guimarães, João Iracema, José Lopes, Nelson Alves, Oswaldo Pinto de Oliveira e Eloy Oliveira de Menezes.

A directoria do G. E. Dr. Oliveira de Menezes, convida a todos os seus collegas em geral, a abrilhantarem com a sua presença a bella iniciativa do valoroso C. R. Flamengo.

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem dôr, da falta de regras, hemorrhagias corrimentos, nos casos indicados emprega tratamento seguro para regularizar os atrazos menstruaes, sem operação e sem prejudicar a saude. Dr. Lyrio dos Santos, 7 Setembro, 186. — (3839 C.) — Consultorio moderno, com enfermeira allemã.

O INITIUM DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

A sua realisação, hoje, no campo do Botafogo F. C.

Tambem na tarde de hoje será realisado o esperado torneio eliminatoria dos quadros de football da nossa valorosa Armada de Guerra, o qual será dirigido pela benemerita Liga de Sports da Marinha, a cuja frente está o esforçado Sr. Commandante Lemos Bastos.

E' um torneio, que será renhidamente disputado, pois o valor das esquadras dos nossos marujos, equivale em technica ao dos grandes clubs cariocas.

O local, onde serão feridos os 9 matchs do Torneio, é o magnifico campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano, como foi annunciado, tendo o dirigente do certamen, distribuido a seguinte nota:

LIGA DE SPORTS DA MARINHA

1 — **Communica-se que o Campo em que terá logar o Torneio Initium marcado para o dia 18, começando á 1 hora da tarde, será o do Botafogo Football Club e não o do Club de Regatas do Flamengo, como consta da Circular n. 29, de 13 do corrente desta Liga.**

(A) — Alberto de Lemos Bastos, director presidente.

O SCHEMA DOS JOGOS

1º — Alagoas x Matto Grosso.
2º — Base Minalia x Flotilha de Submersiveis.
3º — Minas Geraes x Benjamin.
4º — R. F. N. x Escolar P. P.
5º — Maranhão x Vencedor do match.
6º — São Paulo x Vencedor do 2º match.
7º — Vencedores do 3º e 5º matchs.
8º — Vencedores do 4º e 6º matchs.
9º — Vencedores do 7º e 8º matchs (final).

OUTRA NOTA OFFICIAL DA L. S. M.

a) — A estação de football de 1925 da Liga de Sports da Marinha começará no dia 18 do corrente, com a realisação, nesse dia, do Torneio Initium, segundo as regras já estabelecidas e de conformidade com as facilidades de que trata a circular da referencia.

2 — Os teams concorrentes ao Torneio Initium devem estar no campo do Botafogo F. C., ás 13 horas do dia referido. Os jogos começarão á 1 hora da tarde. Os teams deverão levar boletins de presença.

3 — A Directoria da L. S. M. espera o comparecimento do maior numero de officiaes, sub-officiaes, inferiores e praças de todos os navios e corpos.

4 — As chamadas para as pro-vas dos campeonatos das 1ª e 2ª divisões serão feitas, posteriormente, ás quartas-feiras nos quadros da L. S. M.

CLINICA DE DOENÇAS DOS INTESTINOS, RECTUM E ANUS

cura radical das

HEMORRHOIDAS

por processo especial sem operação e sem dor

DR. RAUL PITANGA SANTOS

Passeio, 56-sob., de 1 ás 4

LIGA BRASILEIRA

RUY BARBOSA ATHLETICO CLUB

Realisando-se amanhã, em proseguimento do campeonato da Liga Brasileira da serie «C» o jogo entre o Ruy Barbosa e o Itamaraty, a commissão sportiva do «Ruy», escalou os teams abaixo, e pede o comparecimento dos mesmos, assim como dos reservas, na hora marcada afim de incorporados seguirem, para o «ground», sito á rua Jorge Rugée: (ás 12 ½) — 1º team — Cabral; Hyppolito e Marinheiro; Gilberto, Bahiano e Ramos; Euclydes, Annibal, Antuerpia, Jorge e Alipio.

(11 horas) — 2º team — Alonso: Henrique e Antonio; Paschoal, Sylvio e Waldemar; João, Eugenio, Mario, Nônô, Carlinhos e Baleiro.

(10 horas) — 3º team — Bahia; Ariosto e Vianna; Xavier, Neco e Lang; Hernani, Ratinho, Jayme, Cavalleiro e Mario.

OS TEAMS DO JEQUIA' F. C. PARA AMANHA

Effectua-se amanhã, na Ilha do Governador, o festival do Guerra Junqueiro F. C., o sensacional encontro do 1º team do Jequiá F. C., campeão local, com o scratch do Estado do Rio, que deverá entrar em campo, nesta ordem: Atante; Nilo e Adalberto; Varella, Alcides e João; Celso, Americo, Silvino, Nestor e Ottilio.

O director sportivo do Jequiá F. C., pede o comparecimento dos seguintes players ás horas regulamentares na séde:

2º team — Savio: Jeronymo e Allarico; Chiquinho, Pedro e Nestor; Savio 2º, Saviano, Joaquim, Demosthenes e Moura.

1º team — Dalmacio; André e Danton; Cardoso, Gradim e Violeta; Waldyr, Manoel, Gallego, Manteiguinha e Chimango.

Reservas: Aguinaldo e Niolina.

TERCEIRO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Confederação Brasileira de Desportos

NOTA OFFICIAL

A Confederação Brasileira de Desportos faz publico que, no proximo domingo, 19 de julho, terá logar no stadium do Fluminense Football Club, á rua Guanabara, o inicio do 3º Campeonato Brasileiro de Football, realisando-se a competição entre o Estado do Espirito Santo e Districto Federal.

O jogo começará ás 3 horas da tarde, em ponto, e será arbitrado pelo Dr. Affonso Magalhães, juiz da Liga Sportiva Fluminense e tendo por auxiliares os Srs. Frederico Lago e Manoel Fabricio.

Como preliminar do jogo, á 1,30, dar-se-á um encontro amistoso, entre os quadros juvenis do Botafogo Football Club e o Club de Regatas Vasco da Gama. Este jogo será arbitrado plo Sr. Manoel Rivas, juiz do Fluminense Football Club.

A abertura dos portões do stadium se dará á 1 hora da tarde.

Os preços serão os seguintes: Geraes, 3$000; archibancadas, 6$000, e cadeiras numeradas, 12$000.

A Confederação só considera legitimas as entradas vendidas no dia do jogo nas bilheterias do Fluminense Football Club, que para isso serão abertas ás 8,30 da manhã.

Os convidados officiaes e os portadores de ingressos permanentes, inclusives os de imprensa, terão ingresso pelo portão n. 1, da rua Alvaro Chaves, e os ingressos «para cada jogos», fornecidos pela Confederação, pelo portão n. 6, da rua Guanabara.

Os jogadores munidos de ingressos «para jogadores», terão entrada pelo portão n. 1, da rua Alvaro Chaves.

Não soffra mais!

A sua falta de energia, falta de memoria, falta de appetite, insomnia, tudo isso é a consequencia de enfraquecimento. Use

DYNAMOGENOL

o melhor fortificante. Com poucos vidros tudo terá desapparecido. Sabor agradavel.

DEPOSITO:

Rua 7 de Setembro 186

UZINAS CHIMICAS MARINHO S. A.

O SCRATCH CARIOCA

Realisando-se, amanhã, dia 19 do corrente, no stadium do Fluminense F. C., o primeiro encontro do Campeonato Brasileiro de Football, entre o scratch desta capital e o do Estado do Espirito Santo, a commissão encarregada do preparo do quadro official da AMEA, Dr. Joaquim Guimarães e Francisco Bueno Netto, escalou os jogadores abaixo para esse primeiro jogo, aos quaes pede o comparecimento, sem falta, no dia do jogo, ás 3 horas da tarde, no stadium do Fluminense F. C.

Haroldo; Penaforte e Helcio; Nesi, Floriano e Fortes; Leite, Candiota, Nilo, Lagarto e Moderato.

Reservas: Nelson, Allemão, Claudionor, Pamplona, Paschoal e Moura Costa.

OS ESPIRITOSANTENSES CHEGAM HOJE

A's primeiras horas de hoje, devem chegar em nossa capital, vindos de Maruhy, os membros da Embaixada Sportiva do Espirito Santo, que vêm disputar o 3º Campeonato de Football.

Os nossos dignos adversarios, serão hospedados no Europa Hotel.

PELA AMEA

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO EXECUTIVA

A Commissão Executiva da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, em sua reunião extraordinaria realisada em 17 do corrente, resolveu o seguinte:

a) approvar a acta da sessão anterior com as necessarias rectificações;

b) levar ao conhecimento das directorias dos clubs filiados, que, a Commissão Executiva da «A. M. E. A.» em sua reunião realisada nesse dia, houve por bem scientificar aos seus filiados que todas as decisões dessa Commissão e dos demais ramos administrativos da Associação, serão, a partir desta data, «regular e integralmente» publicados nos orgãos officiaes da «A. M. E. A.» para o devido conhecimento dos interessados, na fórma do art. 43 n. 3, e 123 dos estatutos vigentes e para o effeito do art. 106 dos mesmos estatutos. Para esse fim, lembra a Commissão que são orgãos officiaes: «Jornal do Commercio», «Jornal do Brasil», «O Imparcial», «A Noite» e o «Rio-Jornal»;

c) tomar conhecimento do officio n. 246 da Confederação Brasileira de Desportos e solicitar do Fluminense Football Club a concessão do «stadium» para os dias 19 e 26 do corrente, e 2, 16, 23 e 30 de agosto vindouro para nelle ser realisado o Campeonato de Football deste anno;

d) tomar conhecimento dos officios ns. 250 e 251, de 13 e 15 do corrente, da mesma Confederação Brasileira de Desportos e solicitar os pateos do Fluminense Football Club para ali serem realisadas as provas eliminatorias do «2º Campeonato Brasileiro de «Lawntennis»;

e) accusar recepção do officio n. 275, de 14 do corrente, do America Football Club, e, em resposta á sua consulta, lavrar o seguinte despacho: «A Commissão Executiva resolveu que a inhabilitação se estende a qualquer actuação esportiva, quer mesmo como amador»;

JATAHY-GRINDELIA

FORTALECE O PEITO

TOSSE

Bronchites, Rouquidão, Asthma, Influenza, Gryppe, Coqueluche, dôr no peito e nas costas. VELHOS — MOÇOS E CREANÇAS

Pedidos a Infante & Cia. Rua Chile, 27, sob.

Rejeitem as grosseiras imitações e peçam o legitimo JATAHY - GRINDELIA.

f) tomar conhecimento do officio n. 180 de 11 do corrente, do Andarahy Athletico Club e agradecer a communicação nelle contida;

g) responder afirmativamente ao officio n. 181, datado de 13 do corrente, recebido do Andarahy Athletico Club;

h) respondendo á consulta do Andarahy Athletico Club a Commissão Executiva informa que para as competições transferidas basta observar-se o que preceitua o art. 63, dos estatutos quando da realisação das competições;

l) lavrar o seguinte despacho no officio n. 185, datado de 16 do corrente, do Andarahy Athletico Club: «A Commissão Executiva não póde attender á solicitação em virtude de ter um representante para a competição;

m) conceder, ao Botafogo F. C. licença para disputar uma partida amistosa de football com o Tupy F. C., na cidade de Juiz de Fóra e officiar de accordo á Confederação Brasileira de Desportos;

n) tomar conhecimento do officio s/n de 10 de julho de 1925, do Sport-Club Brasil e despachar ao Departamento Technico para marcar-se nova data para a realisação da competição de Lawn-tennis Brasil x America;

o) scientificar-se da carta de 8 do corrente, da sociedade S. A. V. I e dar o seguinte despacho: "Dirija-se á Confederação Brasileira de Desportos";

p) tomar conhecimento do officio n. 117, de 10 de julho corrente, recebido do Villa Isabel Football Club e providenciar de accordo;

q) scientificar-se das communicações do Departamento Technico de ns. 378 a 401 e dar os diversos despachos constantes das letras dessas decisões;

r) levar ao conhecimento dos clubs filiados a marcação de pontos dos ultimos jogos approvados pelo Departamento Technico, conforme nota publicada a parte;

s) convocar para o proximo mez de setembro, para o dia 3, os representantes dos clubs filiados á Segunda Divisão, afim de approvarem os juizes supplementares de football de diversos clubs;

t) levar ao conhecimento dos clubs filiados que o Departamento Technico approvou a quadra para a pratica de basket-ball e volleyball, do São Christovão Athletico Club, sita á rua Figueira de Mello numeros 200-202 e scientificar aos mesmos que as proximas competições desses esportes serão ali realisadas;

u) tomar conhecimento das observações constantes da summula e relatorio do representante da Amea da competição de basket-ball Vasco x Flamengo, realisada em 10 do corrente, e convidar o presidente do club de Regatas Vasco da Gama para comparecer á proxima reunião da Commissão Executiva da Amea, a realisar-se quinta-feira proxima, dia 23 do corrente, ás 1 horas da manhã;

v) suspender por 4 competições de basket-ball o amador Paulo Nunes, do Tijuca Tennis Club, por ter infringido o art. 23, I, n. 5 (1ª parte) do Codigo Esportivo, no jogo São Christovão x Tijuca, do dia 10 do corrente;

w) suspender por 4 competições de "basket-ball" o amador Lauro Freitas, do São Christovão Athletico Club, por ter infringido o mesmo artigo do Codigo Esportivo por occasião da realisação daquella competição;

x) marcar os pontos da composição de basketball, dos segundos quadros, da competição S. Christovão e Tijuca, ao S. Christovão Athletico Club, em virtude de ter o Tijuca Tennis Club incluido os Srs. Renato Penna e José Thiers Silva sem o respectivo prazo de inscripção;

y) suspender o amador do Sport Club Brasil, Sr. Lincoln Cordeiro Oest por 4 competições, em virtude das observações feitas na summula e relatorio do representante da Amea, que diz ter o mesmo senhor aggredido o Sr. Annibal Ribeiro, do Hellenico Athletico Club por occasião da competição de Basket-ball Hellenico x Brasil, realisada em 7 do corrente;

z) approvar a communicação do Departamento Technico n. 395, mandando applicar-se ao basketball o disposto para o football, de conformidade com o que diz o artigo 13, paragraphos 1, 2 e 3, do capitulo V e do Tit. IV do Codigo Esportivo em vigor.

ab.) multar em 20$000 o Sr. Nicomedes da Conceição, do Club de Regatas Vasco da Gama, por infracção ao art. 23, I, n. 3, do Codigo Sportivo, de accordo com o que prescreve o art. 80 e 81 dos Estatutos vigentes, á vista das annotações feitas na summula do jogo de football Vasco x S. Christovão realisada em 12 do corrente;

ac.) multar em 20$000 o Sr. Mario Aguiar, juiz do Hellenico Athletico Club, por ter entregue a summula fóra do prazo legal infringindo o art. 26 do Codigo Sportivo;

ad.) não applicar penalidade ao amador Sr. Arthur Fleck, do Sport Club Mackenzie, por occasião da competição de Football Mackenzie x Independencia realisada em 12 do corrente, em virtude do respectivo juiz haver perdoado a falta consentindo que o referido amador voltasse ao campo de jogo;

ae.) chamar a attenção do Sr. Paulo Martins Torres, juiz official do Carioca F. Club, pelo acto commettido por occasião da competição de football Mackenzie x Independencia, realisada em 12 do corrente [illegible] um amador punido á mesma competição;

af.) solicitar providencias do Club de Regatas Vasco da Gama no sentido de fazer comparecer á séde da A. M. [illegible] brevidade, o arbitro e juiz da competição de «lawn-tennis» Vasco x America, realisada em 12 do corrente, afim de assignarem a summula respectiva;

ag.) multar, por intermedio do Club de Regatas Vasco da Gama, o juiz da competição de «lawn tennis» que actuou a mesma Vasco x America, por ter ommittido a sua assignatura, em 20$000;

ah.) multar em 10$000 o Sr. José Motta, juiz official do Hellenico Athletico Club, por ter entregue a summula fóra do prazo, infringindo o disposto no art. 26 do Codigo Sportivo;

ai.) applicar ao São Christovão Athletico Club a pena de multa de 200$000, por não ter o mesmo club providenciado no sentido de que trata o art. 6, cap. II, tit. V, do Codigo Sportivo em vigor, por occasião da competição de «lawn tennis» São Christovão x Tijuca, a qual não foi realisada, de conformidade com o prescripto nos arts. 80 e 81 dos Estatutos vigentes;

aj.) tomar conhecimento dos quesitos constantes do officio n. 447, de 11 do corrente, do Fluminense F. Club, e concordar com as respostas formuladas pelo Sr. secretario «ad referendum» desta commissão.

ak.) sortear os clubs que deverão dar juizes para as proximas competições de «football», a serem realisadas em 13 de setembro vindouro:

1.ª divisão: — Botafogo x Fluminense, juizes do Bangu' A. C.; Bangu x Flamengo, juizes do Botafogo F. C.; America x Brasil, juizes do Fluminense F. C.

2.ª divisão: — Mackenzie x Carioca, juizes do Independencia F. C.; Independencia x Olaria, juizes do Andarahy A. C.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE ATHLETISMO

Em nome do Sr. presidente e a pedido do Departamento Technico da Associação Metropolitana de Sports Athleticos, solicito o comparecimento dos Srs. Affonso D. Castro, Luiz Bianchi, Fritz Repsold, Arthur Repsold, Paulo Buarque de Macedo e José Calmon, na proxima reunião da Commissão de Athletismo que se realisará no dia 21 do corrente, terça-feira, ás 11 horas da manhã, na séde da Amea, afim de se tratar da approvação dos resultados obtidos na Festa do Athletismo para Novissimos.

Ary de Azevedo Franco, 2º secretario.

DR. DORMUND — Molestias do pulmão, coração, figado e intestino no adulto e na creança. Syphilis Consultorio — Rua S. José, 69. Terças, quintas e sabbados, das 4 ás 6. Tel. 515 Central. Residencia — Rua do Bispo, 240. Villa 3350.

INVERNO

O maior e o melhor sortimento de fazendas proprias para a estação, malhas, pelles, etc. é o da

Casa Sucena

Av. Rio Branco, 76 a 86

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

O grande baile de hoje

Realisa-se hoje, 18 do corrente, a festa mensal que este club offerece aos seus associados.

A Directoria communica aos Srs. socios que só terão ingresso os que exhibirem as suas carteiras de identidade e o recibo de julho corrente, podendo fazer-se acompanhar por senhoras de sua familia.

Aos novos associados solicita-se o favor de regularisarem suas situações com o club, pois não terão ingresso os que assim não procederem.

As senhoras deverão comparecer sem chapéo e os cavalheiros, de smoking ou traje escuro completo.

Para essa festa, como anteriormente tem sido feito, não ha convites especiaes.

O «buffet» será gratuito, sendo distribuidos, á porta, os necessarios tickets.

A direcção geral da festa ficará subordinada ao Dr. Faustino Esposel, dd. presidente desta sociedade que será coadjuvado pelas seguintes commissões:

PORTA — Dr. Francisco Ribas de Faria, Jayme Ponce de Leon e João B. de Almeida Werneck.

SALÃO E ORCHESTRA — Dr. João Borges de Sampaio e Nelson de Lima Santos.

BUFFET — Ottilio Pinto, Alcides Hosta e Carlos Mamede.

IMPRENSA — Dr. Manoel Gonçalves e Newton Brandão.

GYNESTOL-Regulador

Soberano contra os incommodos da Mulher — Colicas, irregularidades, nervosismo, etc.

Premiado com MEDALHA DE OURO na Exposição do Centenario

Lic. 787 — 6-2-922

Agentes: Infante & Cia. — Rua Chile, 27, sob.

O BAILE DO SYRIO-LIBANEZ A. C.

O sympathico e já valoroso «benjamin» da 1ª Divisão da A. M. E. A. abrirá novamente, hoje os luxuosos salões de sua elegante séde social, á rua Almirante Cockrane, para proporcionar aos seus socios e Exmas. familias outra reunião dansante que, como as anteriores, promette extraordinario brilhantismo.

As dansas terão o concurso de excellente «jazz-band».

Os socios terão entrada mediante a apresentação do recibo do corrente mez e respectiva carteira de identidade.

O traje é completo e não ha convites.

O BAILE DE ANNIVERSARIO DO SPORT CLUB MANGUEIRA

Passa a 29 do corrente mez, o anniversario deste club, que cada vez mais procura divertir o seu selecto quadro social.

Projecta-se já uma grande soirée dansante para o dia 1º de agosto e auguramos um brilho todo especial como soem ser todas as festas ali realisadas sabendo nós, que os convites têm tido extraordinaria procura.

TENNIS

O Departamento Technico do Fluminense F. C. escalou, para o jogo official do campeonato da Amea, de tennis — Fluminense x Tijuca, as seguintes equipes:

1º — Simples — Romualdo Guimarães.

Duplas — 1º, A. Lage — R. Rocha Miranda.

2º — Sylvio Couto — M. Almeida.

Programma dos jogos do campeonato interno de tennis dos dias 18 e 19 do corrente:

Sabbado 18 — Simples com handicap:

A's 3 1|2 horas — Fernando Raulino x C. Lopes — Quadra 4.

A's 3 1|2 horas — Eduardo Vasconcellos x J. Araujo — Quadra 3.

A's 4 horas — G. Prechel x B. Svientzitzki — Quadra 1.

A's 4 1|2 horas — A. Teixeira x J. Mesnard.

Domingo, 19:

A's 8 horas — Ploton x Serra Negra — Quadra 2.

A's 8 1|2 — Humberto Costa x Mario Guimarães.

A's 9 1|2 — J. Buarque x Decio Moura.

A's 10 1|2 — F. Waltz e H. Filgueiras.

A's 10 1|2 — H. Mendonça x H. Guimarães.

Duplas de cavalheiros — Handicap — A's 11 horas — Cicero Lopes — Maurity x C. Real — J. Buarque.

Duplas de cavalheiros — Handicap — A's 11 horas — Decio Moura — H. Costa x J. Mesnard — Ploton.

A's 3 horas — R. Pernambuco — Ronaldo Guimarães x J. C. Guimarães — Rufino de Almeida — Quadra 1.

A's 3 horas — Mario Guimarães — Victor Coelho x Penido — E. Vasconcellos — Quadra 4.

A's 3,40 — J. Coimbra — Rangel x S. Couto — M. Almeida — Quadra 1.

A's 4 horas — Filgueiras — Souza Gomes x Mario Fontenelle e H. Pullen — Quadra 4.

A's 4 1|2 — Lage — Renato x Sanson — A. Costa — Quadra 1.

BOTAFOGO F. C.

Edital

A directoria do club resolveu arrendar a parte externa dos muros ás ruas General Severiano e João Faro.

As propostas, em envoltorio fechado, serão recebidas até ás 4 horas da tarde de 27 do corrente, á Avenida Rio Branco n. 89, loja, onde os interessados poderão obter esclarecimentos sobre as condições do arrendamento.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1925. — Mario de Barros, secretario geral.

O Director esportivo communica aos Srs. associados que haverá treinos de athletismo, quarta, quinta e sexta-feiras proximas, das 4 ás 5 ½ horas da tarde, pedindo o comparecimento de todos.

Aproveita a apportunidade para declarar que a festa de athletismo do club se realisará no proximo mez de agosto, por occasião de seu anniversario.

A PRIMEIRA COMPETIÇÃO DE ATHLETISMO DO SYRIO LIBANEZ

O novel club da 1ª divisão da Amea, vai promover uma série de competições intimas, para o necessario preparo de seus innumeros socios athletas.

A primeira competição será domingo proximo, 19, na sua praça de sports, á rua Professor Gabizzo.

E' solicitada a presença de todos os amadores. Os faltosos não serão depois escalados.

As inscripções terminarão amanhã, sabbado, e estão abertas na secretaria do club, das 8 ás 10 horas da noite.

Eis o programma para domingo: — A's 9 horas — Corrida de 200 metros. 9.20 — Corrida de 200 metros. 9.40 — Corrida de 400 metros. 10 horas — Saltos em distancia. 10 1|2 — Corrida de 800 metros. 11 horas — Saltos em altura. 11.20 — Lançamento do disco. 11.40 — Lançamento do peso. 12 horas — Salto com vara. 12 1|2 — Corrida de 1.500 metros.

ESCOTISMO

AOS ESCOTEIROS DO CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

O director technico dos escoteiros do Club de Regatas do Flamengo, solicita o comparecimento de todos os seus players da equipe de football, amanhã, domingo, ás 8 horas da manhã, no campo da rua do Paysandú.

BOX

O importante encontro de hoje, entre os campeões brasileiro e portuguez

No stadium do America F. C., á rua Campos Salles, effectua-se hoje á noite uma importante luta de box, para a qual estão voltadas as vistas dos que apreciam tão interessante sport.

E' o sensacional encontro de Tavares Crespo, campeão portuguez, portador de invejavel renome em seu paiz, e o nosso patricio Claudio Novelli, que tantas victorias, tem alcançado em nossos «rings».

As condições dos dois adversarios, são magnificas, pois para esse grande embate prepararam-se devidamente, e tudo faz crer, que o vencido venderá bem caro a sua derrota.

Antes do embate internacional, que se verificará ás 9 horas da noite, haverá tres interessantes preliminares.

TURF

De accordo com as cotações em vigor, o movimento já feito para a corrida de amanhã, são favoritos na bolsa turfista os seguintes animaes, cujas montarias vão tambem a seguir:

1º pareo — 1.609 metros — Pitling (J. Salfate), 13, e Pichiman (Carmelo), 30.

2º pareo — 1.500 metros — Freira (Feijó) e Barbara (J. Gomes), 30.

3º pareo — 1.609 metros — Perfumado (Feijó), 25 e Santuzza (R. Araujo), 30.

4º pareo — 1.609 metros — Bridge (Salfate), 13 e Rigor (A. Rosa), 22.

5 pareo — 1.609 metros — Mais um (Zabala), 30, e Mouro (Lydia), 35.

6º pareo — 1.609 metros — Dama de Espadas (Poporito), 16, e Coringa (Claudio), 30.

7º pareo — 2.500 metros — Regente (D. Lopez), 22, e Mimi Ali (A. Rosa), 30.

8º pareo — 1.750 metros — Agnil (A. Rosa), 25, e Caravana (Escobar), 30.

— Serão encerradas, hoje, ás 5 1|2 horas da tarde, as incripções para os pareos complementares do programma para a corrida de 26 do corente no prado fluminense.

— Pelo "Arlanza" é esperado, a 25 do corrente, nesta capital, o Sr. senador Dr. Paulo de Frontin.

A directoria do Derby-Club resolveu ir, em lancha especial, esperar seu illustre presidente, comboiando aquelle vapor até atracar ao cáes.

Após o desembarque os seus companheiros de administração o levarão até á séde social, na avenida Rio Branco, onde o benemerito turfman receberá, então, os cumprimentos de seus amigos e admiradores.

No Derby-Club tocará uma banda de musica por occasião da recepção.

— Sabemos que a commissão de corridas do Jockey-Club, no intuito de aperfeiçoar o quanto possivel as exposições leilões, em tão boa hora instituidas, está estudando as modificações para esse fim necessarias no respectivo regulamento.

A exposição-leilão de setembro proximo já obedecerá ás novas prescripções.

— O 1º pareo da corrida de amanhã será realisada ás 12 horas e 30 minutos em ponto.

Dr. Ademaro de Lamare

Assistente do Hospital de Crianças e da Hygiene Infantil. Esp. molestias das crianças, e cirurgia infantil. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 195, das 3 ás 5 horas, terças, quintas e sabbados.

Resid. rua Viuva Lacerda n. 9. (Largo dos Leões).

UM CASO ESTRANHO!...

A POLICIA DO 6º DISTRICTO INTRIGADA COM UM SUPPOSTO SUICIDIO

Como se esclareceu tudo, horas depois

Na velha chacara da rua Carvalho de Sá, 62, de propriedade de Francisco Antonio da Silva decorreu hontem, pela manhã, um facto que, pela esquisitice de que se revestia, intrigou vivamente não só as demais pessoas ali residentes, como tambem a policia local.

Mais tarde, porém, tudo se esclareceu, com a presença na delegacia do 6.º districto, do protagonista, que, antes, tivera o cuidado de se medicar no posto de Assistencia, recebendo, assim, o soccorro que o aturdimento ou a perturbação em que ficára, o fizera recusar no momento em que um policial prestimoso lh'o requisitava.

Nessa mesma occasião, aproveitando-se da digna ausencia do referido policial que havia corrido a um telephone proximo, o homemzinho se evadira, de modo que, ao chegar, a ambulancia, não mais o encontrou.

Felizmente, já o frisamos, o caso não tinha e não tem a importancia que a principio pareceu ter, conforme se verá do relato que passamos a fazer.

Entre outras pessoas residentes na referida chacara, occupa um modesto aposento, ha muito tempo, o trabalhador Antonio Ferreira da Silva, de 43 annos de idade, solteiro, de nacionalidade portugueza.

Hontem, pela manhã, muito cedo, Francisco Antonio da Silva, o chacareiro, juntamente com outro inquilino, o de nome Joaquim Coelho da Rocha, se achavam na bica a lavar o rosto, emquanto Antonio Manoel de Oliveira fazia o café matinal, quando se fez ouvir o éco de dois tiros de pistola.

Todos elles, assustados, volveram os olhares para o ponto de onde parecia ter partido esse éco, no desejo natural de conhecer a razão de tal rumor.

Nessa occasião, viram elles que agitado e com a face cheia de sangue, sahia a correr, de seu pobre aposento, o trabalhador Antonio Ferreira da Silva.

— Onde vais, homem? — perguntou o chacareiro.

— Que tens? Que foi? perguntou o Coelho da Rocha. Mas Antonio Ferreira não os ouviu, ou, se os ouviu, não quiz attender ás perguntas formuladas, ganhando a rua rapidamente.

— Deixal-o ir!

Que vá para o diabo! — disse o chacareiro.

Da rua, porém, o guarda-civil 1.065, vendo-o ensanguentado, perguntou-lhe o que lhe havia acontecido.

— Nada. Um incidente sem importancia...

— Bem. Vou scientificar á Assistencia. Espere ahi um pouco.

No emtanto, ao voltar, o homemzinho havia desapparecido. Aconteceu o que era de esperar: a Assistencia acudiu, mas regressou ao posto sem ter prestado qualquer soccorro.

Deante disto, foi o facto levado ao conhecimento do commissario de serviço na delegacia do 6º districto, o qual, immediatamente, se dirigiu á chacara da rua Carvalho de Sá n. 62, onde procedeu ás investigações necessarias.

No local apprehendeu a autoridade a pistola de Antonio Ferreira da Silva e nada mais. Em duas malas, que se achavam no aposento, rigorosamente fechadas, a policia não tocou.

Diligencias outras, entretanto, para a descoberta do paradeiro do ferido foram levadas a effeito por funccionarios da delegacia local, nada, porém, se apurando a respeito.

Estavam as coisas nesse pé, quando, cerca das 2 horas da tarde, compareceu ao 6º districto policial o trabalhador Antonio Ferreira da Silva, já com a cabeça envolta em ataduras. E' que elle, após o seu desapparecimento, pela manhã, procurára o posto de Assistencia, reclamando os curativos de que necessitava.

Ao commissario de serviço, que então o attendeu, disse Antonio Ferreira que fôra victima, apenas, de um accidente. Levantando-se, pegou na sua pistola e, de tal maneira o fez, que veiu a arma a disparar na sua mão, sendo elle attingido na face pelo projectil.

Indignado com tal facto, disparou novamente, jogando, por fim, a pistola para um canto. Em seguida, abandonou o aposento, desapparecendo no momento em que o guarda civil n. 1.065 requisitava a ambulancia para soccorrel-o.

E nisto — arrematou — se resume toda a historia que allarmou a policia e os companheiros de casa.

O estado de Antonio Ferreira da Silva não inspira cuidados, sendo muito superficial o ferimento recebido, tanto que, após prestar taes declarações, recolheu-se ao seu domicilio.

"CAROGENO"

Fortificante que se impõe por ser a sua propaganda feita por todos quantos delle fazem uso. AUGMENTA O APPETITE, ENGORDA, FORTALECE E RESTITUE A BOA COR. E sobretudo nas pessoas impaludadas, nas depauperadas por excesso de trabalho physico e intellectual, que o "CAROGENO" realça o seu valor. Com o uso de dois frascos o paciente certificar-se-á da efficiencia desse importante preparado. Composição de QUINA, KOLA, STRYCHNOS e ARSENICO, medicamentos já de sobra connecidos como de real prestigio ao combate em todos os casos de fraqueza. Sabor agradavel.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias.

TEVE O PE' ESMAGADO

Foi para a Santa Casa

Victima de um desastre de trem, na estação de Engenho, ficou com o pé direito esmagado, o trabalhador Leopoldino Rodrigues, de 44 annos de idade, casado, brasileiro e residente em Guapi, no Estado do Rio.

O infeliz homem foi trazido para o Posto Central de Assistencia e ahi recebeu os soccorros necessarios, sendo depois internado no hospital da Santa Casa da Misericordia.

Terrenos na Tijuca

Em rua recentemente construida na quadra entre CONDE DE BOMFIM, D. DELPHINA, URUGUAY e AV. MARACANÃ, vendem-se optimos lotes de terrenos, promptos para edificar. Preços e condições vantajosas. Tratar com o proprietario, Ouvidor, 11 — 4º andar — elevador.

[illegible] DOS SEUS DOENTES, OS APPARELHOS ORTHOPEDICOS EXPOSTOS EM NOSSO ESTABELECIMENTO E QUE OBTIVERAM NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO [illegible] AS MAIS ALTAS RECOMPENSAS (DIPLOMA DE HONRA).

Quebradura

PARA HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

O Prof. Lazzarini, devendo ausentar-se para visitar os seus Estabelecimentos do Norte, onde o esperam centenas de doentes, avisa a sua numerosa clientela, que só estará no seu Consultorio do Rio até todo o dia

30 DE JULHO

Roga-se não esperar os ultimos dias, sendo todos os apparelhos feitos sob medida.

A Hernia é uma molestia da qual o doente está diariamente ameaçado de graves perigos que são conhecidos pelo nome de Estrangulamento Herniario. Esta molestia (na maioria dos casos) a intervenção cirurgica é fatal, e é por esse motivo que a quebradura [illegible]

[illegible]

AVENIDA GOMES FREIRE, 124, SOB.

[illegible]

Bilhetes de Loterias

Só vale quem tem

J. ANTONACCIO & C.

Matriz: Rua do Ouvidor, 185 — Teleph. Norte 856

FILIAES: Experimentem a sua sorte nas casas que sempre a dão

73 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 73

(Em frente á antiga Bolsa)

A PREFERIDA, Avenida Rio Branco, 88 — CASA CENTRAL, Rua Marechal Floriano Peixoto, 85

PAGAMENTO DA SORTE GRANDE NO MESMO DIA

GAZETA JURIDICA

GAZETA JURIDICA

DIRECTOR:
Dr. Gabriel L. Bernardes.
SECRETARIO:
Dr. Sizinio Rodrigues
COLLABORADORES EFFECTIVOS:
Drs.
Alfredo Bernardes da Silva.
Antonio Pereira Braga.
Armando Vidal Leite Ribeiro.
Arnoldo Medeiros.
Domingos Lonzada.
Edgard Ribas Carneiro.
Edgardo Castro Rebello.
Edmundo Miranda Jordão.
Eduardo Duvivier.
Emmanuel Sodré.
Ernani Torres.
Francisco Sá Filho.
Helvecio de Gusmão.
Herbert Moses.
Joaquim Pedro Salgado Filho.
Jorge Dyott Fontenelle.
José A. B. de Mello Rocha.
José de Miranda Valverde.
José Sabola V. de Medeiros.
Julio Verissimo dos Santos.
Justo R. Mendes de Moraes.
Levi Carneiro.
Mario Lessa.
Moitinho Doria.
Monteiro de Salles.
Nelson de Almeida.
Olympio de Carvalho.
Philadelpho Azevedo.
Raul Gomes de Mattos.
Targino Ribeiro.
Villemor Amaral.
Washington Vaz de Mello.

ORDEM DO DIA FORENSE

(PARA HOJE)

Côrte de Appellação — Sessão ordinaria da Quarta Camara (criminal) ás 11 horas da manhã; audiencia anterior á sessão.

Varas de direito — Primeira á Quinta, Setima e Oitava criminaes — summarios e julgamentos designados na respectiva secção, ao meio dia.

Pretorias civeis — Primeira, audiencia á 1 hora da tarde; Setima e Oitava, audiencia ao meio dia.

PREGÕES

A egregia Quinta Camara da Côrte de Appellação, cumprindo a promessa feita pelo seu Presidente ao Presidente do Instituto dos Advogados, só incluiu na pauta dos julgamentos da sessão de hontem, 24 recursos de aggravos.

Assim procedendo, o colendo tribunal attendeu aos desejos da maioria dos advogados desta cidade, que viam no numero excessivo de recursos constantes das pautas de julgamentos de cada uma das sessões um verdadeiro entrave ao exercicio da sua profissão. Desta forma, não teremos mais reproduzido, muito provavelmente, o desagradavel facto de perderem os advogados que desejam sustentar os seus aggravos dias inteiros na Côrte de Appellação, vendo o julgamento dos seus casos repetidamente constando da pauta e repetidamente adiados pelo excessivo numero de aggravos incluidos na lista de cada uma das sessões.

Congratulamo-nos com o Instituto dos Advogados pela bôa acolhida que teve o seu pedido por parte da Camara de Aggravos, merecedora de todos os louvores pela justa maneira por que attendeu aos desejos dos advogados.

* *

Infelizmente, solicitos interpretes da Constituição Federal têm impedido se venha organisar entre nós uma Ordem dos Advogados, tal como existe em França: organisação de defesa e de policia.

Dizemos «infelizmente» porque dia a dia se verifica a viva necessidade de se estabelecer a Ordem dos Advogados, com poderes efficientes de manter a classe em uma situação altamente elevada, defendida pelo maior prestigio. E' que ha excepções muito tristes que ficam impunes, continuando-o infractor dos seus deveres profissionaes no livre uso de seus direitos de advogado, com as regalias e proventos da profissão.

Appella-se então para a imprensa e para a imprensa forense.

Dahi registarmos o facto.

Em um inventario, onde estão em flagrante opposição o inventariante — pae — e o unico herdeiro — filho, o mesmissimo advogado assiste a ambos, usando poderes que um e outro lhe outorgaram em procurações juntas aos autos. O advogado requer por A. e requer por B. ostensivamente; por A. sustenta uma cousa e por B. cousa contraria, chegando, afinal, a accusar o seu cliente A. em nome de seu cliente B. de mil cousas, apontando-o como praticante de actos criminosos, requerendo a destituição de A. do cargo de inventariante.

Se houvesse uma Ordem de Advogados teria esse bacharel tamanha audacia?

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

QUINTA CAMARA

Sob a presidencia do Sr. desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo Sr. Dr. Cicero Brant, reuniu-se, hontem, comparecendo os Srs. desembargadores Edmundo Rego e Carvalho e Mello.

Julgamentos:

Carta testemunhavel — N. 563 — Relator, desembargador Edmundo Rego: supplicantes, Brasilianische Elektricitats Gesellschaft e The de Janeiro and São Paulo Telephone Company Limited; supplicada, a Fazenda Municipal. — Conheceu-se da carta e julgou-se improcedente, unanimemente.

Aggravo de justiça — N. 1.253 — Relator, desembargador Carvalho e Mello: aggravantes, Carlos de Melle; aggravado, José dos Santos Victorino. — Conheceu-se do aggravo e deu-se provimento para que o Dr. juiz "a quo" reforme o seu despacho e mande proseguir o feito nos seus termos regulares, unanimemente.

1.189 — (Inventario) — Relator, desembargador Elviro Carrilho: aggravante, José Mauricio da Rosa e Silva, herdeiro no espolio de seu pae José da Rosa e Silva; aggravados, Maria Dumont Rosa e Silva, inventariante e meeira do espolio de José da Rosa e Silva e o Dr. 2º Curador de orphãos.

Deu-se provimento para que o Dr. juiz "a quo" reforme o seu despacho e restabeleça a declaração de herdeiros de fls. 23 v. e 24 v., unanimemente.

1.248 (Usocapião) — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Sociedade Anonyma Granja Avicola e Pastoril; aggravado, Manoel Tinoco de Carvalho. — Negou-se provimento, unanimemente.

1.219 — (Inventarios) — Relator, desembargador Elviro Carrilho; aggravante, a Fazenda Municipal; aggravado, o Dr. José Pires Brandão, inventariante e testamenteiro do finado Salomão Pompé. — Não se conheceu do aggravo por não ser caso desse recurso, unanimemente.

1.243 — (Arrecadação) — Relator, desembargador Ed. Rego: 1º aggravante, Maria Guilhermina de Couto Corrêa, inventariante de João Corrêa; 2º aggravante, Seraphim do Couto Pereira; aggravados, Dr. Curador de ausentes e o 1º procurador da Fazenda Municipal. — Negou-se provimento a ambos os aggravos, unanimemente.

1.245 — (Reintegração de posse) — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante, a Fazenda Municipal; aggravado, Ayrton Miranda Burity, representado por sua avó e tutora Margarida de Carvalho Miranda. — Deu-se provimento para que o Dr. juiz "a quo" reforme o seu despacho e conceda a reintegração de posse requerida unanimemente.

1.252 — (Ordinaria) — Relator desembargador Er. Rego; aggravante, D. Angelica Ferreira dos Santos; aggravados, Armando da Costa Pereira, inventariante e testamenteiro do espolio do commendador Manoel Antonio da Costa Pereira, e outros, herdeiros do mesmo espolio e o Dr. 2º Curador de orphãos. — Negou-se provimento para confirmar o despacho aggravado, unanimemente. Falaram os advogados Drs. Carvalho Mourão e Alfredo Bernardes, respectivamente, aggravante e aggravado.

1.261 — (Arresto) — Relator, desembargador Elviro Carrilho; aggravante, Antonio Martins Junior; aggravados, Lourenço Gonçalves e outro. — Negou-se provimento para confirmar o despacho aggravado unanimemente.

Mesa:

Cartas testemunhaveis — Ns. 577 e 580.

Aggravo de instrumento — Numero 573.

Aggravo de petição — Ns. 1402, 1403, 1405, 1406, 1408, 1409, 1410, 1411, 1412, 1413, 1414, 1415, 1416, 1417, 1418, 1419, 1420, 1421, 1422, 1423, 1424, 1426, 1427, 1430, 1431, 1432, 1433, 1437, 1438, 1440 e 1441.

Publicações de accordãos:

Aggravo de petição — 506, 879, 941, 967, 971, 1019, 1071, 1115, 1116, 1120, 1184, 1217, 1225, 1229 e 1253.

CURIOSO CASO DE "HABEAS-CORPUS"

O Supremo Tribunal Federal, em a sua sessão de hontem, pelo voto de Minerva, concedeu um «habeas-corpus» apreciando uma hypothese muito interessante.

Helaudo Gonçalves foi submettido a julgamento do Tribunal do Jury desta Capital.

O resultado se verificou sob a forma seguinte: por seis votos o Tribunal reconheceu a existencia do facto criminoso, havendo um voto contra. Isto é, um jurado que negava a existencia do delicto.

Respondendo ao quesito da defesa (art. 27, paragrapho 4º do Codigo Penal), o Jury se pronunciou do modo seguinte: seis votos pela dirimente; um voto contra.

O Dr. promotor publico, em exercicio no Tribunal Popular, entendendo não ter havido unanimidade na absolvição interpoz logo o recurso de appellação (art. 390, do Codigo de Processo Criminal), que tendo o effeito suspensivo, determinou permanecesse o réo absolvido, preso, sendo requerido um «habeas-corpus» pelo seu advogado o Dr. Mecielles de Sá Freire, á Camara Criminal da Côrte de Appellação.

O Tribunal Superior negou a medida impetrada, sendo voto vencido o Sr. desembargador Moraes Sarmento.

Não se conformando com tal decisão o Dr. Mecielles Sá Freire recorreu ao Supremo Tribunal, que hontem julgou o recurso, sendo relator o Sr. ministro Geminiano da Franca.

O Dr. Sá Freire usou da palavra sustentando o «habeas-corpus», sendo attentamente ouvido pelos Srs. ministros.

O fundamento da medida impetrada consistia no seguinte:

Conforme, dissemos acima, o paciente, submettido a julgamento recebera do Tribunal a seguinte decisão: seis votos reconhecendo a existencia do delicto e um voto não reconhecendo-o; seis votos a favor da dirimente e um contra. Sustentou o impetrante ter havido unanimidade na absolvição, com a seguinte argumentação:

«A decisão é unanime quando todos os jurados reconhecem que o accusado não é responsavel pelo crime. Se seis jurados affirmaram a existencia do crime e seis reconheceram a dirimente, se um negou o facto criminoso, não ha hermeneutica que conduza a suppor que não foi este quem negou a dirimente. Aquelle jurado que, pelo seu voto negou a existencia do crime, não podia aceitar a dirimente a favor de uma pessoa que não praticara segundo seu modo de apreciar a questão, crime algum... O julgamento no Jury é secreto, mas por ser secreto não impede se examine o resultado dos votos dados pelos jurados em face da logica. Seria um absurdo admittir-se que o jurado que negou o crime votasse a favor da dirimente, não se pondo emprestar nos propositos do Conselho de Sentença uma idéa absurda.

Se pois o Jury, conhecendo o facto criminoso por seis votos, reconheceu depois que o accusado tem a seu favor a dirimente da perturbação dos sentidos, deliberou unanimemente que o accusado não era criminoso: os seis votos á favor da dirimente mais o voto isolado que não reconhecia a existencia do crime.»

O Sr. ministro Geminiano da Franca negou a ordem, sendo acompanhado pelos Srs. ministros Arthur Ribeiro, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos e Edmundo Lins.

O Sr. ministro Muniz Barreto depois de examinar attentamente as disposições do art. 390 do Cod. de Processo Criminal, concedia o «habeas-corpus», sendo acompanhado pelos Srs. ministros Godofredo Cunha, Viveiros de Castro, Guimarães Natal e Leoni Ramos.

Verificado o empate, pelo voto de Minerva, foi concedido o «habeas corpus», sendo logo lavrado o alvará de soltura para que o paciente aguarde em liberdade o resultado do recurso de appellação interposto á Côrte pelo ministerio publico.

Propriedade e Servidão

C. R. adquiriu por compra ao espolio de F., em 28 de fevereiro de 1923, o predio á rua U. do Amaral n. 39, esquina da Avenida Mem de Sá.

Posteriormente, a 13 de março do mesmo anno, A. P. F. comprou ao referido espolio o predio contiguo, n. 41, no qual existem um pequeno corredor e uma porta de sahida, **pelo interior do predio n. 39,** para a Avenida Mem de Sá.

O predio n. 41 tem entrada e sahida pela rua U. do Amaral.

O leiloeiro declarou no acto do leilão que no predio n. 39 havia uma porta de sahida do predio numero 41. Do **alvará judicial e do annuncio do leiloeiro nenhum onus** consta relativamente a essas serventias.

A escriptura publica de compra do predio n. 39 adquirido por C. R., lavrada posteriormente ao leilão, **é silenciosa no tocante a essa serventia.**

Da **avaliação do predio n. 41,** no processo do inventario de F. R. P., consta a existencia de uma sahida pelo de n. 39; mas da avaliação do **predio n. 39 nada consta.**

Não existe sentença de adjudicação da servidão, nem transcripção de onus real.

Isto posto, pergunta-se:

I

A' qual dos predios pertence o **dominio** do corredor e porta de sahida, **existentes dentro do perimetro do predio n. 39?**

II

A simples declaração verbal do leiloeiro e a enunciação exarada na escriptura de compra do predio n. 41 **(posterior á compra do predio n. 39),** são factos idoneos a operar a constituição de uma servidão de passagem **sobre este ultimo predio?**

III

Sendo a servidão um onus real, era, ou não, substancial que essa serventia tivesse sido constituida e acceita pelo adquirente do predio n. 39, mediante clausula **expressa** na sua escriptura de compra, para **sujeitar** e obrigar seu predio a essa limitação de dominio?

IV

Concluindo: existe, no caso exposto, servidão constituida a favor do predio n. 41, quer por destinação do proprietario, quer por acto inter vivos?

RESPOSTA:

Tendo em vista a exposição e os documentos que acompanham a consulta, respondo:

I

O corredor e a porta de sahida, estabelecidos para serventia do predio n. 41 da rua Ubaldino do Amaral, mas existentes **no pavimento terreo e, portanto, sobre o solo do predio n. 39** da mesma rua, pertencem, sem possibilidade de controversia, ao proprietario deste ultimo predio.

"A propriedade do solo abrange a do que lhe está superior e inferior...", estatue o art. 526 do Cod. Civ. E' o que tambem decorre iniludivelmente do mesmo Cod. Civ., arts. 61, III e 547:

"... Toute maison batie, ou autre construction faite sur un terrain quelconque, se trouve être une portion accessoire du sol, et doit en suivre la condition dans tous les actes translatifs de la proprieté du fonds, parce qu'elle est comme identifiée en un même tout avec le fonds: **quia omne quoda inædificatur,** solo cedit (L 7 § 10, Dig., Lº 41, tº 1): et ce qu'il faut bien remarquer sur cette espèce, c'est qu'alors l'exercice du droit d'accession a lieu **potentia rei,** et abstraction faite de la volonté du constructeur à cet égard" **(Proudhon,** Tr. du Droit de Propr., ed. de 1842, n. 537).

II

Pelo art. 134, II, do Cod. Civ., é da **substancia** a **escriptura publica:**

"nos contractos constitutivos ou translativos de direitos reaes sobre immoveis de valor superior a um conto de réis, exceptuado o penhor agricola".

Desde que, e conseguintemente, da escriptura de compra e venda do predio n. 39 da rua Ubaldino do Amaral, não consta a **servidão de passagem,** que se discute, não ha como pretender-se a existencia de tal servidão.

Se, a **posterior escriptura** de compra e venda do predio n. 41 da dita rua alludo á pretendida servidão, é claro que o adquirente do predio n. 39, antes comprado, e que não foi parte na escriptura posterior do predio n. 41, não póde de maneira alguma ter o seu dominio limitado por um acto a que foi estranho. **Res inter alios acta, aliis non prodest nec nocet.**

III

A resposta a este quesito está comprehendida na anterior.

IV

"O dominio presume-se exclusivo e illimitado, até prova em contrario", dispõe o Cod. Civ. no art. 527. Accrescenta, no art. 696, que 'a servidão não se presume".

Ora, no caso vertente, a servidão que houvesse de haver, dominante o predio n. 41, serviente o predio n. 39, ambos da rua Ubaldino do Amaral, só mediante escriptura publica poderia ser constituida.

Tal escriptura publica não existe. A que se fez entre o inventariante do espolio e seu irmão, comprador do predio n. 41, é de todo inoperante, quanto ao anterior adquirente do predio n. 39, e inoperante pelo canon já referido — **res inter alios acta aliis non prodest nec nocet.**

A constituição das servidões **continuas e apparentes** (e a de que se trata, caso existira, seria, é certo, **apparente,** porém, **descontinua**) por destinação do proprietario, se controvertida era a sua possibilidade, tanto no direito romano, quanto no antigo direito patrio, é repellida no systema do Codigo Civil (Dr. Clovis Bevilaqua, Cod. Civ. Com. Vol. 3, 2ª ed., p. 241).

Com effeito, O Cod. Civ. silencia sobre a constituição das servidões por destinação do proprietario. E pelos principios geraes (art. 7 da Intr.) que delles se deduzem não ha como se estabelecerem **direitos reaes** sobre immoveis senão nos termos do seu **art. 676:**

'Os direitos reaes sobre immoveis **constituidos, ou transmittidos por actos inter vivos** só se adquirem depois da **transcripção,** ou da **inscripção,** no registro de immoveis, dos referidos **titulos** (arts. 530, n. 1, e 856), **salvo os casos expressos neste Codigo.**"

Disposição nenhuma do Codigo alludo sequer **á constituição das servidões por destinação do proprietario.** E, se, salvo os casos **expressos,** as servidões hão de constituir-se por **titulo** devidamente **transcripto,** em não havendo nem **titulo** nem **transcripção,** não ha qualquer servidão constituida.

O art. 697, reproduzido dos codigos estrangeiros, tem por objecto, como nos codigos estrangeiros, um objecto unico, qual o de impedir se estabeleçam por usocapião as servidões **não apparentes.** Delle não póde tirar-se a mais remota e incogitavel **inferencia** de que as **servidões continuas e apparentes** se constituem **pela** destinação do proprietario...

Tambem o art. 707 reproduz o canon da **indivisibilidade** das servidões, com o que nada tem a ver o caso em fóco.

Isto posto, não existe constituida servidão nenhuma em favor do predio n. 41 da rua Ubaldino do Amaral sobre o predio contiguo n. 39.

Rio, 10 de fevereiro de 1925.

José de Miranda Valverde.

CONCORDATAS E FALLENCIAS

PRIMEIRA VARA CIVEL

Alfredo Billevitz & Cia. — Sob a presidencia do Dr. Auto Fortes realisou-se hontem a reunião dos credores dessa firma.

Não havendo impugnações, o syndico procedeu á leitura do relatorio, sendo o mesmo approvado.

Não havendo proposta de concordata foi eleito liquidatario Octon dos Reis, com 10 °|° de commissão, prazo de 6 mezes.

— O passivo é de Rs. .... 267:605$055, para um activo, apenas de 1:000$000.

SEGUNDA VARA CIVEL

Albano Vianna & Cia. — Realisou-se hontem, a assembléa de credores dos negociantes acima para o fim de ser concedida a proposta de concordata preventiva de 21 sin saldo de seus creditos em tres prestações iguaes, a 12, 18, 24 horas da data da homologação.

Depois de lida a petição e os documentos, o juiz mandou proceder á leitura do relatorio, tendo nessa occasião os credores José Teixeira de Almeida, Miguel da Silva Neves e José Soares de Oliveira, reclamado da exclusão dos seus creditos como chyrographarios, allegando serem privilegiados, o que foi deferido.

Depois de satisfeitas as exigencias legaes, o juiz, attendendo estar a proposta de concordata apoiada por credores de moeda estrangeira, ordenou á remessa dos autos ao contador para a devida homologação adiando a assembléa para o dia 20 ás 2 horas da tarde, para a verificação do apoio, e bem assim, decidida ou não a homologação.

Belmiro Dias Corrêa. — A reunião de credores está marcada para o dia 21 do corrente, á 1 hora da tarde.

Pelos alugueres posteriores á fallencia e como chyrographarios pelos anteriores.

Oliveira Junqueira & Cia. (Embargos de 3.º) — Embargante, Irene Stokler de Oliveira Junqueira — Ao Dr. curador das massas.

Antonio Moreira da Fonseca — Junte quitação do credor, cujo recibo consta a fls. 148 assignado por procurador que não tem poderes assim como do de fls. 169, por que quem se diz procurador não tem ra da hypotheca; voltem os autos. procuração e mais certidão da baixa conclusão.

Paulo Assemann — O juiz por sentença de hontem decretou a fallencia do negociante acima, estabelecido á rua Ubaldino Amaral numero 97, sendo designado o dia 15 de agosto proximo, á 1 hora da tarde, para ter a reunião de credores.

Foi nomeado syndico o credor requerente, Alvaro de Castro Neves e Almeida.

L. P. de Oliveira (Inclusão de credito) — Supplicante, Fazenda Municipal. — Julgado procedente o pedido, para ser incluido como credor privilegiado.

TERCEIRA VARA CIVEL

E. Silveira & Cia. — Teve logar hontem, a assembléa de credores para o fim de ser dividida a proposta de concordata preventiva. e 21 °|°, em 3 prestações de 10 a 6, 12 e 18 mezes, da data da homologação.

Depois de satisfeitas as formalidades legaes pelos concordatarios foi apresentada uma proposta de concordata de pagamento integral no prazo de 2 annos, com commissão nomeada para contratar todos os negocios dos concordatarios, que embora apurado por maioria legal foi pelo Banco Pelotense embargada.

J. Moreira & Araujo — A assembléa de credores foi adiada para o dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde.

Moraes & Fortes — Realisou-se hontem em continuação a reunião de credores dos fallidos acima, para o fim de serem decididas as ultimas impugnações.

As impugnações aos creditos convertidos em diligencia, foram satisfeitos em assembléa e a do credito da Companhia Finlandeza, procedente, em parte para incluir pela quantia de 76:000$000. — Depois de lido o relatorio, procedeu-se a eleição de liquidatario, sendo eleito e concluido na maioria, com 10 °|°, 6 mezes, o Dr. José Leão Mascarenhas.

Lima Oliveira & Cia. — Está marcada para hoje, á 1 hora da tarde a reunião de credores dos fallidos acima.

QUARTA VARA CIVEL

Herminio Mandarins & Cia. — O juiz arbitrou em 4 °|° a commissão dos syndicos.

Summario — Autor, 2.º curador das massas fallidas; ré, Guiomar Bezerra do Nascimento. — Em face da certidão de fls. expeçam-se editaes de citação com o prazo legal.

QUINTA VARA CIVEL

Clemente de Azevedo & Cia. — Realisa-se, hoje, á 1 hora da tarde, a reunião dos credores dessa firma.

Arthur Veiga & Cia. — Foram nomeados syndicos os requerentes A. M. da Silva & Cia.

Turibio Amorim & Cia. — Foi nomeado syndico o requerente, M. de Paiva.

E. de Castro & Cia. — Na fórma do officio de fls.

Acção de accidente no trabalho; funcção do Curador; quando lhe cabe promover a condemnação do patrão

Vistos, etc.

Consta destes autos que o operario José Teixeira soffreu um accidente no dia 19 de Fevereiro deste anno, quando trabalhava na lavoura do réo Guilherme Martins Malheiros, de que lhe resultou uma incapacidade parcial permanente.

Remettido o processo a este Juizo, requereu o dr. Curador de Accidentes (fls. 15) a intimação da victima para declarar se aceitava o patrocinio da Curadoria, intimação que não foi levada a effeito, devido a não ter sido encontrada pelo official de justiça (cert. de fls. 17v), pelo que foi citada por editaes (fls. 20, 27 a 29). Proseguindo-se no processo, offereceu o réo, dentro do prazo legal, a defesa de fls. 25, opinando o dr. Curador a fls. 31 pela procedencia da acção e consequente condemnação do réo ao pagamento maximo da tabella.

O artigo seiscentos e sessenta e seto do Codigo do Processo Civil e Commercial manda observar, nos processos de accidentes no trabalho, as disposições da lei n.º 3724, de 15 de Janeiro de 1919, e seu regulamento Decreto n.º 13498 de 12 de Março de 1919.

Pelo art. 23 da lei n.º 3724 e pelo art. 47 do Decreto n. 13.498 o representante do Ministerio Publico é obrigado a prestar assistencia judiciaria gratuita á victima do accidente, não agindo esse representante ex-officio, tanto que o texto só se refere á assistencia e não á REPRESENTAÇÃO LEGAL.

O illustre Juiz dr. Renato Tavares, quando honrava o quadro do Ministerio Publico desta capital, em seu trabalho «Pareceres e Promoções», á fls. 31 a 33, interpretando o citado dispositivo legal, sustentou que não incumbia áquelle representante de PROMOVER sempre a acção civil EM NOME E COMO REPRESENTANTE DA VICTIMA, porque, si tal fosse a intenção do legislador, outra teria sido a expressão por elle empregada, como por exemplo: ao representante do Ministerio Publico incumbe promover a acção em nome da victima. E' certo, portanto, que para ter logar o beneficio que a lei concede ao operario, torna-se necessario, primeiramente, que este O SOLICITE, O PEÇA, O INVOQUE. Mesmo porque a victima póde não querer receber indemnisação alguma pelo accidente que soffreu no trabalho e a lei não a póde obrigar a proceder por outra forma.

Creado agora o cargo de Curador Especial pelo Decreto n. 4907 de 7 de Janeiro do corrente anno, foram-lhe conferidas as MESMAS ATTRIBUIÇÕES que, pela lei de accidentes, o eram aos Promotores Publicos, mencionando o § unico do art. 1.º que essa ASSISTENCIA ás victimas seria gratuita e nos termos da legislação federal.

Ao Curador, portanto, foi dada a incumbencia de ASSISTIR aos operarios nos processos de accidentes no trabalho e não de PROMOVER SEMPRE as respectivas acções, mesmo quando não solicitadas pelas victimas.

Mais preciso, entretanto, é o novo Codigo do Processo Civil e Commercial quando determina no § unico do art. 668 que, nas acções de accidentes no trabalho, deve sempre ser ouvido o representante do Ministerio Publico, que ASSUMIRA' A DEFESA DA VICTIMA como parte principal, toda a vez que isso lhe FOR SOLICITADO POR ELLA OU POR SEUS REPRESENTANTES LEGAES».

O Curador de Accidentes, como antigamente os Promotores e os Adjuntos, só póde promover a defesa do operario, em processo de accidente no trabalho, quando provocado, pedido, solicitado o seu patrocinio.

Foi justamente assim pensando que o dr. Curador requereu á fls. 15 a intimação da victima, afim de declarar se aceitava ou não o seu patrocinio; no entanto não encontrada a victima deste accidente proseguiu o Dr. Curador a sua acção e pediu a condemnação do réo ao pagamento maximo da indemnisação á victima, sem que esta lhe tenha solicitado o patrocinio da causa.

O dr. Curador agiu, portanto, sem representação da victima, o que não lhe permitte o citado dispositivo do Codigo do Processo.

Nestas condições, julgo nullo o processo, ex-vi dos arts. 252 e 294 do mesmo Codigo, por ter sido promovido por pessoa não devidamente autorisada, nullidade que deve ser pronunciada ex-officio pelo Juiz no acto de sentenciar o feito.

Custas na forma legal. P. I. R. —Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1925.

Frederico Susseklnd

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Leopoldo de Lima.
Promotor — Dr. Saboia de Medeiros.
Escrivão — Coronel Frederico Castro.

Audiencias ás quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Proseguem hoje os summarios dos réos:

José Tayola e Cesar Paulo da Silva, ambos pelo crime do artigo 297 do Codigo Penal (homicidio culposo).

—— Mario Fabrice incurso na sancção do artigo 267 do Codigo Penal (defloramento).

O crime não ficou provado — Por sentença datada de hontem, o Dr. juiz desta Vara absolveu Alcidio Dias da Silva da accusação que lhe move a Justiça Publica, como incurso no artigo 266 do Codigo Penal pelo facto de ter, no dia 4 de novembro de 1924, cerca das 11 horas da noite, praticado com sua noiva, na rua da Redempção numero 56, actos de libidinagem.

SEGUNDA

Juiz — Dr. Eurico Cruz.
Promotor — Dr. Constant de Figueiredo.
Escrivão-interino — Oswaldo Ioirio.

Audiencias ás quartas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summario — Pelo crime previsto no artigo 331 do Codigo Penal (apropriação indebita), será summariado hoje José Sophia de Souza.

TERCEIRA

Juiz — Dr. Alvaro Berford.
Promotor — Dr. Goulart de Oliveira.

QUINTA

Juiz — Dr. Assis de Figueiredo.
Promotor — Dr. Mafra de Laet.
Escrivão — Coronel Olympio do Amaral.

Audiencias ás quartas-feiras e sabbados á 1 hora da tarde.

Summarios — Serão summariados hoje os accusados:

Antonio Fernandes, pelo crime do artigo 331 do Codigo Penal (apropriação indebita).

—— Pompilio Montalvão Simões e Fernandes Alves, ambos incursos na sancção do artigo 338 do Codigo Penal (estellionato).

SETIMA

Juiz — Dr. Muniz de Aragão.
Promotor — Dr. Rocha Lagôa.
Escrivão — Dr. Souza Gomes.

Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summarios — Foram designados para hoje os summarios do denunciados:

Oswaldo Pinheiro, pelo crime do artigo 267 do Codigo Penal (defloramento).

—— Archimedes Mello, incurso na sancção do artigo 331 n. 2 do Codigo Penal (apropriação indebita).

OITAVA

Juiz — Dr. Chrysolito de Gusmão.
Promotor — Dr. Fernando de Carvalho.
Escrivão — Dr. França Junior.

Audiencias ás terças-feiras e sabbados á 1 hora da tarde.

Julgamento — Effectuar-se-á hoje o julgamento de Gloria Ferreira, incursa na sancção do artigo 278 do Codigo Penal (lenocinio).

VARAS DE DIREITO CIVEIS

SEGUNDA

Juiz — Dr. Costa Ribeiro.
Escrivão — José Candido de Barros.

Audiencias ás segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Inventarios — Fallecida, Baumislava Nizyniska.— Sellados e preparados, pagos os impostos e a taxa judiciaria, á conclusão.

—— Fallecido, José Alves.— Não havendo bens a serem avaliados prosiga o inventariante na subsequente termo do inventario. Designo o Dr. 1º Procurador.

—— Fallecida, Edmoni Elie Lans. — Sellados devidamente, á conclusão.

Despejo — Autor, Alfredo Arthur Maury; ré, «Portugal». — Recebo os embargos, assignem os autos da consignação em pagamento que correu no Juizo da 6ª Vara Civel e prosiga-se depois de accordo com o art. 508, do Codigo do Processo Civel e Commercial.

Acção executiva — Exequente, massa fallida de S. A. Rio; executado, Arthur Manoel Lopes da Silva.— Baixam para ser junta uma petição hoje despachada.

QUARTA

Juiz — Dr. Silva Castro.
Escrivão — Dr. Elmano Gomes Cardim.

Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia de hontem:

D. Maria Guidice accusou a intimação de seu marido Garibaldi Filipoldi, para nesta audiencia, deliberar sobre as provas que vão produzir e ver offerecer a autora as suas provas, rol de testemunhas, tudo nos termos do Cod. do Proc. Civ. e Comm. em vigor.

—— D. Maria H. Lisboa accusou a citação feita a H. Baroni e sua mulher para sciencia do mandado e para verem-se-lhes propôr a presente acção ordinaria, assignando-lhes o prazo da lei para embargos.

Expediente:

Executivo — Exequente, Julia Nascimento Vargas; executado, Cora Maria Michel.— Indefiro o pedido de folhas pela sua improcedencia.

Ordinarias — Autor, Edmundo Ribeiro Carneiro; réo, Americo Dimas. - Cumpra-se.

—— Autor, Mark Sutton; réo, João Camuyrano.— Conclusos.

—— Autora, Adelaide Lignorelli Caetano; ré, Cia. Fornecedora de Materiaes.— Foi julgada procedente a acção e condemnada a ré a pagar a autora a quantia que for liquidada.

Inventarios — De José Alves de Souza Vaz.— Foi deferido o requerido pela inventariante.

—— De João Julio Proença.— Julgado por sentença o calculo para que produza os seus devidos e legaes effeitos.

Executivo (alugueres) — Exequentes, Carlos Augusto Teixeira e outro; executado, João de Oliveira. — Por sentença de hontem foram julgadas nullas as fianças prestadas pela executada nos contratos de folhas para o effeito de julgar tambem nulla a penhora de folhas, condemnado os exequentes nas custas.

Executivo — Autor, Domingos Gonçalves Toledo e outro; réos, herdeiros de José Seixas de Magalhães. — O juiz mandou que os embargos de 3º corram em apartado.

QUINTA

Juiz — Dr. Galdino Siqueira.
Escrivão — Dr. Edison Mendes de Oliveira.

Audiencia ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia de hontem:

Aberta a audiencia com as formalidades legaes, não havendo quem requeresse, foi encerrada.

Expediente:

Inventarios — Fallecida, Aurora Ottoni Vieira; inventariante, José Vieira da Cunha.— Prosiga-se.

—— Fallecida, Marianna Faro de Carvalho; inventariante, Augusto de Faro Carvalho.— Proceda-se a avaliação.

—— Fallecido, Manoel Gonçalves dos Reis; inventariante, Maria Amalia dos Reis.— Sobre o calculo digam os interessados.

—— Fallecida, Edelvira Caldas da Silva; inventariante, Arthur Domingues da Silva.— Na fórma do officio de fls. 26.

Desquite — Autor, Celestino Domingos dos Santos; ré, Maria Julia Ferreira.— Ao 5º Promotor Publico.

—— Autora, Sarah da Silva Omenas; réo, Serapião Elias Omenas.— Por sentença de hontem foi julgada procedente a acção e decretado o desquite, ficando os filhos do casal em poder da autora.

Manutenção de posse — Supplicantes, Elisario Gomes Truta e outros; supplicado, José Dantas.— Cumpra-se o accordam.

SEXTA

Juiz — Dr. José Antonio Nogueira.
Escrivão — Coronel J. S. Pinto Junior.

Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Executivo — Autor, Ephraim Schechter; réo, Max Feldman.— Em appenso.

Dissolução — Mantelmann Madallian & Rosembaum.— Digam os socios sobre o pedido de folhas no prazo de 48.

Executivo por alugueis — Autora, Maria Carmina C. da Fonseca e outro; ré, Diamantina Alves.— Como se vê dos autos já foi expedido o edital de praça não havendo mandado de nomeação de leiloeiro por ora.

Inventario — Fallecida, Joaquina Julia de Miranda.— Sellados e preparados á conclusão.

Despejo — Autora, Laura C. Pereira Simões; réo, espolio de Agostinho Ferreira da Silva Fernandes. — Recebo a appellação em seus effeitos regulares.

Dissolução — Alves Corrêa & C. — Sellados e preparados, á conclusão.

Constituição de dote pelo nubente-marido á futura esposa

1º) — O DOTE PODE SER, TAMBEM, CONSTITUIDO PELO NUBENTE MARIDO A' FUTURA ESPOSA, NA ESCRIPTURA ANTE-NUPCIAL.

2º) — LEGITIMIDADE DO "PACTO DE REVERSÃO DO IMMOVEL DOTAL", AO MARIDO, PREMORRENDO A MULHER, NÃO TENDO EFFICACIA ALGUMA JURIDICA, SEGUNDO O ART. 314, DO COD. CIVIL, QUALQUER OUTRA SUBSTITUIÇÃO QUE NÃO SEJA EXCLUSIVAMENTE A DO PROPRIO DOADOR MARIDO, SE SOBREVIVER A TODOS OS FILHOS DA MULHER DONATARIA.

3º) — REPUTA-SE NÃO ESCRIPTO O PACTO DA "PERDURAÇÃO DO DOTE", APO'S A DISSOLUÇÃO DA SOCIEDADE CONJUGAL.

PARECER DO DR. ALFREDO BERNARDES DA SILVA

Na escriptura antenupcial, de 23 de Janeiro de 1913, convencionaram os nubentes, que, realisado o casamento, o regimen dos bens seria o de separação e dote, regulado pela forma seguinte:

1º) o de **separação** para todos os bens proprios, de cada um dos contrahentes, que **presentes,** que foram devidamente determinados na citada escriptura, quer **futuros,** isto é, por elles **adquiridos** na constancia do matrimonio por **qualquer titulo oneroso ou gratuito;**

2º) o **dotal,** relativamente ao predio, expressamente indicado na dita escriptura, e estimado **taxationis causa** em cem contos de réis, **e com o que o futuro marido dotou a nubente sob as** seguintes condições.

a) **de gosar** esse mesmo predio **de todos os privilegios e regalias, concedidas pelas leis aos bens dotaes;**

b) **de, sobrevivendo-lhe a nubente, perdurar o dote até o fallecimento da nubente,** haja ou não filhos do consorcio;

e de,

não existindo filhos do casal poder a nubente legar a quem lhe approuver o dito predio

e, **se não o fizer,** o referido predio **passará em plena propriedade aos herdeiros ab-intestato** da dita nubente;

c) **de, premorrendo a nubente, reverter o referido dote ao futuro marido,** se não houver filhos do consorcio,

e,

se a nubente tiver deixado filhos, então, **caberá a estes o alludido predio** com os demais bens que lhes sejam devidos.

II

Assim, verifica-se do contexto da citada **escriptura publica antenupcial,** que os nubentes na regulação de seus interesses patrimoniaes, repellindo o regimen da communhão universal de bens, **usaram da ampla faculdade,** que lhes outorgava o direito vigente neste tempo, ex-vi da Ord. l. 4, t. 46 pr.:

«salvo quando entre as partes **outra cousa fôr accordada e contratada,** porque, então, se **guardará o que entre elles fôr contratado.»**

E por isso, adoptaram o regimen **da absoluta separação de bens,** commixto com o **dotal,** relativo ao immovel, **doado** pelo futuro marido á nubente,

com a **expressa declaração de gosar de todos os privilegios e regalias, que as Leis concedem aos bens dotaes.**

III

Não ha motivo para estranhesa o facto do futuro marido ter constituido **o dote em favor de sua noiva,** porque como observa TEIXEIRA DE FREITAS, em a nota 19 do art. 88 da Const. das Leis Civis: é **acontecimento frequente e legal,** ibi:

...não assim, quando a mulher é **dotada pelo marido,** o **que acontece todos os dias. Não se repute essa constituição de dote pelo marido, com illegal, ainda que a mulher tenha alguma cousa de seu.**

Sob a influencia **dos costumes germanicos e francos,** a instituição do dote, que, **no rigor technico romano,** era definido como contrato pelo qual **a mulher ou outrem por ella dá ou promette alguma cousa ao marido** para sustentação dos encargos do matrimonio, (contractu quo mulier aliusve pro ea, VIRO SUSTINENDO MATRIMONII ONERA ALIQUID DAT, AUT PROMITTIT),

grande **modificação** soffreu sendo aceito, como **legitima a constituição do dote pelo marido á sua mulher.**

Como observa HEINECCIUS em os seus Elementa Jr. Germ., l. I, t. XI, § 236, tomo 6º, ed. de Genevae, ibi:

Nimirum ut ad medii cevi mores progrediamur, ne tunc quidem Germani sui fuere dissimiles. **Dotem** enim et his temporibus non uxor marito, sed **uxori maritus adferebat,**

fundando-se esse illustre jurisconsulto na lição de **Cornelii Taciti Germania,** n. 18, ed. de Panchoucke pag. 28:

Dotem non uxor marito, sed uxori maritus offert. Intersunt parentes et propinqui, ac munera probant.

Não foi sómente ao **regimen dotal** que esses costumes trouxeram perturbações, mas tambem, ao da **communhão universal de bens,** que teve sua **origem no antigo costume do reino, segundo a Ord. l. 4. t. 47 in pr.,** e para ali levado **pelos Germanos,** quando conquistaram a Lusitania, **não tendo essa referida communhão fundamento algum no** direito civil e no canonico, como bem explica **LOBÃO,** nas Notas a Mello, vol. 3, liv. 2, t. VIII, ed. da Im. Nacional, de Lisbôa, §§ 1, 2 e 3, ns. 1 a 12, pag. 236-240.

Dahi, e com grande desvio dos principios do direito romano, segundo ensina **LOBÃO,** obs. cit. t. **VIII** §§ 8 e 9, n. 2, **os matrimonios no reino de Portugal eram contrahidos por tres modos:**

1º) ou por **communicação universal,** conforme o costume do reino,

2º) ou **por constituição do dote e arrhas,**

3º) ou por **dote, sem arrhas** com os pactos e condições que os contrahentes se ajustam.

Contrahido pelo **segundo e terceiro modos,** se diz conforme **o direito commum o não ha** communicação universal,

Esse eminente jurisconsulto reinicola accrescenta sob o n. 3:

deverem esses pactos ser celebrados antes do matrimonio,

e

que a estipulação e contracto se faça entre os esposos **mesmos,** ou procuradores seus munidos de especiaes mandatos, pois que a Ord. l. 4, t. 46 diz que os conjuges serão meeiros — «salvo se entre as partes (isto é, marido e a mulher, de que ahi trata), outra cousa fôr accordada e contratada, porque então, se guardará o que entre elles fôr contratado.»

E no tit. IX, § 11, n. 4, o mesmo LOBÃO declara ter

a natureza de bens **dotaes aquelle dote que o marido,** mais velho ou menos nobre, ou tudo juntamente constitue á sua esposa.

Compendiando essas regras, umas de **direito escripto,** outras costumeiras, o eximio praxista reinicola PEREIRA E SOUZA em o seu **Diccionario Juridico,** vol. I, vb. Dote, assim ensina:

Este termo se toma **em muitos sentidos differentes. Communmente** se entende por elle o que **uma mulher traz em casamento.**

A's vezes, tambem o **dote significa o que o marido dá á mulher em favor do matrimonio.**

Chama-se não menos **dote ao que os paes, mães e outros ascendentes dão a seus filhos e netos.**

.. ..

Dote significa **ordinariamente o que a mulher traz ao seu marido para o ajudar os encargos do matrimonio.**

Estende-se, tambem, ás vezes, ás doações PROPTER NUPCIAS, **que lhe faz o marido ou arrhas, que lhe constitue.**

A' vista do exposto, não é possivel desconhecer a influencia perturbadora que **esses costumes** vieram exercer sobre os principios do direito romano, reguladores do dote e ao lado destes conservaram-se, incorporados definitivamente no direito reinicola,

devendo, portanto, serem interpretados, quer relativamente á **communhão universal de bens,** como **costume do reino,** e á **constituição do dote PELO MARIDO A' MULHER, (sed maritus uxori offerebat),** não no rigoroso sentido do direito romano, mas de accordo com as **successivas transformações que soffreu esse instituto do dote no decorrer dos seculos.**

Mesmo no direito romano, como muito bem expõe — o grande romanista francez — EDOUARD CUQ, na sua apreciada obra — **Les Institutions Juridiques des Romains,** vol. 2, ed. de 1902, **a constituição do dote no direito classico** já se apresentava sob aspecto differente, que tivera no **direito antigo,**

transformando-o as leis do Imperador Augusto em **regimen dotal.**

Assim, no **direito antigo** o dote é uma doação, feita **em contemplação do casamento,** e para o enriquecimento do marido, pois que os bens dotados **entravam definitivamente para o seu patrimonio: causa dos perpetua est.**

No **direito classico,** porém, na maioria dos casos, o **dote não é mais uma doação ao marido** (fr. 19, D., l. 44, t. 7, de oblig. et act.), mas entrada de bens, realisada pela mulher ou pelos paes ou terceiros, para o marido supportar os encargos matrimoniaes e que **devem ser restituidos, dissolvido o casamento.** (Obr. cit. pag. 102 e 103).

Finalmente no direito **bysantino** ou justinianeo, a **legislação** nessa materia variou, e as innovações introduzidas **accentuaram, de modo** mais preciso.

1º) **a restituição dos bens dotaes pelo marido,** que não mais os póde guardar comsigo, — como decidiu Justiniano na Const. 1. § 6 do Cod. 1. 5, t. 13:

...**si decesserit mulier** constante matrimonio, **dos non in lucrum mariti cedat, nisi ex quibusdam pactionibus...**

e

2º) **os remedios do direito** para a mulher obter mais promptamente a restituição dos **bens dotaes garantindo-a com a acção real e a hypothecaria** com preferencia absoluta, **segundo se vê da Const.** 30 **de Cod.** 1. 5, t. 12 (de jure dotium) e Const. 12, Cod. 1. 8, t. 18 (qui pot in pignhab.).

Assim, nesse ultimo **estagio do Direito romano bysantino,** sob a influencia dos **costumes hellenicos,** que attribuem **á mulher a propriedade do seu dote, assumiu este o caracter essencialmente temporario,** reduzido o direito do marido **ao goso** e administração dos bens do-

ANGLO SUL-AMERICANA

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
Capital — 2.000:000$000 — Fundos de reserva — 3.121:893$482
41, Rua da Alfandega, 41
1º e 2º ANDAR — TELEPHONE N. 6907 — RIO DE JANEIRO
PARA SEGUROS DE VIDA: PREFIRAM A SUL AMERICA

GAZETA OPERARIA

O OPERARIADO, A CARESTIA E OS SALARIOS

Não podemos comprehender com a actual carestia da vida que não cessaremos de dizer que é unicamente o producto de especulações capitalistas, os salarios dos que trabalham permaneçam os mesmos de ha tempos atrás, quando o custo da vida não tinha attingido ao estado a que chegamos.

E' preciso que se repita que não se pode imaginar como é que podem viver milhares de trabalhadores, de operarios de todas as classes, que mal percebem salarios inferiores a 10$000 diarios.

Entretanto, emquanto essas classes que trabalham se etherculli-sam, o alto commercio, os grandes industriaes de tecidos, todo o commercio a varejo vive numa alegria nunca imaginada, porque podem vender caro, graças á solidariedade da classe, porque não encontram quem a esta expansão de lucros se opponha, porque é necessario favorecer a liberdade commercial, embora o povo se veja na triste contingencia de não poder se alimentar regularmente.

Nunca o commercio de viveres esteve em tanta prosperidade; nunca se abriram tantas casas desse commercio, como agora, por todos os cantos da cidade, arrebaldes, e suburbios; nunca as casas de pasto ganharam tanto dinheiro, como os donos de padarias, de lojas de calçado, de fazendas, etc.

E' que, se o alto commercio faz os seus açambarcamentos, a liga do dinheiro contra os pobres, o commercio a varejo tira ainda maiores lucros!

Emquanto isso proletarios, trabalhadores existem que se privam de comer, porque o que ganham não chega!...

FAMILIAS PROLETARIAS QUE VÃO FICAR SEM LAR, EXPOLIADAS DOS SEUS CASEBRES

Ante-hontem nos chegou a noticia de que o juiz da 6ª Pretoria dera ordem de despejo contra alguns pobres proletarios que fizeram suas choupanas na rua Visconde de Nictheroy, na estação da Mangueira, no logar conhecido por Morro dos Telegraphos. O despejo fôra dado a requerimento de advogados de pessoa que se diz proprietaria daquellas terras, cujo direito, segundo nos informaram, nunca provara.

Por isso, no dia seguinte grande numero de moradores, na eminencia de serem despejados, se dirigiram á residencia do juiz em São Christovão, causando a rua o desperjunto grande escandalo e ajuntamento de povo. Dirigindo-se ao juiz em sua residencia, fizeram ver a S. Ex. a injustiça que acabava de praticar, pois que iam ficar sem suas choupanas dezenas de crianças que a fizeram com sacrificio.

Toda essa gente é pobre, havendo viuvas e filhos menores que nada mais possuem senão esses casebres.

Além disso, nas condições em que foi concedida a ordem de despejo teriam de ser despejados todos os moradores do Morro da Mangueira.

O Dr. Alvaro Lisboa, que é o generoso advogado daquella pobre gente, dirigindo-se ao juiz, na audiencia do dia seguinte, conseguiu que fosse sustada até segunda ordem, o despejo para tomar informações mais claras.

Pobre proletariado!

Pobres viuvas e crianças que estão ameaçadas de ficar sem tecto!

ASSEMBLE'A EXTRAORDINARIA, 2ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. associados a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, em 2ª convocação, a realizar-se amanhã, 19 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde social, á rua Camerino n. 16, 2º andar, para tratar de interesse geral. — M. S. de Carvalho, 1º secretario.

UNIÃO DOS EMPREGADOS EM PADARIAS

Succursal em Nictheroy

Tendo esta succursal iniciado a campanha para a consecução do descanso semanal, e como é necessario que a classe venha dar-nos o seu apoio com a sua presença, solicitamos o comparecimento de todos os manipuladores de Nictheroy, nas assembléas que se realizarão amanhã domingo, 19 do corrente, ás 11 e 6 horas respectivamente, em nossa séde á rua de São João n. 95. — Estevão Nery, 1º secretario.

ALLIANÇA DOS OFFICIAES DE BARBEIRO — ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Convido todos os associados quites a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que se effectuará na proxima terça-feira, 21 do corrente, em nossa séde social, á rua dos Andradas n. 53, sobrado, ás 8 horas da noite.

E' a seguinte a ordem do dia: — Leituras, discussão e approvação dos novos estatutos.

Sendo um assumpto de maxima importancia, esperamos que nenhum collega barbeiro faltará a esta assembléa.

Nota — De accordo com o dispositivo do art. 40 de nossos estatutos esta assembléa funccionará com qualquer numero de socios uma hora depois da marcada na presente convocação.

Rio, 15-7-1925. — José Antunes de Abreu, secretario.

UNIÃO BENEFICENTE DOS TRABALHADORES EM VEHICULOS

Convido todos os associados a comparecerem á assembléa geral extraordinaria que se realizará na proxima quarta-feira, 22 do corrente, ás 8 horas da noite, na rua Camerino n. 66. Pedimos a todos para trazerem suas carteiras. — Simão Dias Martins, secretario.

ASSOCIAÇÃO DOS CARPINTEIROS NAVAES

De ordem do companheiro presidente, esta associação reune-se em assembléa geral extraordinaria, para leitura do balancete desta administração, ás 7 horas da noite de hoje, 18 do corrente em sua séde social, á rua da Harmonia n. 65, convidando para esse fim todos os seus associados — José Francisco Elias, 1º secretario.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES

Hoje, á noite, haverá nesta União recepção ao Sr. Albert Thomas, representante da Liga das Nações, que será ali conduzido pelo deputado federal Dr. Nicanor [illegible]

OS GRANDES HOTEIS E RESTAURANTES DO RIO DE JANEIRO

HOTEL AVENIDA

Estabelecimento de 1ª ordem, occupando a melhor situação central, com telephone e agua corrente nos quartos.
Diaria a partir de Rs. 20$000.
End. Tel. "Avenida"

PARTE COMMERCIAL

CENTROS MONETARIOS

Mercado de cambio

O mercado de cambio abriu e regulou, hontem, firme e em alta accentuada, com todos os bancos facilitando saques. Continuou pequeno o movimento de procura e eram abundantes as letras particulares.

Declarou o Banco do Brasil fornecer letras a 5 11|16 d., ordem e valor e a 5 23|32 d. para o mercado.

Os outros sacavam a 5 21|32, 5 43|64 e 5 11|16 d. e compravam de 5 23|32 a 5 3|4 d.

Mas, no decurso dos trabalhos o mercado melhorou, tendo todos os bancos passado a sacar a 5 23|32 d., com dinheiro a 5 25|32 d. para o particular.

Fechou assim firme e com tendencias favoraveis.

Os soberanos regulou a 46$500 e as libras, papel, a 45$500.

O dollar cotou-se á vista de 8$750 a 8$840 e a prazo de 8$700 a 8$790, dando os vales-ouro 4$817 papel, por 1$000, ouro.

TAXAS OFFICIAES

Bancos estrangeiros

Praças:	90 d|v.	
Londres	5 21|32 a	5 23|32
Paris	$409 a	$413
Nova York	8$700 a	8$790
	á vista	
Londres	5 37|64 a	5 5|8
Paris	$413 a	$418
Hamburgo, centen-mark	2$090 a	2$105
Italia	$324 a	$330
Portugal	$442 a	$465
Nova York	8$750 a	8$840
Hespanha	1$275 a	1$300
Suissa	1$705 a	1$730
Japão	3$630 a	3$641
Canadá	—	8$780
Austria por schilling	1$250 a	1$270
Buenos Aires, papel	3$540 a	3$600
Idem, ouro	8$080 a	8$150
Montevidéo	8$080 a	8$660

BANCO DO BRASIL

Praças:		90 d|v.
Londres	—	5 23|32
Paris	—	$410
Nova York	—	8$790
		á vista
Londres	—	5 5|8
Paris	—	$413
Belgica	—	$406
Italia	—	$326
Portugal	—	$443
Nova York	—	8$820
Hespanha	—	1$275
Suissa	—	1$703
Buenos Aires, papel	—	3$540
Montevidéo	—	8$660
Vales ouro, por 1$000, ouro	—	4$817

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres	5 11|16 e	5 41|64
Paris	$410 e	$414
Hamburgo, renten-mark	2$065 e	2$095
Italia	—	$327
Portugal	—	$443
Nova York	—	8$760
Montevidéo	—	8$680
Buenos Aires papel	—	3$561
Buenos Aires, ouro	—	8$122
Hollanda	—	3$530
Belgica	—	$408
Hespanha	—	1$281
Suissa	—	1$707
Moedas:		
Libras, papel	—	45$500
Soberanos	—	46$500
Francos, papel	—	$465
Escudos	—	—
Liras	—	—
Peso argentino, papel	—	—
Dollares	—	9$000
Pesetas	—	—
Taxas extremas:		
Bancaria	5 21|32 a	5 23|32
C. matriz	5 21|32 a	5 23|32

CENTROS DIVERSOS

Mercado de café

O mercado de café regulou, hontem muito frouxo, com as cotações em declinio accentuado. Os compradores continuaram na sua maioria retrahidos, cada vez forçando o café mais á baixar.

Em taes condições os possuidores declararam o preço de 48$500 por arroba do typo 7, tendo corrido os negocios em escala sensivelmente accentuada.

Foram vendidas na abertura 5.846 saccas apenas.

Durante os trabalhos do dia não se realizaram novos negocios e o mercado ficou frouxo e paralysado.

Em Santos, cotou-se o typo 4 a 35$400 por 10 kilos, com o mercado calmo. Entraram nesse mercado 27.571 saccas e sahiram 11.703, ficando em stock 1.716.257 ditas.

Em Nova York, a Bolsa accusou no fechamento anterior uma alta de 21 a 35 pontos nas opções.

Movimento geral

	saccas
Vendas:	
Hontem	5.846
Desde o dia 1	106.877
Desde 1 de julho	106.877
Entradas:	
Hontem	[illegible]
Desde o dia 1	161.406
Desde 1 de julho	161.406
Embarques:	
Hontem	12.038
Desde o dia 1	102.429
Desde 1 de julho	102.429
Diversas	
Stock no mercado	151.385
Pauta da semana	39$520

Cotações

N. 3	51$700
N. 4	50$600
N. 5	50$100
N. 6	49$300
N. 7	48$[illegible]
N. 8	47$700

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, em posição de firmeza, com um movimento pequeno de negocios e regularmente desenvolvido tradas.

Os preços regularam inalterados, mas ficaram com tendencias pouco favoraveis.

Evoluções do mercado

	saccos
Entradas:	
Hontem	[illegible]
Desde o dia 1	65.323
Sahidas:	
Hontem	[illegible]
Desde o dia 1	78.480
Stock no mercado	103.228

Cotações

Qualidade:	60 kilos	
Branco crystal	71$000 a	74$000
Dito 2º jacto	—	—
Demerara	57$000 a	60$000
Mascavinho	57$000 a	61$000
2º jacto	51$000 a	52$000
Mascavo	48$000 a	50$000

MERCADO DE ALGODÃO

Tivemos o mercado de algodão hontem sensivelmente frouxo, com os compradores muito retrahidos e com os preços em accentuada baixa.

Cotaram-se os sertões de 51$000 a 52$000 e as primeiras sortes de 49$000 a 50$000 por dez kilos.

Movimento do mercado

	fardos
Entradas:	
Hontem	—
Desde o dia 1	5.159
Sahidas:	
Hontem	228
Desde o dia 1	5.901
Stock:	
No mercado	18.803

Cotações

Qualidades:	Por 10 kilos	
Mediano	46$000 a	47$000
Sertões	51$000 a	52$000
1ª sorte	49$000 a	50$000
Paulista	47$000 a	48$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados

Vapor	Dia
Buenos Aires e escs. — Nazario Sauro	18
Buenos Aires e escs. — Cap Norte	18
Bremen e escs. — Crefeld	18
Bremen e escs. — Cap Polonio	18
Hamburgo e escs. — Const. Hugo	
Rio da Prata — K. Gustaf Adolf	18
Manáos e escs. — Jozeiro	18
Barcellona e escs. — Reina V. Eugenia	18
Buenos Aires e escs. — Duca Degli Abruzzi	19
Portos do sul — Itaipu'	19
Hamburgo e escs. — Poconé	20
Portos do sul — Recife	20
Buenos Aires e escs. — P. di Udine	21
Londres e escs. — Highl. Rover	21
Buenos Aires e escs. — Hoedic	21
Buenos Aires e escs. — Meduana	21
Buenos Aires e escs. — Nazario Sauro	21
Rio da Prata — Bayard	21
Buenos Aires e escs. — Southern	
Cross	22
Portos do sul — Commandante Capella	23
Nova York e escs. — Troubadour	24
Genova e escs. — Ré Vittorio	24
Noruega e escs. — Crux	24
Southampton e escs — Arlanza	25
Gothemburgo e escs. — Pacific	25
Manáos e escs. — Macapá	26
Buenos Aires e escs. — Mosella	26
Buenos Aires e escs. — Vestris	26
Portos do norte — Campinas	27
Buenos Aires e escs. — Flandria	28
Genova e escs. — Formosa	29

Vapores a sahir

Vapor	Dia
S. Francisco — Tamoyo	18
Buenos Aires e escs. — Crefeld	18
Hamburgo e escs. — Cap Norte	18
Pelotas e escs. — Itaipava	18
Helsingfors e escs. — K. Gustaf Adolf	18
Buenos Aires e escs. — Cap Polonio	18
Porto Alegre e escs. — Ibiapaba	18
Buenos Aires e escs. — Reina V. Eugenia	18
Parahyba e escs. — Bocaina	19
Genova e escs. — Duca Degli Abruzzi	19
Hamburgo e escs. — Mandu'	20
Porto Alegre e escs. — Itaquatiá	20
Laguna e escs. — Commandante Lourenço	20
Aracaju' e escs. — Itaituba	20
Belém e escs. — Itapura	20
Macau e escs. — Itamaracá	21
Porto Alegre e escs. — Itaipu'	21
Genova e escs. — Nazario Sauro	21
Porto Alegre e escs. — Commandante Vasconcellos	21
Havre e escs. — Hoedic	21
Genova e escs. — P. di Udine	21
Buenos Aires e escs. — Highl. Rover	21
Bordéos e escs. — Meduana	21
Porto Alegre e escs. — Itapema	22
Nova York e escs. — Southern Cross	22
Penedo e escs. — Iris	22
Manáos e escs. — Recife	23
[illegible] — Jeazeiro	23
Porto Alegre e escs. — Itauba	23
[illegible] — Bahia	24
Buenos Aires e escs. — Ré Vittorio	24
Porto Alegre e escs. — Mantiqueira	24
Rio da Prata — Crux	24
Laguna e escs. — Anna	24
Iguape e escs. — Pirahy	25
Rio da Prata — Pacific	25
Liverpool e escs. — Jaboatão	25
Rotterdam e escs. — Drechterland	25
Amarração e escs. — Cubatão	25
Rio da Prata — Arlanza	25
Nova York e escs. — Alegrete	25
Bahia e escs. — Ilhéos	25
Bordéos e escs. — Mosella	26
Nova York e escs. — Vestris	26
Manáos e escs. — Affonso Penna	27
Amsterdam e escs. — Flandria	28
Porto Alegre e escs. — Commandante Capella	28
Ponta da Areia e escs. — [illegible]	28
Buenos Aires e escs. — Formosa	29

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resultado dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida hontem:

Premios sorteados

216	20:000$000
65290	5:000$000
68515	3:000$000
62358	2:000$000
39331	1:000$000
43183	1:000$000

Premios de 500$000

21250	42070	64246	4459

Premios de 200$000

67891	29194	58438	55686	10060
45085	18895	18337	68991	20436
34505	50823	50457	54437	15037

Premios de 100$000

33220	2275	578	40593	28162
8023	18644	19538	7548	55445
3696	9155	64270	60864	62562
51768	19926	9622	19618	22928
4563	37497	43766	66171	48763
10003	13845	50833	67691	50348
33014	60199	64056	57554	67026
36100	4364	66328	67183	20383
27041	5807	51769	59529	25523
49190	16344	54811	19327	46051
	24123	32707	7880	

Approximações

215 e 217	300$000
65289 e 65291	200$000
68514 e 68516	150$000
62337 e 62339	100$000

Dezenas

211 a 220	40$000
65281 a 65290	30$000
68511 a 68520	20$000
62331 a 62340	10$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$000.

O Fiscal das Loterias, do Governo da União — Manoel Cosme Pinto.
O Director Assistente — João Antonio Gonzaga, Thesoureiro.
O Escrivão — Firmino de Cantaria.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

Resumo dos premios da loteria do Estado do Rio de Janeiro, extrahida hontem:

Premios sorteados

60233 (S. Paulo)	100:000$000
8664	10:000$000
40750	5:000$000
1305	2:000$000
66295	2:000$000
10433	2:000$000
44250	1:000$000
11486	1:000$000
7958	1:000$000
19502	1:000$000
25403	1:000$000
66604	1:000$000
44330	1:000$000
41912	1:000$000

Premios de 500$000

5663	14238	3373	47180	13140
67820	58494	53770	25749	60788
61505	3560	24828	19754	31645
39592	67808	16810	61306	22233

Premios de 200$000

21801	6676	65305	14489	42157
54202	60910	34234	28091	58586
[illegible]	1117	58258	9891	62053
26016	6386	45075	1844	4612
38841	42274	35843	35032	48861
68599	5006	8082	34412	13729
1762	44886	13402	3225	45340
52059	46741	24837	13716	38978

Approximações

60232 e 60234	300$000
8663 e 8665	200$000
40749 e 40751	200$000

Dezenas

60231 a 60240	150$000
8661 a 8670	100$000
40741 a 40750	100$000

Todos os numeros terminados em 233 têm 50$000.
Todos os numeros terminados em 664 têm 50$000.
Todos os numeros terminados em 750 têm 50$000.
Todos os numeros terminados em 33 têm 20$000.
Todos os numeros terminados em 3 têm 10$000.
Exceptuando-se os terminados em 33.

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Sabe-se por telegramma:
Extracção em 17 de julho de 1925.

Numeros	Premios
4398 (Rio)	50:000$000
6169 (Porto Alegre)	5:000$000
10001 (S. Paulo)	2:500$000
14517 (Rio)	1:500$000
4135 (Blumenau)	1:000$000

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAES

Sabe-se por telegramma.
Extracção em 17 de julho de 1925.

Numeros	Premios
13191 (Rio Preto)	100:000$000
17136 (S. Paulo)	10:000$000
11773 (Bello Horizonte)	5:000$000
10028 (S. Paulo)	3:000$000
3185	2:000$000

Premios de 1:000$000

2588	9396	11371	14549	17657
6494	9861	11910	14592	17926
7941	10214	14020	15151	17928

Dia 23 — 100 contos por 30$000.

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Sabe-se por telegramma.

4040 (Rio G. do Sul)	50:000$000
9273 (Rio)	4:000$000
7812 (Ceará)	3:000$000
6696 (Bahia)	2:000$000
5105	1:000$000
10450 (Rio)	1:000$000
11402	1:000$000
13016 (Rio)	1:000$000
15409	1:000$000

SALAS mobiliadas, alugam-se á rua Corrêa Dutra 76.

Os palpites da sorte

Hontem, deu a

0216

Para hoje:

3012

5780

6725

6907

3544

0276

AS CHAPAS INFALLIVEIS

1	3	5	7	8
2	4	6	0	1
9	3	2	2	4

Resultado de hontem

Antigo - Borboleta	0216
Moderno - Urso	690
Rio - Avestruz	102
Salteado - Leão	—
2º premio - Urso	5290
3º premio - Borboleta	8515
4º premio - Coelho	2338
5 premio - Camello	9331

GARANTIA	59
FILIAL	70
AMERICANA	73
MINEIRA	88

Rio, 17—7—1925.

PROFISSÕES LIBERAES

MEDICOS

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons., S. José n. 79, ás 5 horas. Só attende a doentes na sua especialidade.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do Prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente de ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO em dous mezes, sem operação; de hyper e hypochlorhydrias, prisão de ventre atonica e espasmodica. Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. S. José n. 69 — C. 515, diariamente, das 3 ás 6 horas. Res.: Sul 2844.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Professor da Fac. de Med.: S. José, 39, de 3 ás 6, diariamente; res.: Volunt. da Patria 99. Tel. 1793. S.

Corrimentos de qualquer natureza ?

BLENORRHAGIA CHRONICA OU AGUDA ?

Injecção Marinho

Algumas applicações, allivio immediato. Não soffra mais!

DEPOSITO:

Rua 7 de Setembro 186

UZINAS CHIMICAS MARINHO S. A.

Doenças de nariz, ouvidos, garganta, e bocca

Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo

DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua Republica do Perú n. 13, sobrado (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 6 da tarde.

PIANOS e auto-pianos allemães — Peçam preços e catalogos a R. Ferreira & Cia., rua S. Francisco Xavier, 388 — Tel. V. 3068. — Dão-se grandes prazos.

COPIAS á machina e traducções; na rua do Carmo n. 66, sala 7.

Bexiga, rins, prostata, urethra diathese urica e arthritismo

A UROFORMINA, precioso antiseptico desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar, cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catharro da bexiga, inflammação da prostata. Evita o typho, a urenia, as infecções intestinaes e do apparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos e acido urico e uratos.

Nas pharmacias e drogarias. Deposito: Drogaria Giffoni — R. Primeiro de Março N. 17

Loteria do Estado do Rio

Systema de urnas e espheras
Fiscalizada pelo [illegible] — extracções ás 3 horas
TERÇA-FEIRA
25:000$000
Inteiro, 1$600. — Meio, $800
Sexta-feira
50:000$000
Inteiro, 4$000 — Quinto, $800
VENDE-SE EM TODA PARTE
Concessionaria — Companhia Integridade Fluminense — R. Visconde Rio Branco, 438 — Nictheroy

PRISÃO DE VENTRE HABITUAL

AS CELEBRIDADES MEDICAS do mundo inteiro recommendam os Comprimidos de

VÉGÉTALINE DUBOIS

Para MANTER o VENTRE LIVRE, DESINFECTAR o INTESTINO, PURIFICAR o SANGUE, REGULARIZAR as FUNCÇÕES nas senhoras e moças. EVITAR as MOLESTIAS do FIGADO.

Approvado pela Directoria geral de Saúde Publica do Rio de Janeiro
Laboratorios LALEUF, 49, Av. de La Motte-Picquet, PARIS (France)
Nas Pharmacias e Drogarias

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas.
Rua Visconde de Itaborahy n. 67 e 1.º de Março n. 110
(Edificio proprio)

HOJE **HOJE**

A's 3 horas da tarde
Plano 16-67º
100:000$000
Por 8$000 em decimos

Segunda-feira **Segunda-feira**

Plano 37º-51º
20:000$000
Por 1$600 em meios

Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na séde da Companhia, á rua 1º de Março 110, (edificio proprio), que acceita e despacha com promptidão, os pedidos do Interior, acompanhados de mais 100 réis para o porte do correio.

NAZARETH & C. — Bilhetes sem cambio — Rua do Ouvidor, 94

Os pedidos do interior serão remettidos com antecedencia e devem vir acompanhados de mais 900 réis para o porte do correio. Pagam-se todos os premios da Loteria Federal.

[illegible] — **Loterias** — Remessas para o Interior com [illegible] promptidão. Dirigir pedidos a F. Guimarães, Rosario, 71. Caixa 1278.

SOCIEDADE Commercial e Industrial no Brasil SUISSA

S. PAULO - RIO DE JANEIRO - PORTO ALEGRE
RUA S. PEDRO, 14 - CAIXA POSTAL. 1775
S. A. RIETER: Fiadeiras, Torcedeiras, Espuladeiras, Carreteleiras.
Fabrica "RUETI": Teares para algodão e seda, machinas de preparação

O LIVRO, que ensina a CURAR e a evitar os perigos das falsas curas.

— Ha doentes de molestias chronicas, em sua familia?
— Se ha, compre, antes que se exgotte a edição, a sahir em agosto e que é apenas de 10.000 exemplares, o livro do PROF. MOURA LACERDA, indispensavel á todas as familias, intitulado:

A QUÉDA DA MEDICINA E DA CIRURGIA OCCIDENTAES e sua substituição integral pela **AUTOCURA** e pela **PYROTHERAPIA BRASILEIRA.**

Um grosso volume, com "clichés" e retrato do autor. Preços: brochado, 15$000; encadernado, 20$000. Pedidos, com endereços certos, acompanhados da importancia: CAPITAL FEDERAL, rua da Alfandega n. 55, 1º andar. S. PAULO: AGENCIA HARRIS, rua 15 de Novembro, 1º andar.

NOTA — Até 31 de agosto do corrente anno, o PROF. MOURA LACERDA attenderá, diariamente, em S. Paulo, no Regina Hotel, das 13 ás 16 horas, a todas as pessoas affectadas de molestias chronicas e já desenganadas de outros quaesquer systemas de medicina, e que queiram, mediante contrato, utilisar-se de suas já notoriamente conhecidas prescripções de Autocura-Physica e de Pyrotherapia. Com essas prescripções naturologicas, cuja efficacia já está demonstrada, durante dez annos, em tres paizes — no Brasil, na R. Argentina e no Uruguay — todos podem aprender a curar-se em suas proprias casas.

CASA ARENS

SOCIEDADE ANONYMA
Casa Matriz: AVENIDA RIO BRANCO Nº 20 — Rio de Janeiro
Caixa Postal n.º 1001 — Telegrammas: ARENS — Rio
Casa Filial: RUA FLORENCIO DE ABREU Nº 58 — São Paulo
Caixa Postal n.º 277 — Telegrammas: ARENS — S. Paulo
FABRICANTE E ESPECIALISTA DE MACHINAS PARA FARINHA E POLVILHO DE MANDIOCA

LAVADORES — [illegible] — CEVADEIRAS APERFEIÇOADAS — PRENSAS DE DIVERSOS TYPOS — BATEDORES DE MASSA — TORRADORES DE FARINHA — PENEIRAS MECANICAS — EXTRACTORES DE POLVILHO — TURBINAS SECCADORAS — ESTUFAS PARA POLVILHO — BOMBAS ESPECIAES.

MACHINISMOS COMPLETOS PARA FABRICAÇÃO DE 6 A 200 SACCOS DE FARINHA E DE 500 A 2.000 KILOS DE POLVILHO, MOVIDOS Á MÃO OU A MOTOR.
2 GRANDES PREMIOS E 1 "HORS CONCOURS" NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO
CATALOGOS E INFORMAÇÕES GRATIS MEDIANTE CONSULTA CITANDO ESTE JORNAL.

PIANOS Novos, allemães, com tres pedaes, elegantes caixas, instrumentos de primeira classe, preços razoaveis, pagamentos a prazos longos. CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 73, em frente á estação do Engenho Novo.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854 — RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio de Janeiro — RUA LIBERO BADARÓ' 129 — S. Paulo — RUA DA BAHIA, 1055 — BELLO HORIZONTE

Esta casa tem um grande sortimento de livros de ensino primario, secundario e superior, os quaes vende por preços baratissimos; assim como giz, mappas, globos, cadernos para escripta, desenho, etc. — Remettemos catalogos gratis para todo o Brasil.

3 CELEBRIDADES em UM SO' FILM!

RAYMOND GRIFFITH — Que se revela inimitavel e perfeito galã comico da téla!
VIOLA DANA — A figurinha tréfega e insinuante que todo o Rio conhece!
THEODORE ROBERTS — Celebre velhote — "o homem do charuto" — o actor irreprehensivel, correcto, impeccavel!

TODOS TREZ EM

"DEFENSOR DESFRUCTAVEL"

Finissima comedia Paramount que o

Palais

exhibirá na proxima semana!

CINEMA AVENIDA

NA PROXIMA SEMANA

Um assumpto delicadissimo e perfeitamente inedito!
Um drama social dedicado aos corações magnanimos das
— — Mães brasileiras! — —

ODEON

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

SANDRA MILOVANOFF
a linda e loura boneca de olhos azues, da GAUMONT, é a interprete de

A derrocada dos sonhos

(Programma Serrador)
Um lindo romance, cheio de encantos pelo seu enredo que prende e emociona.
Como complemento, o programma offerece ainda DE CABEÇA E TUDO — *chistosa comedia da Sunshine — e* COMO SE FAZ A CERVEJA EM MUNICH *(De Marte a Munich) — instructivo da Fox Film*

DEPOIS DE AMANHÃ — Segunda-feira — um novo programma da Fox Film — com *Wynham Standing* em — "CHAMMAS DO DESEJO" —

CAPITOLIO

Breve KOENIGSMARK | Breve MESSALINA

Cine preferido da ELITE, da ELEGANCIA e da MODA

TRES PALAVRAS:

OS DEZ MANDAMENTOS

São apenas tres... mas representam um numero infinito de acclamações, na traducção de um TRIUMPHO estupendo para o
— C A P I T O L I O — !
A Obra Formidavel da — PARAMOUNT — idealisada e executada pelo gelo grande artifice do film — CECIL B. DE MILLE — e interpretada por todo um grupo enorme de artistas de primeira grandeza.
HORARIO — 2-4-6-8 e 10 horas

PATHE'

ESCRAVA DE SUA BELLEZA — NOVIDADES INTERNACIONAES
POLA NEGRI — UNIVERSAL

H O J E — Uma artista de merecida fama mundial — H O J E

:: Pola Negri ::

ao lado de EDMUNDO LOWE e NOAH BERY no film de encanto, exotismo e alta dramaticidade

Escrava de sua belleza

Edição PARAMOUNT, em 7 actos de luxo, perfeição e magia oriental. Na mysteriosa China, onde a raça e a religião são "leis". Entre luxo europeu e a seducção dos sanctuarios de Budha. O jogo malabar no taboleiro de xadrez, entre a "dama", o "rei" e o "outro"... A lucta entre a tradição e o espirito moderno.

:: Pola Negri ::

A flôr de belleza, arrastada pelo destino, dominada pela civilisação, a linda victima revolta-se contra a casta, preconceitos e mandamentos de sua raça.

Famosas noticias pelas

Novidades internacionaes n. 28

PIANOS

Bechstein-Pleyel

Os melhores e mais afamados
Recebemos nova remessa. Preços rasoaveis na
Casa Arthur Napoleão
SAMPAIO ARAUJO & CIA.
122 — Avenida Rio Branco — 122

THEATRO REPUBLICA

Empreza Theatral José Loureiro

Companhia Portugueza de Operetas ARMANDO DE VASCONCELLOS de que faz parte AUZENDA DE OLIVEIRA
HOJE — A's 8 3|4 — HOJE
O MAIOR SUCCESSO DA TEMPORADA
Penultima representação da opereta de exito mundial de F. LEHAR
A DANSA DAS LIBELLULAS
Tutu' — AUZENDA DE OLIVEIRA

Segunda-feira, em récita extraordinaria: A VIUVA ALEGRE. — Os assignantes têm preferencia até hoje ao meio dia.

IRIS

PROPRIEDADE DE J. CRUZ JUNIOR — RUA DA CARIOCA

JOHN GILBERT e LON CHANEY em
IRONIA DA SORTE
Sete actos deslumbrantes da Metro.
BARBARA BEDFORD e ED. LOWE, da FOX FILM, em
UMA SO' VEZ NA VIDA
Sete actos primorosos.
NO PALCO — A's 3 e ás 8,30 — O rei das gargalhadas
Alfredo Albuquerque
e mais a burleta só hoje
VIDA ENRASCADA
em dois actos de Cyro Ribeiro.

Segunda-feira:
CHAMMAS DE DESEJOS por Diana Miller, da FOX FILM
DEFENSOR DESFRUCTAVEL pela inexcedivel VIOLA DANA, da METRO.
NO PALCO
a burleta em 2 actos
? ?

AMANHÃ
No palco acto de variedade por toda a troupe e em toda as sessões.

Cinema Theatro Central

EMPREZA PINFILDI
O PRIMEIRO MUSIC HALL FAMILIAR DO BRASIL.

H O J E
2 1|2, 4 hs., 5 3|4 7 hs., 8 1|2 e 10 horas
NO PALCO
MLLE.
Sascha Morgowa
chegada de Paris, e suas — 12 BELLAS GIRLS — apresenta "SALOME'" a sua mais vibrante creação. 30 minutos de lindos ballets.

GEAIKS AND GEAIKS — Imitadores comicos. Successo de gargalhadas.
KANUI & LUDA — Cantos e bailes de Honolulu'. Musica Hawaiense.
D'ANSELMI — Maravilhoso encyclopedico vocal.
LYDIA ROSSI — FIORINI — LOLITA BELTRAN — LOS LUDERITZ — TANIA & MEXICAN — ROYALINO — KARRERA — LOS DORLANS — LES LAUREYNS — TRIO PANTHOS — IZABELITA LOPEZ.
Na téla: DOROTHY REVIER, em:
"Prazer Perigoso"
Um super-film Selznick.

EXTRA PROGRAMMA! O GRANDIOSO JOGO DO C. A. PAULISTANO, com o FLUMINENSE F. C., vendo-se claramente o "goal" alcançado pelo Paulistano.
E, mais: A festa da Independence Day — A ultima RESACA.

Theatros da Empreza Paschoal Segreto

S. JOSE'

Grande Companhia Nacional de Revistas
Direcção do Cav. Alfredo de Torre — Regente da orchestra, Paulino Sacramento
H O J E — A's 7 3|4 e 9 3|4 — H O J E
A DELICIOSA REVISTA DA PARCERIA BITTENCOURT-MENEZES

SE A MODA PEGA...

Com o quadro que bate o "record" da gargalhada
— ENTERROS NO PAPO ou o MORTO VIVO —
A canção da Zizinha é trisada todas as noites tal o seu successo
DIA 30 — Grandioso festival: "O Dia da Corista".
CINEMA MODERNO: — O Arabe Aristocratico (5 actos) e O Auto n. 13, da fabrica F. Matarazzo, em 3 emocionantes episodios e em 7 actos assim distribuidos: 1º ep.: Amores infelizes: 2º ep.: Em busca da Ventura: 3º ep.: A tragedia do auto-omnibus. Film intelligente e hilariante. Rir, Rir, Rir. — Todos ao MAISON MODERNE!...

CARLOS GOMES

Companhia de Comedia LEOPOLDO FRO'ES
HOJE — A's 8 3|4 — HOJE
SENSACIONAL REPRISE
LEOPOLDO FRO'ES
interpretará uma das suas notaveis creações na comedia

Sonhos de Theodoro

3 ACTOS de CONSTANTE GARGALHADA.
DE GASTÃO TOJEIRO
Magnifico desempenho de toda a companhia

Cinema Avenida

— HOJE —

No turbilhão da vida

E' um bello drama de emocionantissimas scenas vividas pelos talentosos artistas RICHARD DIX e JACQUELINE LOGAN
EXTRA: JORNAL DA FOX. Os jogos de box na America do Norte; as festas do Anno Santo em Roma; a educação guerreira das creanças no Japão, etc. — Segunda-feira — EGOISMO QUE MATA, com Alice Terry.

IDEAL

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO — PROPº M. PINTO

DEPOIS DE AMANHÃ
Mais um grupo rutilante de "estrellas" num magnifico programma

ALICE TERRY

a linda triumphadora de "Scaramouche", do "Arabe", de "Apsará", em

Egoismo que mata

Uma historia, em que ha vida, vibração, maravilhoso e perturbador encanto em 7 partes

Dois outros artistas sempre desejados, sempre queridos
JACQUELINE LOGAN e RICHARD DIX
nos heróes humanos de uma nova e bellissima pellicula da Paramount em 7 partes.
NO TURBILHÃO DA VIDA
DUAS PELLICULAS QUE MANTEM AS GLORIOSAS E INAPAGAVEIS TRADIÇÕES DO IDEAL

HOJE E AMANHÃ, as ultimas exhibições do mais sensacional, do mais estupendo e maravilhoso programma da semana

Pola Negri

a viver a heroina fascinante de ESCRAVA DA SUA BELLEZA
Sete partes super da Paramount, e

GLORIA SWANSON

no romance de paixão e desespero, tambem da Paramount

A bella miseravel

COPACABANA CASINO-THEATRO

HOJE — SABBADO — HOJE
Diner e souper dansant — Pan-American Jazz-Band

Quartas e sabbados só é permittida a entrada no GRILL-ROOM aos cavalheiros de smoking ou casaca.

NA, producção FIRST NATIONAL em oito partes. Interpretes principaes: BARBARA LA MARR, LIONEL BARRYMORE, BERT LYTELL e MONTAGU LOVE.

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — 51 Rua Visconde do Rio Branco, 51 — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

HOJE

Uma viagem arriscada em redor do mundo

Vencedores do torneio duplo do dia 16
JULIO — ECHEVERIA
PAULISTA — GERMAN

Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. Bar e barbeiro de 1ª ordem. PING-PONG e BILHARES.

AO ELECTRO-BALL CINEMA
51, Rua Visconde do Rio Branco, 51
Hoje a funcção terá inicio ás 2 horas da tarde, com um grande torneio duplo, disputado por
Arthur — Julio, (azues) — Luiz — Paulista (Vermelhos).

RIALTO

Luxo — Elegancia — Conforto
HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
COMPANHIA
ALDA GARRIDO
Director — AMERICO GARRIDO
A's 3 3|4 — — VESPERAL
A peça de maior agrado entre as familias

O luar de Paquetá

Faustina .... ALDA GARRIDO
DISTRIBUIÇÃO: — FAUSTINA, ALDA GARRIDO.
ACÇÃO: — 1º e 3º actos: — na Tijuca — 2º Acto: — Em Paquetá.
Moveis de scena do Leiloeiro JULIO, Avenida Rio Branco 183.
AMANHÃ: — VESPERAL ELEGANTE, ás 2 3|4.
EM ENSAIOS: — A magnifica burleta em 3 actos:
"OS PACOTES DA SANTINHA"
Notavel creação de ALDA GARRIDO.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: W. MOCCHI
TEMPORADA OFFICIAL DE 1925
COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA
Dirigida pelo eminente actor VICTOR FRANCEN

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE
5ª Récita de assignatura
La galerie des glaces
Peça em tres actos de
BERNSTEIN

AMANHÃ — — — AMANHÃ
Vesperal ás 3 horas
L'AMOUR
Peça em 4 actos de Kistemaeckers
(PREÇOS — Frizas e camarotes de 1ª, 70$; camarotes de 2ª, 30$; poltronas, 15$; balcões A e B, 10$; balcões, outras filas, 8$; galerias A e B, 4$; galerias outras filas, 3$000.

Os moveis de scena são fornecidos pela casa Leandro Martins.